ANNO LXI — NUMERO 202

SABBADO 5 DE SETEMBRO DE 1885

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados. . . . . 6$000
Por seis ditos idem. . . . . 12$000
Por um anno idem. . . . . 24$000
Cada numero avulso, do mesmo dia. $100

PARA DENTRO E FÓRA DA PROVINCIA

Por seis mezes adiantados. . . . . 13$500
Por nove ditos idem. . . . . 20$000
Por um anno idem. . . . . 27$000
Cada numero avulso, de dias anteriores. $100

DIARIO DE PERNAMBUCO

Propriedade de Manoel Figueirôa de Faria & Filhos

TELEGRAMMAS

SERVIÇO DA AGENCIA HAVAS

(Especial para o *Diario*)

MARSELHA, 3 de setembro.

Nas ultimas 24 horas deram-se aqui apenas 14 obitos de cholericos.

TOULON, 3 de setembro.

Hoje foram apenas assignaladas 24 victimas do cholera-morbus.

PARIS, 3 de setembro, á tarde.

A situação interna da Hespanha é actualmente muito difficultosa.

Os partidos agitam-se e receiam-se perturbações.

BERLIN, 3 de setembro.

O casamento do filho mais velho do Grão-duque de Bade com a Princeza Hilda de Nassau, terá lugar á 20 do corrente.

LONDRES, 4 de setembro.

Os operarios da fabrica de Armstrong acabam de declarar-se em GRÉVE.

Os grevistas são em numero de cerca de 5:000.

Agencia Havas, filial em Pernambuco, 4 de setembro de 1885.

INSTRUCÇÃO POPULAR

PISCICULTURA

—

(Extrahido)

—

SEGUNDA PARTE

Fecundação artificial dos ovos de peixe

(Continuação)

Os peixes são muitissimo prolificos. E' verdadeiramente prodigiosa a quantidade de ovos que algumas das suas especies põem. Assim, por exemplo, o salmão, por cada kilogramma em peso contem 2:000 ovoos ; uma carpa tendo 0m,30 de comprimento, encerra em si 100;000 ; na perca encontram-se 16 por cento e no lucio 8 por cento d'ovos relativamente ao seu volume.

Vê-se portanto que a difficuldade na fecundação artificial dos peixes não está no numero d'ovos, que pode ser grandissimo quando se obtenham peixes femeas e machos para a reproducção ; a difficuldade consiste em os conservar em bom estado e nas condições proprias da reproducção. Tem-se observado que, privando os peixes da sua liberdade e fazendo-os mudar de habitação, elles experimentam desarranjos, alterações, e mesmos interrupção, no exercicio das funcções reproductoras.

Este inconveniente logra até certo ponto, attenuar-se, apanhando-os em epochas mui proximas da desovação, e, sendo possivel, n'esse momento mesmo. E' necessario pois conhecer essa occasião para a especie que se pretende reproduzir, e apanhar individuos machos femeas de diversas especies, os quaes se devem conservar quanto possivel isolados uns dos outros, em reservatorios ou tanques sufficientemente amplos, e nas condições que mais convenham a essas especies. E' por estas razões que as trutas, os salmões, os barbos, etc., que vivem e se reproduzem nas aguas correntes e frias, devem ser conservados em tanques alimentados por meio de aguas limpidas, bastante renovadas, e pelo contrario, a carpa e a tença, habitando aguas pouco moveis, se deverão ter em condições similhantes (isto é, em aguas pouco renovadas).

Para a conservação dos peixes com o fim reproductor, varios methodos se podem empregar.

O mais economico e conveniente é o de Holmberg. Consiste elle em construir *bacias* ou reservatorios com pranchas de madeira, sendo cada um d'estes reservatorios dividido em 6 compartimentos, nas quaes a agua possa circular livremente. Os compartimentos são pouco profundos, e cobertos com redes para evitar a fuga do peixe.

Cada compartimento tem pouco mais ou menos 1 metro de superficie, e n'elle se mettem 2 machos e 3 femeas na época propria da desovação.

(Continua).

PARTE OFFICIAL

Governo da Provincia

EXPEDIENTE DO DIA 18 DE AGOSTO DE 1885

Actos :

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu Maria Augusta da Silveira, professora da segunda cadeira de ensino primario do sexo feminino de Tamandaré, e tendo em vista a informação n. 261 de 4 do corrente, do inspector geral da instrucção publica, resolve conceder á peticionaria 3 mezes de licença com ordenado para tratar de sua saude onde lhe convier.

— O presidente da provincia, tendo presente o recurso interposto por Souza Basto, Amorim & C., do julgado da junta do Thesouro Provincial, que lhes indeferio a pretensão no sentido de pagarem somente o imposto de repartição pelo qual foram collectados, sem a multa que lhes impoz o Consulado, a que alludio o mencionado Thesouro em informação de 30 de julho ultimo, sob n. 67 ; e considerando que os recorrentes interpondo o recurso de que não tiveram provimento, segundo consta do despacho da presidencia, de 31 de março deste anno, usaram de um direito e não podem estar sujeitos á referida multa pela mora, pena imposta somente aos contribuintes que por negligencia ou intencionalmente se recusam a pagar os impostos nos prasos legaes : resolve dar provimento ao dito recurso e determinar que se remetta copia desta portaria ao inspector do Thesouro Provincial para produzir os devidos effeitos.

Remetteu-se copia ao inspector do Thesouro Provincial.

— O presidente da provincia resolve exonerar o bacharel Augusto Abel Peixoto de Miranda Henriques do cargo de promotor publico da comarca de Villa Bella, por ter sido nomeado juiz municipal e de orphãos do termo de Salgueiro : e remover para a referida comarca o da de Flores, bacharel José Francisco Ribeiro Pessoa.

Fizeram-se as devidas communicações.

— O presidente da provincia resolve exonerar o bacharel Joaquim Rodrigues Villares do cargo de promotor publico da comarca de Panellas ; e nomear para substituil-o o bacharel José da Cunha Liberato de Mattos.

Fizeram-se as communicações competentes.

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu o juiz municipal e de orphãos do termo de Bom Jardim, bacharel Vicente Pereira do Rego, resolve conceder-lhe 40 dias de licença provisoriamente e sem vencimento, a contar de 20 de julho ultimo, para tratar de sua saude.

— O presidente da provincia, de conformidade com a proposta do Dr. chefe de policia, em officio n. 899, de 14 do corrente mez, resolve exonerar Joaquim Fidelis de Barros e Thomaz Antonio Maciel Monteiro, dos cargos de subdelegado do districto de Mucambo e 1.° supplente do de Assurema, do termo de Aguas Bellas, este a seu pedido e aquelle por se ter mudado para Garanhuns, e nomear para substituir o primeiro o tenente Januario de Almeida Valença, e o segundo o cidadão Manoel Vieira da Silva.

Remetteram-se os titulos ao Dr. chefe de policia.

Officios :

— Ao inspector da Thesouraria de Fazenda.—Mande V. S. entregar ao director da Repartição das Obras Publicas, Francisco Apoligorio Leal, o saldo que existir do credito concedido para as despezas com o palacio desta presidencia no exercicio de 84 a 85.

Communicou-se ao engenheiro.

— Ao mesmo.—Nos termos de sua informação de 17 do corrente, n. 425, mande V. S. abonar por adiantamento ao tenente José Xavier de Figueiredo Brito, promovido a este posto por decreto de 27 de junho ultimo, 3 mezes de soldo na importancia de 210$000, mediante desconto pela 5ª parte para indemnisação da fazenda.

— Ao mesmo.—Declaro a V. S., para os devidos effeitos e em solução de seu officio n. 344, de 30 de junho ultimo, que ficam justificadas as faltas de exercicio dadas, por motivo de molestia, desde 15 de maio até igual dia do referido mez de junho, pelo juiz municipal e de orphãos do termo de Bom Jardim, bacharel Vicente Pereira do Rego, sem que se lhe abone vencimento algum durante aquelle periodo.

Ao mesmo. — Communico a V. S. que, em 13 do corrente, o bacharel Antonio Henrique de Almeida assumio o exercicio do cargo de juiz de direito da comarca de Jaboatão, para o qual foi removido da de Pitimbú, na Parahyba, por decreto de 25 de abril ultimo.

Na mesma data deixou o exercicio interino do referido cargo e reassumio o de suas funcções o respectivo substituto, bacharel Henrique Capitulino Pereira de Mello.

— Ao mesmo.—Communico a V. S. que o promotor publico da comarca de Taquaretinga, bacharel Manoel Agapito Pereira, em o 1º do corrente mez e por motivo de molestia, interrompeu o exercicio de cargo, reassumindo-o no dia 12.

Exerceu interinamente o referido, de 8 a 12 do mesmo mez, Manoel Joaquim de Souz Neco, nomeado pelo respectivo juiz de direito.

— Ao director do Arsenal de Guerra. — Uma vez que existe credito na rubrica—20 despezas de corpos e quarteis, no exercicio de 1885—1886, segundo consta da informação da Thesouraria de Fazenda de 13 do corrente, sob n. 419, autoriso Vmc. a mandar manufacturar nesse Arsenal, afim de serem fornecidos ao 14º batalhão de infantaria, para satisfação de parte do pedido sobre que versa o officio dessa directoria, de 3 do corrente, sob n. 1622, os artigos constantes da inclusa relação que acompanhou o citado officio.

Communicou-se ao brigadeiro commandante das armas e á Thesouraria de Fazenda.

— Ao mesmo. — Faço constar a Vmc., para os devidos fins, que segundo declara o brigadeiro commandante das armas, em officio de hontem datado, sob n. 890, e pedido que acompanhou o officio desta Thesouraria, de 8 do corrente, é para o concerto de 12 quadros de madeira pertencentes á escola regimental de cavallaria e não para o fornecimento de igual numero dos mesmos artigos, como por engano foi declarado no alludido pedido.

Communicou-se ao brigadeiro commandante das armas.

— Ao mesmo. — Autoriso Vmc. a mandar fornecer ao 14º batalhão de infantaria, para satisfação de parte do pedido sobre que versa o officio dessa directoria, de 13 do corrente, sob n. 1622, os artigos constantes da inclusa relação, sob n. 1, organisada neste Arsenal, uma vez que existem em arrecadação do respectivo almoxarifado, segundo consta do citado officio.

Communicou-se ao brigadeiro commandante das armas.

— Ao commandante da escola de aprendizes marinheiros.—Para os fins convenientes transmitto a Vmc., em resposta ao seu officio de 30 de junho findo sob n. 55, a inclusa copia do aviso do Ministerio da Marinha de 3 do corrente, com relação ao menor da escola sob seu commando Samuel Simeão Coelho.— Communicou-se a Thesouraria de Fazenda.

— Ao engenheiro fiscal da estrada de Caxangá. — O Dr. chefe de policia a quem ouvi acerca dos passes concedidos por diversas autoridades policiaes nos carros dessa estrada de ferro, alludidos no officio de Vmc. de 6 do corrente sob n. 35, informou-me haver dirigido-se as referidas autoridades recommendando-lhes que nos passes d'ora em diante concedidos, precisem a natureza do serviço e nome da praça ou agente que viajar ; declarando aquella repartição a concessão de taes passes.

— Ao juiz municipal e de orphãos do termo de Villa Bella.— Declaro a Vmc., em cumprimento do aviso do Ministerio da Agricultura, Commercio e Obras Publicas, de 31 de julho ultimo, sob n. 11, que irregularmente procedeu esse juizo, preterindo, por inversão da classificação o direito do escravo Alexandre, que devera ter sido libertado nesse termo por conta da 5ª quota do fundo de emancipação e já se acha classificado para ser attendido por conta da 6ª quota, segundo a classificação approvada por esta Presidencia em 25 de maio deste anno.

— Ao juiz municipal e de orphãos do termo de Nazareth.—O Exm. Sr. ministro da agricultura, commercio e obras publicas, de posse do officio de 19 de julho deste anno, em o qual lhe remetti copia da relação dos escravos libertados nesse termo por conta da 6ª quota do fundo de emancipação, exige no aviso de 31 de julho ultimo, sob n. 10, que esse juizo informe si nenhum documento foi apresentado por occasião do ajuste do valor do escravo Cecilio, confirmando o que se allegou quanto a libertação do mesmo, que, figurando na relação sem onerar o dito fundo, consta por declarações de D. Jeronima Germana da Cunha, foi declarada livre em verba testamentaria de seu marido, José Camello da Veiga Pessoa, com a clausula de prestar serviços. No mesmo aviso se declara, para conhecimento de Vmc., que, si Cecilio estava realmente livre, por testamento, nenhum cabimento podia ter a decretação de sua liberdade, como fez Vmc., a quem Deus guarde.

— Ao juiz municipal e de orphãos do termo de Panellas.— Exigindo o Exm. Sr. ministro da agricultura, commercio e obras publicas, em aviso de 30 de julho ultimo, sob n. 8, que seja exhibida a certidão de baptismo da menor Sophia, libertada por conta da 6ª quota do fundo de emancipação nesse termo, afim de ser provado seu nascimento antes da lei de 28 de setembro de 1871, visto não bastar a declaração desse juizo, cumpre que seja por Vmc. observada essa decisão.

Portarias :

— Recommendo a Camara Municipal de Olinda que me informe sobre o assumpto do incluso requerimento do bacharel Hortencio Peregrino da Silva, cumprindo com urgencia o despacho desta Presidencia de 19 de junho ultimo, e advertindo o secretario dessa Camara de que a razão dada na declaração lançada abaixo da petição do referido bacharel, de 12 do corrente, não justifica de modo algum a recusa da certidão pedida.

— O Sr. gerente da Companhia Pernambucana faça transportar ao Rio Grande do Norte, por conta do Ministerio da Guerra, no vapor *Ipojuca* o tenente Gercino Martins de Oliveira e Cruz, o qual foi transferido do 14º batalhão de infantaria para a companhia da mesma arma d'aquella provincia.

O referido tenente leva em sua companhia dous filhos de nomes Luiz de França de Olveira e Cruz, de 8 annos de idade, e Raymunda Izaura de Oliveira de Cruz, de 7 annos.

Officiou-se ao inspector da Thesouraria de Fazenda mandando justar contas e passar guia de soccorrimento e communicou-se ao general.

— O Sr. gerente da Companhia Pernambucana faça transportar ao Rio Grande do Norte, por conta do Ministerio da Guerra, no vapor *Ipojuca*, o 2º cirurgião do corpo de saúde do exercito Dr. Everaldino Cicero de Miranda, e bem assim sua mulher e tres filhos menores.

— O Sr. gerente da Companhia Pernambucana mande dar passagem a ré até Fortaleza, no vapor que segue para o norte a 20 do corrente a Leopoldo Linhares, por conta das gratuitas a que o governo tem direito.

— O Sr. engenheiro chefe das obras do prolongamento da estrada de ferro do Recife a Caruarú providencie de modo a serem transportados desta cidade até a estação de Mosenos, um cabo de esquadra, cinco soldados e um corneta do 2º batalhão de infantaria que destacam para a cidade da Victoria.

Communicou-se ao brigadeiro commandante das armas.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO

Officios :

— O Exm. Sr. conselheiro presidente da provincia, tendo indeferido o requerimento do alferes do 14º batalhão de infantaria Henrique José da Costa Guimarães, sobre que versa a informação desse commando das armas de 14 do corrente, sob n. 875 ; assim o manda declarar a V. Exc. para seu conhecimento e devidos fins.

— Ao inspector da Thesouraria de Fazenda. — O Exm. Sr. conselheiro presidente da provincia manda remetter a V. S. a inclusa ordem do Thesouro Nacional, de 8 do corrente, sob n. 138.

— Ao juiz de direito da comarca de Jaboatão. — S. Exc. o Sr. conselheiro presidente da provincia, inteirado do assumpto do officio de 13 do corrente, recommenda a V. S. que transmitta a certidão de seu exercicio.

DESPACHOS DA PRESIDENCIA DO DIA 3 DE SETEMBRO DE 1885

Antonio da Silva Ramos. — Informe o Sr. inspector da Thesouraria de Fazenda.

Antonio Fernandes da Silveira Carvalho.—Informe o Sr. inspector do Thesouro Provinciai.

Companhia Great Western of Brasil Railway Limitd.—Deferido com officio de hoje ao Thesouro Provincial.

Francisco Moreira da Costa.—Nesta data remetto as contas de que trata á Thesouraria de Fazenda para solicitar do governo geral autorisação para relacionar o debito visto que pertence o exercicio já encerrado.

Francisco Moreira da Costa.—Nesta data despachei a petição anterior do supplicante.

Fielden Brothers.—Não compete a esta Presidencia resolver a pretenção por se tratar de divida de exercicio findo.

Gerente da companhia Santa Thereza. —Informe o Sr. engenheiro chefe da repartição das Obras Publicas.

Henriques Rosa das Mercês Jansem.—Informe o Sr. inspector do Thesouro Provincial.

Dr. João Bastos de Mello Gomes.—Nesta data autoriso o pagamento devido ao supplicante.

Bacharel João Augusto de Albuquerque Maranhão.—Como requer.

Josepha Maria de Oliveira.—Informe o Sr. Dr. chefe de policia ouvindo o Sr. administrador da Casa de Detenção.

Maria da Purificação Silveira.—Sim, para o povoado de Nova Cruz em Iguarassú.

Maria Januaria da Conceição Guimarães.— Sendo expressa e generica a disposição da lei, não é necessaria a formalidade requerida.

Silvino José Henriques das Chagas.—Apresente o supplicante seu filho ao commandante da escola de aprendizes marinheiros afim de ser inspeccionado de saúde e alistado no caso de ser julgado apto.

Salvador Barbalho Uchoa Cavalcante.—Encaminhe-se, devendo ser pago na Repartição dos Correios o respectivo porte.

Secretaria da Presidencia de Pernambuco, em 4 de setembro de 1885.

O porteiro,
J. L. Viegas.

Repartição de Policia

Secção 2ª.—N. 956.—Secretaria de Policia de Pernambuco, 4 de setembro de 1885.—Illm. e Exm. Sr.—Participo a V. Exc. que foram hontem recolhidos a Casa de Detenção os seguintes individuos :

A' minha ordem, Balbina de tal, remettida como alienada pelo delegado do termo de Ipojuca, até que se offereça opportunidade de ser transferida para o respectivo asylo.

A' ordem do Dr. delegado, do 1.° districto, João Emiliano Ferreira Lima, por crime de furto.

A' ordem do subdelegado da freguezia de S. Antonio, Francisco Lourenço da Silva, Francisco Maçulo e Felippe Holoel, por disturbios. Os dous primeiros destes individuos foram hontem mesmo soltos.

Foram apresentados os detentos José Augusto Coelho, José Leandro de Miranda Pio e Matheus Pereira Corrêa, sendo o primeiro ao tribunal do jury e os dous ultimos ao Dr. juiz substituto do segundo districto criminal.

Teve destino para o asylo da Tamarineira a alienada Maria Nicacia e regressou da cidade de Olinda o réo Francisco das Chagas de Jesus, que havia sido requisitado pelo Dr. juiz de direito para ser submettido a julgamento.

— Hontem, as 7 horas da noite, foi preso em flagrante o individuo de nome João Emiliano Ferreira de Lima, apontado acima, na occasião em que furtava uma porção de assucar refinado de uma sacca, entre outras que estava depositada no corredor da escada do predio n. 14 da rua do coronel Suassuna, onde reside José Gonçalves de Barros, estabelecido no predio n. 7 da mesma rua, a quem pertencia dito assucar.

O delinquente for preso pelo Dr. delegado do 1.° districto, que fez lavrar termo de flagrancia, abrindo immediatamente inquerito.

Em poder do reo foram encontradas uma pequena imagem do Senhor crucificado, uma folha de navalha e quatro chaves, sendo que duas destas, segundo declarou elle, pertencem a um seu visinho de nome Cipriano.

João Emiliano morava em Santo Amaro, no antigo quartel de cavallaria e exhibio um documento passado pelo quartel general desta provincia com relação a Emiliano Ferreira Lima, que é elle proprio e do qual se evidencia já ter cumprido pena imposta pelo conselho militar.

— Em o primeiro districto da freguezia de S. José, á rua de Marcilio Dias n. 133, onde tem estabelecimento de barbear e cortar cabellos o tenente Antonio José de Oliveira, foi procedida a tirada de dinheiro, joias e outros objectos contra a vontade do mesmo, para o que o empregado de nome Elyziario Couto, em vez de fechar as portas do dito estabelecimento, de que estava encarregado, deixou uma aberta, por onde alta noite fez entrada para realizar a subtracção dos objectos criticados, cuja collecação e existencia eram sabidos por Couto.

As diligencias procedidas pelo respectivo subdelegado, que tomou conhecimento do facto, autorisara busca em certa casa no primeiro districto da Boa-Vista, cujo subdelegado esteve presente ao acto, conseguindo ambos a apprehensão dos objectos e dinheiro furtados, menos um pequeno annel, sendo tudo entregue a Oliveira.

O valor do furto foi precisado em seiscentos mil réis.

— O delegado do termo de Ouricury remetteu-me os termos das visitas que fez á cadeia ali existente, nos mezes de julho a agosto findos.

Por elles vê-se qae em dita cadeia têm sido observadas as diversas disposições do respectivo regulamento e que estão recolhidos nella apenas dous criminosos, dos quaes um pronunciado em crime de morte e o outro em cumprimento de pena.

— Pelo subdelegado da freguezia do Recife, foi remettido ao Dr. juiz de direito do 1° districto criminal, o inquerito policial a que procedeu relativamente ao roubo de que foi victima o subdito inglez David Wiliam Jones, na noite de 27 do mez ultimo, e no hotel Dous Irmãos, sito a rua do Bom Jesus n. 23, da mesma freguezia.

Aulorisei hoje que fossem alimentados por conta dos cofres da provincia os detentos João Emiliano Ferreira Lima, Joaquina Thereza de Jesus, Balbina de tal e Francisco das Chagas de Jesus.

Deus guarde a V. Exc. —Illm e Exm. Sr. conselheiro João Rodrigues Chaves muito digno presidente da provincia. O chefe de policia, *Luiz Albuquerque Martins Pereira.*

Consulado Provincial

DESPACHOS DO DIA 4 DE SETEMBRO DE 1885

12 petições de João Pedro da Luz. — Certifique-se.

30 petições de Manoel José da Silva.— Certifique-se.

3 petições de Francisco Phaelante da Camara Lima. —Certifique-se.

Manoel Francisco dos Santos.—Certifique-se.

Julio de Mello Filho. — Certifique-se.

Joé Ignacio Pereira da Rocha. – Certifique-se.

José Antonio Domingues & C., José Francisco Domingues, Francisco Petrocelle & C., Fernandes & Silva, Antonio José de Mello e Silva, Cardoso & Irmão, Marcolino de Souza Travassos, Magalhães & Motta, Severino Antonio da Rocha & C , José Gomes Ganches, José Joaquim de Souza Motta, José Martins de Arruda, Antonio Pinto & C., Pedro de Alcantara Borja Castro, José Antonio dos Santos, Antonio da Silva Ramos, Gonçalves Lourenço & C. e D. F. Seve & C.—Informe a 1ª secção.

Antonio Arôxa, Francisco da Fonseca Figueiredo, Herculano Pereira do Nascimento, Francisco Dias Rodrigues Saraiva, Jacintho Augusto dos Reis, João Mathias Moreira Campos, Rodrigo Elviro de Mello e Manoel Joaquim de Oliveira. – Certifique-se.

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 5 DE SETEMBRO DE 1885

Noticias da Europa

O paquete francez *Gironde*, que passou hontem para o sul, trouxe datas da Europa que de Lisboa alcançam á 23 de agosto, adiantando quatro dias ás trasidas pelo inglez *Patagonia.*

Além das que constam da carta do nosso correspondente de Lisboa, eis as demais noticias :

Hespanha

Escreve o alludido correspondente em 23 de agosto :

« Foi recebida no paiz visinho, com enorme desagrado, a noticia de que a Allemanha deliberára declarar o protectorado sobre as ilhas Carolinas, situadas no Oceano Pacifico, e que desde alguns seculos eram consideradas hespanholas.

« Na imprensa madrilena tem apparecido varios artigos energicos sobre o assumpto e até n'um delles se diz que o melhor que o rei tinha a fazer nesta conjunctura, era recambiar ao imperador da Allemanha a patente de coronel de uhlanos com que o tinha presenteado e que tão insolita recepção lhe promoveu em Paris.

« Espera-se que o governo hespanhol proteste, mas do que muito se duvida é de que o governo allemão se inquiete com o protesto e dê contra-ordem para a occupação d'aquelle ponto em que acha certa importancia geographica e commercial.

« A *Gazeta Nacional* folha que recebe inspirações do Sr. de Bismarck, referindo-se á reivindicação pela Hespanha dos direitos á posse das ilhas Carolinas, escreve o seguinte :

« Não tendo nunca a Hespanha tomado posse effectiva das ilhas Carolinas, e tendo-se a Allemanha recusado por vezes, — assim como outras potencias, — a reconhecer as pretenções que aquella nação tem tido ás ilhas de que se trata, pretenções que só existem no papel, a Allemanha tinha o direito de arvorar e seu pavilhão no archypelago das Carolinas, visto que as feitorias allemãs, que fazem commercio no Oceano Pacifico, estabeleceram succursaes n'aquellas ilhas, e visto que o governo imperial deve protecção aos ditos estabelecimentos. »

« Aquelle jornal não acredita que o assumpto em questão venha a perturbar as boas relações entre as duas potencias.

« A *Gazeta de Colonia*, jornal que tambem obedece ás indicações da chancellaria allemã, sustenta a mesma doutrina exposta pela *Gazeta Nacional*, o que leva a crer que tal doutrina é a nota officiosa do governo allemão áquelle respeito.

« A imprensa hespanhola dizia em despacho telegraphico de Madrid, de 21, continúa a occupar-se da questão das ilhas Carolinas, protestando energicamente contra os insultos da imprensa allemã, depois do que a imprensa hespanhola qualifica de expoliação injustificavel de uma das ilhas Carolinas.

« O *Morning Post* de Londres tomou a defeza da Hespanha e ataca a Allemanha.

« A *Gazeta Nacional de Berlim* diz que a sahida dos navios hespanhóes para as Carolinas não causa nenhuma inquietação á Allemanha.

« A resposta official da Allemanha á nota sobre o assumpto era esperada pelo correio de 23, domingo.

« O facto é que a Allemanha principia a colher a serio as garantias geraes do congresso de Berlim, apossando se das Carolinas com o tratado em punho, contra os direitos adquiridos da Hespanha.

« O caso não deixa de ter bastante gravidade. Certamente, o congresso de Berlim estabeleceu que as potencias só poderiam tornar effectivo o seu dominio colonial exercendo actos positivos de tutella ; mas estará acaso bem demonstrado que a Hespanha preterio esse dever ?

« De resto parece bastante vaga aquella clausula para que constitúa um perigo imminente sobre os pequenos paizes colonisadores, sempre arriscados a uma accusação de desleixo.

« A imprensa hespanhola, como vemos dos telegrammas da Agencia Havas, mostra-se indignada com o proceder da Allemanha e reclama que D. Affonso devolva ao imperador Guilherme a sua patente de coronel de uhlanos. Esta retaliação não encontraria muito commovido écho no coração francez, apoz as scenas escandalosas do anno passado em Paris.

« Devolver a patente, devolver mesmo o proprio uniforme, que tambem foi presente do velho monarcha, (observa com espirito uma folha de Lisboa) seria uma triste e comica revindicta, que bem larga idéa dá dos instinctos accommodaticios dos nossos visinhos » ; e continua : « N'este incidente particular da gravissima questão, apenas se nos afigura que seria um aggravo de situação, sobre a perda de um archipelago, a perda de uma andaina de fato.

« E proseguindo n'esta ordem de idéas :

« Permittimo-nos entretanto pedir á Hespanha, que ponha alli os olhos, que veja quanto foi esteril a presença do seu rei nas festas de Nieder-Wald, o comprommettimento das suas boas relações internacionaes com o alistamento n'esse corpo de tropas que deixou em França uma lenda de terror. Nada d'isto foi efficaz para pôr cobro ao appetite germanico. E' o Sr. de Bismarck sentado á lauta mesa de um festim de autocratas, comendo primeiro o seu pão e comendo em seguida o pão dos convivas visinhos. Ai dos que não tomaram as precauções, servindo-se da faca e do garfo, sem ser precisamente para trinchar os seus manjares! Com toda a sua velhice alimentada á cerveja, com os seus simples tres cabellos que a caricatura de além Rheno tornou lendarios, o illustre chanceller desafia os mais agudos estomagos. Serve-lhe agora de victima a Hespanha ; servir-lhe-ha amanhã de victima qualquer outra potencia, que verá reunirem-se n'aquella fauce voraz os melhores bocadinhos do seu dominio colonial. »

« E conclue :

« Isto não é rir, nem sequer sorrir dos males do proximo; é, pelo contrario, deploral-os, como quem vê as barbas dos visinhos a arderem. »

« Recordando as clausulas da conferencia de Berlim, que obrigam as potencias a participar os seus projectos de occupação, diz a *Correspondencia*, sem duvida autorisada, que a ninguem se deu previo conhecimento da intenção da Allemanha a respeito das Carolinas, e que a primeira noticia foi um acto de occupação.

« O *Soir*, de Paris, do dia 19 de agosto, entende que o governo allemão quer ganhar o tempo perdido e julga que a Hespanha difficilmente conseguirá arrancar das mãos de Bismark as ilhas Carolinas usurpadas. Accrescenta que os allemães reconhecem o principio de que a força se antepõe ao direito.

« *El Liberal*, de Madrid, lembrou a desforra commercial; a *Epoca* perfilhou essa idéa e a imprensa hespanhola começa a estudar o modo de substituir as suas relações commerciaes de importação com a Allemanha. Eis aqui uma desforra muito séria e que faria arrepender a Allemanha das suas velleidades e violencia contra as possessões coloniaes da Hespanha.

« Se todo o commercio hespanhol se reunir n'esse empenho, não comprando um real de mercadorias á Allemanha, esta perderá mais do que vem a ganhar com a acquisição das Carolinas.

« A epidemia continúa devastando desapiedadamente Saragoça, sem as autoridades procurem impedir-lhe o desenvolvimento. Este abandono é de tal ordem que até já se afiança que o governo vai demittir a municipalidade.

« Os enterramentos são feitos por tal arte que ao longo do cemiterio se divisam braços e pés sahindo da terra !

« No resto da Hespanha o cholera continúa como até aqui : um movimento quotidiano de cerca de 4,500 a 5,000 casos e 1,400 ou 1.500 obitos em todo o reino ; mas isto, que é espantoso, todos os dias.

« Ultimamente alguns medicos teem ensaiado com bom exito os clysteres de ether.

« Em Carthagena o estado da epidemia alli tem aggravado nestes ultimos dias. O abuso das fructas mal sasonadas e outros excessos teem contribuido poderosamente para o recrudescimento do mal. Já para alli partio um subdelegado de medicina, encarregado de adoptar providencias energicas e de assistir aos cholericos.

« Afóra a doença, já muitos habitantes vão sentindo os horrores da fome.

« O alcaide fez saber ao ministro do reino o estado em que se acha a provincia ; o governo, porém, ainda não tinha respondido.

« Na ultima sessão da Camara de Valencia, um dos membros perguntou :

« O que recebeu Valencia das 50:000 pesetas que o governo enviou para a provincia ?

« Respondeu-lhe o alcaide que nada tinha recebido, apezar de, no governo civil, constar que para alli fôra destinada.

« Por este incidente se vê que ainda não é só á epidemia, o flagello que devasta aquellas povoações.

« Remette o governo os recursos exigidos e, quando se pergunta pelo dinheiro, existe apenas um lançamento d'elle nos livros do governo civil.

« Isto é mais do que uma barbaridade.

« Em Buenavista abriram-se tres cosinhas economicas para os pobres. Ser-lhes-ha ministrada uma alimentação abundante. Poderão ser distribuidas até 1:000 rações diarias.

« Em Biarritz vai organisar-se uma grande *Kermesse* em beneficio das victimas do cholera em Hespanha. Espera-se ahi a 7 de setembro a celebre artista Bernhardt que, de certo contribuirá para abrilhantar aquella festa de caridade.

« Nas localidades officialmente declaradas infeccionadas pelo cholera-morbus houve no dia 20 os seguintes casos e obitos, como consta de um telegramma-boletim expedido de Madrid a 22 :

	Casos	Obitos
Albacete	216	65
Alicante	163	66
Almeria	204	59
Badajoz (D. Benito)	3	0
Barcelona	87	35
Burgos	18	5
Castellon	144	42
Ciudad Real	134	52
Cordova	88	52
Cuenca	118	66
Gerona	falta	10
Granada	709	271
Guadalajara	53	21
Huesca	92	18
Juen	falta	
Lerida	119	33
Logrono	78	65
Madrid (capital)	29	16
Madrid	135	41
Malaga	104	33
Murcia (Carthagena)	falta	
Murcia	106	18
Navarra	falta	
Palencia	98	16
Salamanca	3	0
Samora	105	20
Saragoça	555	176
Segovia	56	8
Soria	108	29
Tarragona	77	18
Teruel	353	90
Toledo	178	65
Valencia	110	35
Valladolid	200	30
Total	4:443	1:416

França

Está fixado o dia 4 de outubro proximo para as eleições de deputados. E' de esperar que por muitas razões, venham a ser muito disputadas as candidaturas, sendo a principal razão, que á futura Camara, reunida em congresso com o Senado, compete a eleição do presidente da Republica, cujos poderes devem terminar em janeiro de 1886.

A opinião geral é que o Sr. Grévy será reeleito, pois que o seu nome é o que, sem duvida alguma conta maior numero de sympathias e menos poderá dividir os diversos grupos republicanos.

Por outra parte, o Sr. Ferry trabalha no sentido da sua plena rehabilitação perante a opinião publica e trata-se de obter o triumpho eleitoral como auxilio efficaz dos seus partidarios. E' claro que assim volveria novamente ao poder de que foi derribado pela mais flagrante das injustiças parlamentares.

Em Lyon, a despeito de algumas manifestações adversas pronunciou o Sr. Ferry um discurso muito notavel em que defendeu o pensamento politico que presidira aos seus actos como ministro.

O Sr. Pouyer Quertier, que foi ministro da fazenda da republica, fez um discurso mais economico que politico, defendendo o proteccionismo, e mostrando os perigos de que está ameaçada a agricultura em França pela concurrencia nefasta dos productos americanos.

E' claro que pedio energicamente se applicassem a este facto economico os principios da escola em que se acha filiado e de que é um dos mais ardentes apostolos, isto é, protecção e mais protecção.

A imprensa catholica entra vigorosamente na contenda, publicando um manifesto assignado por diversos homens dos mais importantes do seu partido. N'esse documento os republicanos são accusados de dissipadores da fazenda publica, e inimigos do povo, cujo sangue fazem correr. Por ultimo o manifesto explora ainda a secularisação do Patheon, d'onde foi retirado o culto.

Combate a suppressão do orçamento dos cultos que deverá completar a obra da expoliação que a republica emprehendeu.

Appella para o suffragio como unica reparação aos males que aponta e exige dos eleitores, não só que votem, mas que não se esquivem a quaesquer sacrificios ou esforços para obterem a victoria eleitoral.

Inglaterra

O projecto de lei, tendente a facilitar a compra de terras na Irlanda, foi approvado em terceira leitura na camara dos communs.

— Encerrou-se a 14 o parlamento inglez.

O discurso da corôa diz que a morte do Mahdi permittirá provavelmente ao governo cumprir com muito menos difficuldade os seus deveres para com o soberano e o povo do Egypto, que por successos, que todos conhecem, não se tem cumprido até este momento.

O governo proseguirá incessantemente nos seus esforços até que a ordem e a paz estejam restabelecidas naquelle paiz sobre uma base firme de relações com outras potencias, de caracter amigavel.

Tambem a mensagem da soberana diz continuarem as negociações da Grã-Bretanha com a Russia acerca dos limites do territorio do emir do Afghanistan alliado da Inglaterra.

A soberana espera que, brevemente, se chegará a um accordo satisfactorio.

O governo continúa tomando as deliberações necessarias para collocar em estado de defeza a fronteira norte e oeste da India, porque, sem isto, a prosperidade e socego dos subditos indianos poderia perturbar-se.

— Effectivamente o governo inglez mandou 6,000 homens de reforço para as Indias Orientaes, sendo tambem o exercito indigena reorganisado sobre outras bases

— Nos ultimos dias as negociações entre a Inglaterra e a Russia para a delimitação das fronteiras do Afghanistan, tomaram um aspecto muito conciliador.

Julga-se que está para breve o accordo final.

O marquez de Salisbury sahio para o palacio de Osborne a conferenciar com a rainha, em seguida a uma conferencia com o embaixador da Russia, na qual parece haverem sido fixadas já as bases fundamentaes do accordo.

Não obstante, a Inglaterra não abandona a sua politica de precauções.

Dá-se como certo haver celebrado tratados com a China e com o Japão para abastecimentos navaes e deposito de carvão no caso de se declarar a guerra com a Russia.

Esta politica é designada em Londres pelo nome de *politica do ramo de oliveira e da espada* e acha o mais vivo apoio na opinião publica.

Allemanha

N'outra secção podem ver os leitores que não pára a febre de acquisições coloniaes por parte do governo allemão, inventando á ultima hora protestos para apossar-se do archipelago das Carolinas no Oceano Pacifico.

— Como é sabido, existia um conflicto entre o governo allemão e o sultão de Zanzibar, motivado

por um territorio [illegible] que uma sociedade allemã adquirira e sobre que o sultão reivindicava o direito de protectorado.

A Allemanha resolveu fazer uma demonstração militar em frente de Zanzibar, e para esse effeito foi para alli enviada uma esquadra allemã da Africa Oriental.

O commandante da esquadra apresentou no dia 11 de agosto um ultimatum ao sultão, declarando-lhe que no caso de insistencia deste em se oppor á occupação do territorio em letigio, cessariam immediatamente as negociações amigaveis.

Não tendo havido resposta durante as primeiras vinte e quatro horas, a esquadra foi collocar-se em frente do palacio do sultão.

As ultimas noticias dão conta de que esta demonstração teve um effeito prompto.

O monarcha africano reconheceu officialmente a suzerania do imperio da Allemanha sobre o territorio de que se tractava.

— O imperador teve uma longa conferencia com o general Caprivi, chefe do almirantado ácerca dos ultimos acontecimentos de Zanzibar e das Carolinas.

— No dia 18, anniversario da batalha de Granelotte, devia realisar-se em Potsdam a cerimonia da inauguração da estatua do rei Frederico Guilherme I, pae de Frederico o grande, e um dos mais illustres principes da casa de Hohenzollern. A' inauguração deviam assistir o imperador e o principe herdeiro, os outros membros da familia imperial, deputações dos corpos e institutos militares de Berlin e toda a guarnição de Potsdam.

— As ultimas noticias de Zanzibar dizem circular o boato de ter sido assassinado o Dr. Reichard, unico sobrevivente da expedição scientifica allemã n'um conflicto com os indigenas de Ilgogo.

O *Pays*, de Paris, diz que a Allemanha tractou ha alguns annos de fazer acquisição das ilhas Filippinas; mas as suas diligencias mallograram se.

Russia

De S. Pertersburgo foi ultimamente communicado ao *Standard*, que se esperava dentro em pouco receber n'aquella capital as informações complementares, que o governo russo aguardava, ha algumas semanas, e sem as quaes não era possivel proceder-se ao accordo definitivo da questão de Zulficar.

Contava-se pois que as negociações se reatassem e que não tardaria um accordo completo.

A ausencia do Sr. de Giers não importa necessariamente a prorogação do adiamento das negociações.

Considera-se nas altas regiões politicas da Russia, e mostra-se a tal respeito a maior confiança, que as questões em letigio entre a Inglaterra e a Russia estão prestes a ter uma resolução satisfactoria.

Outro telegramma enviado de S. Petersburgo á agencia Havas affirma ter já o governo russo expedido para Londres uma proposta relativa ao desfiladeiro de Zulficar, proposta que se conta merecerá o assentimento do governo inglez.

— Segundo informações fidedignas, recebidas ultimamente, o exercito russo da Asia Central compõe se de 28,000 homens de infanteria e 16,000 de cavallaria.

Egypto

O orientalista Selikovitsh, que servio de interprete ao exercito inglez na campanha do Suldão, escreveu uma carta á redacção do *Intransigednt* declarando que Oliverio Pain foi effectivamente fuzilado pelos inglezes, e que elle foi testemunha dos factos que precederam e acompanharam o fuzilamento.

Segundo elle conta, no dia 15 de abril, vio chegarem ao acampamento Delbeh dois espiões, que disseram ter observado a 6 milhas do acampamento um europeu vestido de indigena, mas exprimindo-se em arabe com grande difficuldade.

Quando tal se soube o major Kitchnez concluio logo que o desconhecido era Oliverio Pain, e foi immediatamente dar conta do facto ao general Wood.

Poz-se tudo em movimento, e annunciou-se que se daria um premio de 50 libras esterlinas a quem entregasse Oliverio Pain, morto ou vivo. Uns dez *bachi-bouzoucks* foram postos a dar caça ao que se chamava o—francez.

No dia 17 chegou ao acampamento um telegramma de Abou-Dom, estação visinha de Korti. A chegada d'este telegramma produzio grande sensação; mas guardou-se a respeito d'elle o maior segredo.

Indo o Sr. Selikovitsh á tenda d'um arabe chamado Khabil para colher informações, encontrou este muito afflicto, porque os *bachi-bouzoucks* queriam que repartisse com elles parte das 50 libras que havia recebido pela captura do—francez.

O Sr. Selikovitsh perguntou-lhe o que haviam feito de Oliverio Pain e elle respondeu que devia ser executado no dia seguinte.

A carta conclue dizendo que Oliverio Pain foi fuzilado no deserto, proximo a Abou-Dom, por 2 *bachi-bouzoucks*, á vista do major Kidcher.

Esta narrativa deve ser por emquanto acolhida com a maior reserva, porque apresenta dois pormenores inverossimeis. Em primeiro lugar, não se comprehende que o commandante inglez, querendo haver ás mãos Oliverio Pain, e sabendo que elle estava perto do acampamento, sendo-lhe tão facil mandal o procurar, lhe puzesse publicamente a cabeça a preço. Tambem é de todo o ponto inverossimel o segredo guardado a respeito do telegramma, que annunciava a captura do jornalista francez, quando o facto não podia deixar de ser do dominio publico em todo o exercito inglez.

EXTERIOR

Correspondencia do Diario de Pernambuco

PORTUGAL Lisboa, 23 de agosto de 1885

Por participação telegraphica, recebida no dia 21 em Lisbôa, consta que tem havido grandes desordendens no Funchal por motivo das quarentenas.

Parece que uma grande parte da população quer que estas sejam abolidas.

O governo civil foi atacado.

Diz-se ter havido alli grande numero de prisões.

Tambem se affirma ser grande o estado de excitação dos animos.

Se chegarem mais pormenores a tempo delles darei noticias.

Esta reluctancia dos povos contra as providencias sanitarias é quasi todos, se não de todos os paizes.

Ainda não podem ter esquecido os motins que houve ha pouco tempo em Madrid, por causa de certas precauções sanitarias ordenadas pelo governo, e ainda ha poucos dias tendo sido prohibida na freguezia de Navaes, conselho da Povoa de Varzim e adjacencias a introducção do mexcalhe, que os pescadores vão buscar ao mar para o deixarem apodrecer ao sol e vender para adubo das terras, a gente da terra fez uma arruação bravia de que resultaram muitos ferimentos, algun delles assás graves e algumas mortes. O administrador do conselho nãs dispunha d'outra força senão de alguns guardas aduaneiros, a cavallo e a pé.

Declarado o motim, ao som dos sinos tocando a rebate, os guardas foram apedrejados e feridos; mas emquanto poderam distribuiram pranchadas a torto e a direito. Até as mulheres com as crianças ao collo se metteram no barulho, ficando uma criança com a cara deitada abaixo, e um homem cahido com dez cutiladas.

Levantou-se então, sem ser verdade, que vinha tropa em soccorro do administrador. Este boato opportuno poz em debandada os arruaceiros e salvou o administrador com os guardas da fiscalisação externa que lhe tinham prestado auxilio.

— Novas informações vindas da Madeira affirmam ser exacta a primeira communicação, menos na parte que assignala os desejos do povo do Funchal. Este, o que reclama é que sejam estabelecidas quarentenas para todas as provincias, sejam ou não de Portugal, sejam ou não de portos já declarados officialmente invadidos pelo cholera.

Para reclamar esta providencia houve um *meeting* onde foi nomeada uma commissão que foi expor ao governo civil a resolução alli tomada.

A commissão segundo a noticia official, ao desempenhar o encargo, houve-se com tão pouca urbanidade que o governador civil a mandou prender.

Constando este facto, um grande magote de populares atacou a pedradas o edificio do governador civil. Repellidos pela guarda, seguio se um grande tumulto, em que se fizeram muitas prisões.

E' facil calcular o estado de excitação que estes acontecimentos haverão originado.

⁂

Referia-me na minha de 19 do corrente á energia com que algumas folhas da opposição se tem occupado em Portugal da falta, pelo menos apparente, de promptas resoluções com respeito aos deploraveis acontecimentos do nosso consulado no Rio de Janeiro, que em grande parte, attribuem á frouxidão e falta de prestigio do nosso ministro junto á côrte brasileira.

O *Correio da Noite* de hontem volta novamente á questão e, alludindo ao facto de estar nas Caldas da Rainha o ministro dos negocios estrangeiros, lamenta que ainda hoje (23) parta de Lisbôa mais um paquete, sem ir a seu bordo quem substitua o Sr. Tovar de Lemos, —« quem leve ao Rio de Janeiro autoridade para illibar o nosso nome, poderes para proceder severamente contra os criminosos, se é que elles, como affirma o inquerito da policia brasileira, se acoutam á sombra da nossa bandeira. »

E n'outro lugar:

« Objecta-se aqui em Lisbôa, dizem, que não ha quem queira ir ao Brasil como ministro substituir o Sr. Tovar e syndicar do caso do consulado.

« Bem sabemos que é triste ser herdeiro do actual ministro no Brasil; mas por isso mesmo que a missão é difficil, é que ninguem tem direito de recusar; ou chegamos ao estado de cada qual fazer o que quizer?

« Não terá o ministro nem autoridade para obrigar os funccionarios publicos a cumprirem as suas ordens?

No mesmo tom continua apostrophando o governo sobre a urgencia de se dar satisfação a tamanho escandalo.

Repito como na minha anterior, não posso acreditar na absoluta indifferença do governo a tal respeito; mas se alguma cousa o Sr. conselheiro Barbosa du Bocage fez ou deliberou, mau é que não conste nem officiosa nem officialmente porque, realmente como diz a folha citada, « os animos da colonia portugueza no Rio estão sobre modo exaltados. »

— Falleceu a 19 do corrente um dos membros mais prestantes e honrados do partido progressista, o conde de Podentes, Antonio Dias de Azevedo Era dotado de um caracter aberto, leal e levantado de velho portuguez.

Cursára a medicina e chegou a exercer a clinica por forma que mais se lhe accrescentaram os creditos.

Foi muitas vezes eleito deputado e nomeado governador civil de diversos districtos.

Nas crises difficeis porque passou a liberdade, o conde de Podentes fez por ella assignalados sacrificios com o desinteresse que caracterisava todos os actos da sua vida. Era cunhado do Sr. Francisco Mendes e sogro do Dr. Carlos Relvas.

— Parece que ainda esta semana será aberta a penitenciaria central de Lisboa.

Os primeiros presos que alli hão de entrar são os condemnados a prisão cellular por sentença passada em julgado desde 14 de janeiro.

Consta que n'estas circumstancias havia na cadeia da Relação do Porto 30 presos, sendo 27 homens e 3 mulheres; na cadeia do Limoeiro ha 13. Só os homens vão para a penitenciaria. Portanto, irão 40.

— Partio para a Figueira da Foz a companhia hespanhola de zarzuella que estava no theatro do Colyseu em Lisboa. A noite das despedidas foi toda de ovação aos artistas. A enchente era *á unha*.

Pepa, actriz hespanhola que representa em theatros portuguezes ha alguns annos e que ultimamente esteve no Brasil com o emprezario e dramaturgo Souza Bastos, fez o papel de Betina da *Mascotte*, o que lhe valeu grandes applausos.

O director-actor Maximiano Fernandes fez um discursosinho muito conceituoso de agradecimento ao publico e à imprensa, o que lhe valeu enthusiasticas demonstrações de agrado.

Lisboa agora ficou reduzida ao chalet da rua dos Condes e aos theatrinhos da feira de Berlim.

— Em diversas localidades da provincia tem-se feito procisões de penitencia.

Em Amarante houve ha oito dias uma que levava uns vinte e tantos andores, attrahindo cerca de dez mil pessoas.

Continua o paiz indemne do cholera. Em Chaves estavam com grandes receios porque a 16 kilometros de distancia, em territorio hespanhol já tinha começado a invasão do cholera. As autoridades administrativas em Lisboa e nas provincias continuam a desenvolver a mais louvavel actividade e zelo.

Parece que o ministro da guerra desistio da idéa de mandar vir tropa das ilhas para reforçar o cordão sanitario, apezar de continuarem muitas praças a adoecer de febres intermittentes, originadas em grande numero de abuso de fructas verdes.

Por parte dos particulares tambem se vão manifestando meritoria iniciativa, como de varios grupos de marchantes combinando-se para fornecerem carne de vacca a preços muito reduzidos ás familias pobres no caso de se declarar a epidemia na capital, etc.

— A questão levantada contra o syndicato das loterias tem affrouxado um tanto. Parece estar incubado este negocio, de que pouco transpira. Diz-se que ha uns tres ou quatro syndicatos que teem feito, propostas ao governo, sendo um delles formado por cambistas e varios individuos, porquanto estes negociantes entendem que vão ser prejudicados se o monopolio da loteria nacional passar a outras mãos e sobretudo ás de capitalistas estrangeiros.

Assevera-se tambem que o grupo ou syndicato que se propõe obter a adjudicação dos melhoramentos do porto de Lisboa, tambem se constituia em proponente para o assumpto das loterias.

Ha dias uma folha das mais sérias de Lisboa, sem combater a idéa de se constituir receita publica de um negocio que, para dizer a verdade é a exploração de um vicio popular, exigia que se pozesse a concurso a adjudicação do privilegio.

Parece que nesta questão se anda por um baile de mascaras, onde os convivas envergam escuros dominós e tapam os rostos com impenetraveis *loupes*. Tanto assim que uma folha levantou a antiphona e organisou uma campanha de doestos contra o pensamento inicial e contra os « syndicateiros. » Sabidas as contas, no proprio conselho de redacção ou de administração havia interessados na *nécessite de l'affaire*, segundo me informam. Constando, cá fóra, esta peripecia curiosa, uma folha ministerial, de mão na ilharga, desafia o jornal progressista a que prosiga e declare sem rebuço quaes os syndicateiros contra os quaes tem manifestado tão catenianasinas.

Tem graça.

O certo é que, ha dias, as imprecações cessariam. O que fará, porém, o governo e para que lado se decidirá?

A politica militante interna está ás moscas. Era este o assumpto de uma *charge* do ultimo numero do semanario burlesco de Bordallo Pinheiro. *Os pontos nos ii.* Até custa a crêr que se esteja em vesperas das primeiras eleições senatoriaes. Cada qual trata de retemperar o physico nas villegiaturas, veraneando pelas provincias ou nos arrabaldes.

A politica externa pouco interessa á grande maioria dos leitores de jornaes portuguezes.

— Está se tratando da reorganisação dos serviços da companhia do caminho de ferro do Norte e Leste e da questão do ramal de Cáceres.

O conselho reunio-se a 21 ás 3 da tarde e trabalhou até alta noite Reunio-se tambem hontem, sabbado, e proseguirá na semana que hoje começa os trabalhos encetados. Parece que tem havido fortes discussões a respeito de modificações e reformas importantes que se querem fazer em todos os ramos de serviço da companhia.

Entre o *Jornal do Commercio* e o *Diario Popular*, vai-se azedando de dia para dia uma polemica relativa a questões concernentes á companhia dos caminhos de ferro do Norte e Leste.

— N'estes ultimos dias teem-se aggravado os padecimentos faciaes de S. M. el-rei o Sr. D. Fernando, em Cintra. O proprio *Commercio de Portugal*, que tão reservado tem sido a este respeito é quem dá a noticia com alguns pormenores desanimadores, que de certo não daria se não tivesse infelizmente plena certeza de que são dignas de credito as informações recebidas.

Estas más noticias são lidas e commentadas com magoa pela grande maioria da população que se habituou a vêr n'aquelle principe um desvellado protector das bellas-artes e de todas as iniciativas nobres e alevantadas. O Sr. D. Fernando, quando regente, na minoridade de seu filho primogenito, desempenhou-se correctissimamente da sua missão temporaria de soberano constitucional. Todos os partidos o respeitam milhares de indigentes, bemdizem a sua generosidade e philantropia e ainda mesmo os que nunca tiveram a honra de se lhe approximar, o veneram. E' por isso que toda a gente faz votos pelo restabelecimento do Sr. D. Fernando, custando-lhes a conformar-se com a idéa de que o desenlace de tal enfermidade se poderá precipitar.

As Novidades de hontem á noite dizem que o estado adiantado da molestia faz receiar pela vida de el-rei D. Fernando.

Continúa a fadistagem de Lisboa a encher as chronicas da policia com as ignobeis proezas da navalha, que é de todos o mais covarde e traiçoeiro dos instrumentos da aggressão. Ante-hontem ia sendo victima um agente da policia civil. Já hontem as folhas nocturnas registravam novos ataques dos foguistas. Desta vez a luta foi entre dous *faias* muito conhecidos dos calabouços e da *Boa-Hora*. A culpa principal é dos jurys que os castigam apenas com benevolas penalidades. Era urgente uma cruzada policial valente, energica e um tanto arbitraria, se preciso fosse, para acabar de vez com esta praga social. Prohibição de se exporem á venda navalhas de ponta e molla e fortissimos direitos prohibitivos para a importação daquellas armas.

Outra cousa que é um erro expor á venda, quasi a infimo preço, são os revolvers. E' incalculavel o numero de desastres casuaes, de suicidios, de attentados em que figuram aquellas armas!

Não sabe taes prohibições são adversas aos principios da liberdade individual e mercantil; mas não o será tambem a venda avulso das substancias toxicas?

— Reappareceu em Lisboa a *Bandeira Portugueza*, do Sr. Britto Monteiro. Sendo esta empreza proprietaria da folha musical a *Grande Soirée*, fundiram-se agora as duas publicações, de modo que a *Bandeira Portugueza* dá, além da leitura noticiosa e politica, quatro paginas de musica de cada vez, o que a torna muito apetecivel pelas familias e sobre tudo pelo elemento feminino.

L.

PERNAMBUCO

Assembléa Provincial

68ª SESSÃO EM 9 DE JUNHO DE 1885

PRESIDENCIA DO EXM. SR. BARÃO DE ITAPISSUMA

Aos 30 minutos depois do meio dia, feita a chamada e verificando-se estarem presentes os Srs. Estevão de Oliveira, José Maria, Paulo de Oliveira, Barão de Itapissuma, Silvino Cavalcante, Visconde de Tabatinga, Democrito Cavalcante, Cunha Beltrão, Ermirio Coutinho, Goes Cavalcante, Amaral e Mello, João Augusto, Drummond Filho, Barão de Nazareth, Fiel Grangeiro, Santos Pinheiro, Francisco Tiburcio, Juvencio Mariz, Luna Freire Junior, Amaro Fonseca, Maximiano Duarte e P. Pitanga, o Sr. presidente declara aberta a sessão.

Comparecem depois os Srs. Aristarcho Lopes, Olympio Marques, Meira de Vasconcellos, Antunes Pinheiro, Nilo de Miranda, Lourenço de Sá, Rosa e Silva, João Alves, Augusto Leão e Alfredo Correia.

Faltam os Srs. Pereira de Lyra, Arruda Falcão, Ferreira Jacobina, Regueira Costa, Constantino de Albuquerque e Antonio Correia.

E' lida e sem debate approvada a acta da sessão antecedente.

O Sr. 1.º secretario procede á leitura do seguinte

EXPEDIENTE

Um officio do secretario do governo, remettendo copia de um officio do vice-provedor da Santa Casa da Misericordia do Recife, relativamente aos recursos de que necessita a referida Santa Casa. —A' commissão de orçamento provincial.

Outro do mesmo, transmittindo um requerimento acompanhado da respectiva informação por copia, em que José de Mello Albuquerque Monte-Negro, administrador do mercado municipal de S. José, pede melhora de vencimento. — A' commissão de orçamento municipal.

Outro do mesmo, transmittindo copia de uma portaria do Exm. Sr. conselheiro presidente da provincia, suspendendo a publicação da resolução desta Assembléa, relativamente á matricula de criados de servir.—Inteirada.

Outro do mesmo, transmittindo um projecto de posturas da Camara Municipal de S. Bento. — A' commissão de negocios municipaes.

E' lido, apoiado, julgado objecto de deliberação e vai a imprimir o seguinte projecto:

N. 110. A commissão de legislação, a quem foi presente a petição em que Reis & Cousseiro, negociantes de joias, estabelecidos á rua do Cabugá, requerem dispensa do pagamento do imposto de industria, na importancia de 206$420;

Considerando que os mesmos provaram, com os documentos com que instruiram sua petição, que indebitamente haviam sido collectados para pagarem a referida quantia, e que unicamente deviam os dias decorridos de 18 de dezembro de 1884 em diante, é de parecer que se adopte o seguinte projecto de lei:

A Assembléa Legislativa Provincial de Pernambuco resolve:

Artigo unico. Ficam Reis & Cousseiro, negociantes de joias, dispensados do pagamento da importancia de 206$420, do imposto correspondente ao primeiro semestre do exercicio de 1884 a 1885, em que foram indevidamente collectados, e apenas obrigados ao que se verificar deverem entrar para os cofres, dos dias decorridos de 18 de dezembro de 1884 em diante.

Revogadas as disposições em contrario.

Em 8 de junho de 1885.—Juvencio Mariz, Amaral e Mello, Goes Cavalcante.

O Sr. Maximiano Duarte, como relator da commissão nomeada na sessão antecedente, envia á mesa um abaixo-assignados de alumnos-mestres da Escola-Normal, reclamando contra a expedição do regulamento de 6 de fevereiro deste anno, quanto aos arts. 70 e 102.

O Sr. Presidente diz que esse abaixo-assignados será remettido á commissão de instrucção publica.

O Sr. Democrito Cavalcante (pela ordem) pede que a mesa se digne solicitar das commissões um pouco mais de presteza na apresentação de seus pareceres.

Nota que já enviou á mesa duas indicações, cada uma d'ellas versando sobre materia importantissima, e isso ha já bastante tempo, sem que entretanto as respectivas commissões tenham procurado cumprir com o seu dever.

Não é uma censura que faz, mas um pedido, que espera será attendido.

O Sr. Presidente—A reclamação de V. Exc. é tomada na devida consideração.

Passa-se á

1ª PARTE DA ORDEM DO DIA

Continúa a discussão do projecto n. 45 deste anno (orçamento municipal).

Vem á mesa, são lidas, apoiadas e entram conjunctamente em discussão as seguintes emendas:

N. 150. Onde couber. Fica a Camara Municipal de Ipojuca autorisada a conceder a João Manoel dos Santos, arrematante de impostos, abate da 3ª parte do valor da arrematação por elle feita.—G. de Drummond Filho.

N. 151. Para ser collocada nas disposições geraes, onde for mais conveniente. Fica tambem a Camara Municipal do Bonito autorisada a conceder a João Vicente Marques, arrematante dos impostos municipaes do districto de Capoeiras, o abate da 3ª parte no valor da arrematação.—Regueira Costa.

N. 152. Ao capitulo 1º onde couber, a Camara Municipal de Barreiros fará abate da 5ª parte da importancia da arrematação feita por Delfino Lins Canavarro. – Santos Pinheiro.—B. de Nazareth.

N. 153. Ao capitulo 4º onde couber. A Camara Municipal da Escada fará abate da 5ª parte da importancia da arrematação feita por Joaquim Carlos Cavalcante de Albuquerque.—M. Duarte. —Cunha Beltrão.

N. 155. Additivo. Offereço como ementa o projecto n. 72 deste anno.—Dr. F. A. Rosa e Silva.

O projecto a que se refere esta emenda é o seguinte:

« A Assembléa Legislativa Provincial de Pernambuco, resolve:

« Artigo unico. Fica a Camara Municipal de Caruarú autorisada a conceder a Agostinho Cavalcante de Albuquerque, arrematante dos impostos municipaes da parochia do Altinho, o abate da 3ª parte da importancia da arrematação, de accordo com a informação da respectiva camara.

« Sala das sessões, 24 de abril de 1885.—Dr. F. A. Rosa e Silva.—Estevão de Oliveira. – Arruda Falcão. »

N. 156. Apresento como emenda ao orçamento o projecto n. 89 de 1884. José Maria.

O projecto a que se refere esta emenda é o seguinte:

« A Assembléa Legislativa Provincial de Pernambuco, resolve:

« Artigo unico. Fica extensivo ao major Galdino dos Santos Nunes de Oliveira e aos seus sobrinhos tutelados, filhos do finado major Manoel dos Santos Nunes de Oliveira, o disposto no art. 1º da lei n. 1,753 de 5 de junho de 1883, que relevou o Barão de Una do pagamento do imposto municipal creado pela lei n. 2,515 de 1871 art. 49, para ficarem os peticionarios isentos do pagamento do referido imposto e multa, a contar do exercicio de 1871 a 1872 até o de 1882 a 1883, que devem á Camara Municipal do Recife.

« Revogadas as disposições em contrario.

« Paço da Assembléa, 17 de abril de 1884.—Juvencio Mariz.—José Maria.—Amaro Fonseca. »

N. 157. Submenda a emenda n. 115. No projecto n. 128, art. 2º em vez de 7 % diga-se 8 %.—Santos Pinheiro.

N. 158. Para ser collocada onde couber. Fica em vigor o art. 8º do capitulo 8º da lei n. 1834 com relação ao arrematante de impostos municipaes João Petronillo de Mello.—M. Duarte.—F. da Cunha Beltrão.

N. 159. Onde couber nas disposições geraes.—Fica a Camara Municipal de Aguas-Bellas autorisada a pagar de preferencia a Galdino Marques de Vasconcellos Ramos a quantia de 43$680 a contar de 9 de março de 1880 e proveniente do fornecimento de kerosene para a illuminação da cadeia da mesma villa.—M. Duarte.

N. 162. Apresento como emenda o projecto n. 124 de 1884.—José Maria.

O projecto a que se refere esta emenda é o seguinte:

« A Assembléa Legislativa Provincial de Pernambuco resolve:

« Artigo unico. Fica Antonio Domingos de Sant'Anna relevado do pagamento do imposto estabelecido no § 36 do art. 48 da lei n. 1,791, relativos aos exercicios de 1876 a 1884 e das respectivas multas.

« Revogam-se as disposições em contrario.

« Paço da Assembléa Legislativa Provincial de Pernambuco, 28 de abril de 1884 —José Maria.— Amaro J. Fonseca de Albuquerque. »

O Sr. Góes Cavalcante –(Não devolveu seu discurso).

O Sr. Meira de Vasconcellos — (Não devolveu seu discurso).

O Sr. Praxedes Pitanga (2º secretario) —Estava no proposito de não tomar parte na discussão do orçamento municipal, mas não posso eximir-me, desde que o collega do Sr. Dr. Meira, vem pedir o appello a commissão para justificar o porque manteve esta disposição de lei vigente.

A commissão deixaria que S. Exc. tendo ouvido o anno passado ás razões que actuaram no animo da commissão, se convencesse de que, se pelo novo contracto, é feito mal o serviço da limpeza, pessimamente é feito pela administração da camara. S. Exc. o disse com suas proprias palavras.

(Apartes).

No seu relatorio pedio a Camara municipal que o serviço não só do matadouro, como da limpeza publica fosse feito por contracto, primeiro porque o serviço era pessimamente feito, e segundo porque não tinha verba necessaria para as despezas.

Ella não podia fazer, sem poder porque V. Exc. sabe que os contractos das Camaras Municipaes não podem vigorar, sem que tenham approvação das assembléas ou dos presidentes.

Eu conheço perfeitamente a historia dos compromissos das Camaras, portanto, depois de verificar a Camara que por si não podia fazer o serviço porque a quota não chegava pedio autorisação para contractar.

(Apartes).

V. Exc. me obriga a mandar buscar a proposta da Camara em que se verificou o pedido para os contractos.

(Apartes),

O Sr. Alfredo Correia—E' a politica que invade tudo.

O Sr. Pitanga—Eu posso dizer, que isto foi no tempo dos conservadores; para que V. Exc. quer levar a questão para o lado politico?

Tenha em vista V. Exc. o contracto de Costa e Sá, com a qual a Camara dispendeu a enorme quantia de cincoenta e tantos contos de réis; fora despeza de custas lembre-se tambem do contracto relativo ao serviço do matadouro de Antonio Julian de Sá e Luiz Maranhão. Para que vem portanto V. Exc. agora com a politica?

O Sr. Alfredo Correia—Porque eu vejo que entre nós infelizmente a politica entra em tudo. V. Exc. deve estar sciente desta verdade.

O Sr. Pitanga—Não estou tal; e no negocio de que se trata affianço a V. Exc. que não entra em politica.

Mas Sr. presidente continuando direi que o serviço da limpeza publica não pode ser feito por administração com a quota que a Camara tem. Esse serviço é feito pelo particular, sahe muito mais barato; isto é cousa que ninguem contesta.

O Sr. Goes—Contesto eu porque acho que esse serviço pode ser feito perfeitamente pela municipalidade que é muito competente.

O Sr. Pitanga—Admira que V. Exc. vereador como é, conhecendo todo mechanismo da Camara sustente semelhante theoria.

O Sr. Goes E' que eu tenho muito medo dos contractos sempre prejudiciaes a Camara.

O Sr. Pitanga—O receio de V. Exc é infundado.

O Sr. Goes -Como infundada, se eu tenho em meu favor os factos.

O Sr. Pitanga—V. Exc. cerque o contracto de condições garantidoras; estabeleça clausulas que possam ser executadas, e elle ha de produzir o melhor resultado possivel.

Portanto Sr. presidente foram estas as razões que actuaram no espirito da commissão para manter a disposição que figura na lei actual do orçamento vigente.

Depois Sr. presidente reconhecendo-se que este serviço não é feito satisfactoriamente, segundo affirmou o nobre deputado pelo 2º districto, porque elle encontra embaraços na nossa propria educação, é de esperar que sendo feito por particulares, produsa resultados mais vantajosos.

Não dispondo a Camara de meios sufficientes para ter uma companhia de limpeza completa, se porventura quizesse realisar esse melhoramento, só n'esse serviço absorveria metade de suas rendas.

A commissão de orçamento porém, entendeu mais conveniente manter a disposição que se acha no projecto vigente, afim de que a Camara podesse por meio de um contracto regularisar o serviço da limpeza da cidade.

Entretanto a commissão não faz questão de seu projecto a Assembléa pode aproval-o ou regeital-o, conforme julgar mais conveniente.

E' o que tenho a dizer, afim de satisfazer o nobre deputado pelo 2º districto, o Sr. Meira de Vasconcellos que me precedeu na tribuna.

O Sr. Meira de Vasconcellos—(Não devolveu o seu discurso).

O Sr. Rosa e Silva—(Não devolveu o seu discurso).

Veem á messa são lidos, apoiados e approvados os seguintes requerimentos:

« Requeiro preferencia para se discutir na 2ª parte da ordem do dia o projecto n. 43 deste anno. —Visconde de Tabatinga. »

« Requeremos prorogação da hora por 60 minutos para continuar a discussão do projecto de orçamento municipal.—José Maria.—Antunes Pinheiro. »

Procedendo-se á votação dá ella o seguinte resultado.

E' approvado o art. 7º da capitulo III e os arts. 1º, 2º, 4º e 6º do capitulo IV.

Encerranda a discussão do art. 5º não se votando por falta de numero.

São approvadas as emendas de ns. 17, 18, 105 a 115, 119 a 122, 124, 125, 129, 131, 132, 137, 138, 1ª parte da de n. 140, 141, 147 a 153, 155 a 157, 2ª parte da de n. 158, 159 e 162, sendo rejeitadas as de ns. 126 a 128, 134, 2ª parte da de n. 140, 154, 1ª parte da de n. 158 e 160 e adiadas as de ns. 28, 116, 118, 123 e 139; tendo sido nominal a votação sobre a emenda n. 110 a requerimento do Sr. Góes Cavalcante, a qual dá o seguinte resultado: manifestam-se pró, os Srs. A. Lopes, Estevão de Oliveira, José Maria, Visconde de Tabatinga, Cunha Beltrão, Ermirio Coutinho, Santos Pinheiro, Francisco Tiburcio, Juvencio Mariz, Luna Freire Junior, M Duarte e P. Pitanga (13); e contra os Srs. Silvino Cavalcante, Democrito Cavalcante, João Augusto, Barão de Nazareth, Fiel Grangeiro, Rosa e Silva, Amaro Fonseca, Alfredo Correia e João Alves.

Vem á mesa e é lido a seguinte declaração de voto:

« Declaro que votei contra o requerimento do Sr. Visconde de Tabatinga para continuar a discussão do orçamento municipal.—Alfredo Correia. »

A discussão fica adiada pela hora.

O Sr. presidente levanta a sessão designando a seguinte ordem do dia: continuação da antecedente.

Vice-consulado de Hespanha em Pernambuco

Relação dos cavalheiros que concorreram para o concerto que teve lugar em 6 de junho proximo passado nos salões do Club Carlos Gomes, em beneficio das victimas do lamentavel terremoto havido nas provincias da Andalusia, a saber:

Transporte	1:470$000
José Joaquim Alves	10$000
Manoel Nunes da Fonseca	10$000
José Augusto Alvares de Carvalho	10$000
Augusto Reis	10$000
Arthur B. Dallas	10$000
Dr. Francisco de Assis Rosa e Silva	10$000
André Maria Pinheiro	15$000
Manoel Antonio Rodrigues Pinheiro	5$000
Antonio de Souza Leão	5$000
Conde de Loredan	8$000
Augusto de Barros	5$00
Manoel Moreira Campos Junior	5$000
Commendador Luiz José da Silva Guimarães	5$000
Primeiro-tenente Herculano José Rodrigues Pinheiro	5$000
Primeiro-tenente Leoncio Rosa	5$000
Dr. J. V. Meira de Vasconcellos	5$000
E. Bedel	5$000
Antonio Lopes de Leão	5$000
José Maria da Silva Fernandes	5$000
Joaquim Agostinho de Mello	5$000
Dr. Antonio José da Costa Ribeiro	5$000
Francisco Pereira da Silva	5$000
Bernabé Rodriguez Blanco	5$000
André Domingos dos Santos	5$000
Francisco Gurgel do Amaral	5$000
Dr. Antonio de Souza Pinto	5$000
Dr. José Antunes de Araujo Pinheiro	5$000
Dr. Joaquim Correia de Araujo	5$000
Dr. José Alves Cavalcante	5$000
Major José Elias de Oliveira	5$000
Silva & Alvaro	4$000
João Moreira	4$000
Dr. Ferrer	3$000
Carneiro da Cunha	3$000
Custodio Furtado de Mendonça	3$000
José Pereira Bastos	3$000
Antonio Pinto da Silva	3$000
Manoel da Paschoa Loretto	3$000
Caetano Marques	3$000
José Augusto de Azevedo Marques	3$000
Eugene Goetckel	3$000
Israel Affonso Ferreira	2$000
Manoel Rodrigues da Silva	2$000
Antonio Lopes Braga	2$000
Honorio Hobraim Coelho	2$000
Joaquim José da Fonseca	2$000
Antonio José Pinto de Magalhães	2$000
Antonio Martins Leite	2$000
Antonio da Silva Neves	2$000
João Luiz dos Santos	2$000
Alfredo Soares	2$000
Gustavo Zschokke	2$000
João Pedro da Cruz Neves	2$000
F. J. Pereira Pinto	2$000
Felino Coelho	2$000
Luiz José Ferreira Guimarães	2$000
Jose de Araujo Veiga	2$000
S. M.	2$000
Antonio Annes Jacome	2$000
J. de A. Mello Junior	$500
	1:734$500
Despezas	260$260
Saldo a favor	1:474$240

Vice-consulado de Hospanha em Pernambuco

Subscripção promovida por este vice-consulado em favor das victimas do terremoto de Andaluzia, a saber:

D. José bispo de Olinda	50$000
D. José Maria de Carvalho	100$000
Antonio Gonçalves de Asevedo	20$000
Commendador Manoel José Machado	10$000
Dr. Pedro de Athahyde Lobo Moscoso	10$000
Juan P. Rodriguez	10$000
Camillo Rodriguez Alonso	10$000
Delmiro Maritany	10$000
Eduardo Martinez	10$000
José de M. Alonso	10$000
Julio & Irmão	6$000
Carmello Alvarez	5$000
Francisco Rodriguez Martinez	5$000
Manoel Alvarez Pitollo	5$000
José Pereira Santos	5$000
Bernardo Esteves y Esteves	5$000
Major Leopoldo Rodrigues Galvão Uchôa	5$000
Graciliano O. da Cruz Martins	5$000
Visconde de Mecejana	5$000
Consul da Belgica	5$000
José Monteiro Torres de Castro	5$000
Antonio José Ferreira Monteiro	5$000
Aurelio dos Santos Coimbra	5$000
Commendador Luib Antonio de Siqueira	5$000
Lourenço Alves Salazar Junior	5$000
Manoel Ignacio Pessoa	5$000
Francisco Achurra	5$000
Manoel Joaquim da Costa Carvalho	5$000
Francisco Antonio da Silva Barbosa	6$000
Francisco Affonso Monteiro	5$000
H. O.	5$000
Manoel Martinez Lorenzo	5$000
Manoel Gonçalves de Barros	5$000
Antonio José Soares	5$000
Henrique Vogeley	5$000
Eugenio Gonçalves Cascão	4$000
Juan Bautista Poroy e Poroy	4$000
Francisco Salgado	4$000
Thomaz Ferreira da Cunha Junior	4$009
Manoel Garcia	3$000
Luiz Lopez	3$000
Ad. Stolyembach	2$000
H. Stolzembach	2$000
Um anonymo	2$000
Francisco Cardoso	2$000
J. J. F. C.	2$000
José Vasquez Araujo	2$000
Emilio Martinez	2$000
Francisco Iglesias Lopez	2$000
José Gonzalez Martinez	2$000
Venancio dos Santos Rosa	2$000
D. Juan Buson, vice-consul	100$000
Total	500$000

Caixa Economica e Monte de Soccorro de Pernambuco

Balancetes em 31 de agosto de 1885

CAIXA ECONOMICA

Activo

Thesouraria de Fazenda—conta de depositos	610:572$800
Thesouraria de Fazenda—conta de juros	202:020$336
Monte de soccorro—conta de passagens	79:955$922
Juros	191$900
Caixa	2:042$000
	894:782$958

Passivo

Depositos em contas correntes	894:782$958

MONTE DE SOCCORRO

Activo

Emprestimos sobre penhores	120:102$676
Valores depositados	152:106$377
Moveis	6:021$227
Cadernetas	511$801
Despezas geraes	9:866$235
Aluguel da casa	952$000
Retorno de juros	534$030
Lucros e perdas	23$915
Caixa	1:092$663
	291:010$927

Passivo

Capital	13:192$444
Cautelas de penhores	152:106$377
Juros	9:593$798
Caixa economica—conta de passagens	79:955$922
Thesouraria de Fazenda—conta de emprestimo	32:989$926
Cadernetas archivadas	38$600
Gastos com leilões	$650
Saldos de penhores vendidos em leilão	2:848$878
Saldos de penhores prescriptos	284$331
S. E. & O.	291:010$927

Pelo guarda-livros,
Felino D. Ferreira Coelho.

REVISTA DIARIA

Cholera-morbus—S. Exc. o Sr. conselheiro presidente da provincia recebeu o seguinte telegramma:

« *Repartição geral dos telegraphos.—Estação do Recife, 2 de setembro de 1885.*—Ao presidente de Pernambuco.—Medidas tomadas pelo governo relativamente aos navios da Hespanha Marselha, são applicaveis, conforme aviso de 8 de agosto aos procedentes de Toulon, onde manifestou-se cholera-morbus.—*barão de Mamoré.* »

Tribunal do Jury do Recife—Funccionou hontem este tribunal, sendo submettido á julgamento, o réo Pedro Antonio José da Costa, pronunciado no art. 192 do codigo criminal, por ter em 6 de fevereiro de 1882, no Jacaré e de parceria com outros, morto, com diversas facadas, ao portuguez Antonio José Martins de Figueiredo. Teve por advogado o academico José Horacio da Costa, e foi condemnado no grão maximo do referido artigo á pena de morte.

O presidente do Tribunal do Jury appellou dessa decisão para o Superior Tribunal da Relação.

As Almas Penadas—E' o titulo de um romanceto do Sr. academico Galdino Loreto, agora publicado, e constante de 54 paginas em 8º francez.

O autor, que assim fez a sua estréa nas letras, visou criticar umas tantas crendices populares dos nossos sertanejos; e não se tirou mal da sua critica, que, para inicio na vida litteraria, é lisongeira ao estréante.

Agradecemos o mimo que nos fez de um exemplar de sua obrinha.

Tubarão—A industria aproveitou-se do facto de ter dado á costa na praia do Carmo de Olinda uma baleia e de terem affluido para alli alguns tubarões, para tirar partido.

Ante hontem um pescador alli matou um tubarão, que media 4 metros de comprimento e 1 de largo; e a pesca desses animaes continúa.

Com a bocca na botija—O Sr. José Gonçalves de Barros, estabelecido com refinaria no predio n. 7 da rua do Coronel Suassuna, parochia de Santo Antonio, por lhe faltar espaço no seu estabelecimento, costuma guardar os assucares no corredor do predio n. 14 da mesma rua, onde reside.

Encontrando ante-hontem um dos saccos de assucar furado e com falta de meia arroba, lembrou-se de espreitar á noite quem era o larapio, e teve a dita de vêr approximar se José Emiliano Ferreira Lima com um sacco, que, depois de cheio, dispunha-se a conduzir.

O Sr. Barros, antes que o *cujo* realisasse o seu intento, deu-lhe voz de prisão, e passando nessa occasião o Dr. Fonseca e Silva, delegado do 1º districto, entregou-lhe o larapio, lavrando-se logo auto de flagrancia.

Nos bolsos de Lima foram encontradas quatro chaves, uma lamina da navalha e uma imagem do Crucificado.

A autoridade referida prosegue nos termos da lei.

Acto na Faculdade—Hontem fez acto das materias do 4º anno do curso juridico, o intelligente academico Eduardo Correia da Silva, filho do Dr. José Antonio Correia da Silva, tendo conseguido plena approvação.

Em tranzito—O paquete *Gironde* levou hontem para o sul 307 passageiros, sendo 3 tomados em Pernambuco.

Dinheiro—O paquete *Manáos* levou para:

Alagoas	3:000$000
Rio de Janeiro	15:000$000

Reuniões sociaes — Ha hoje as seguintes:

Da *Imperial Sociedade dos Artistas Mechanicos e Liberaes*, ás 6 horas da tarde, em sua séde, em assembléa geral.

Da *Beneficente Conciliação*, ás 6 1/2 horas da tarde, na respectiva séde.

— Amanhã ha a seguinte:

Da *Recreativa Juventude*, ás 4 horas da tarde, em assembléa geral, na sua séde.

No mar—O paquete francez *Gironde*, ante-hontem, cerca de 1 hora da tarde, e na distancia approximadamente de 50 milhas ao norte de Pernambuco, encontrou o brigue brazileiro *Guido*, da praça de Penedo, pertencente á Paulo & Filhos, o qual brigue, tendo sahido d'aquella cidade de Penedo á 29 de agosto com destino á New-York, com carregamento de assucar, couros e páo-brazil, estava a fazer signal de soccorro.

O commandante do *Gironde*, mandou ao navio um escaler com um official; e este observando que as bombas do *Guido* funccionavam bem, e que o brigue tinha 1 metro d'agua no porão, regressou para o bordo do paquete, informando do que havia ao seu commandante e dizendo-lhe que o do brigue queria que a sua tripolação, composta de 8 pessoas, fosse recebida ao bordo do paquete.

O commandante do *Gironde*, reconhecendo, pelas informações, que era possivel salvar o navio, mandou dizer ao commandante deste que só salvaria a sua tripolação juntamente com o brigue, e pedio por esse serviço 500 libras. Mas o commandante do *Guido* declarou que assim não lhe convinha; e a marinhagem, que já estava com as mallas promptas para mudar-se, teve de desarrumal-as, fazendo-se o navio em rumo de terra, sem duvida para dar á costa.

Que tal o caso? Que digam os sabios da escriptura que segredos são estes da natura!

Quanto á nós, o caso é estranho e deve pôr de sobreaviso as companhias de seguro.

Revista de Medicina—Recebemos hontem pelo *Equateur* o n. 124, de 5 de agosto, desta revista, que traz por summario o seguinte:

1. Academia de medicina de Paris.—Sessões de 28 de julho de 1885.
2. Sociedade de cirurgia de Paris.—Sessão de 29 de julho de 1885.
3. Sociedade medica dos hospitaes.—Sessão de 24 de julho de 1885.
4. Sociedade de biologia.—Sessões de 11 18 e 25 de julho de 1885.
5. Revista dos hospitaes.—Vistoria medico-legal relativa a transmissão da syphilis de uma criança de peito a uma ama de leite. Segunda parte do inquerito. Exame da criança, pelo Sr. professor Fournier.
6. Biographia.—A vida e os trabalhos do Sr. Noel Guéneau de Mussy. Discurso pronunciado pelo Sr. Féréol, na sessão de 21 de junho de 1885 da academia de medicina de Paris.
7. Necrologia.—Milne-Edwards.
8. Formulario.—Injecções nos casos de blennorrhagia aguda complicada d'hematuria.—Poção diuretica.
9. Bibliographia.—Das diversas desviações da columna vertebral (Scolioses e Mal de Pott) pelo Dr. E. Duval.

Revue Sud-Américaine—Tambem recebemos o n. 75, de 18 de agosto, desta outra revista parisiense, com o seguinte summario:

Aperçu économique et financier de l'Amérique latine, par Pedro S. Lamas.—La question des iles Malvines au Falkland, par L. Guilaine.– Empire du Brésil. Rio de Janeiro, par Emile Allain.—*Silvia*, juicio critico de Ricardo S. Pereira. – El fanatismo bolivariano. Refutacion del juicio critico de D. Ricardo S. Pereira sobre *Silvia*, par Pedro S. Lamas.—Correo d'Amerique.—Revue économique.—Revue financière.—Mouvement maritime.—Annonces.

Irmandade dos Passos de Goyanna—Dizem-nos de Goyanna que no dia 30 do mez proximo findo, procedeu-se á eleição da mesa administrativa da irmandade dos Passos, que deve funccionar no anno compromissal de 1885 a 1886, sendo eleitos:

Provedor—Antonio da Silva Loyo.

Escrivão—Francisco de Paula Castillo Curado.

Thesoureiro—José Ferreira Mendes Guimarães.

Procurador geral Tenente-coronel Antonio Guedes Gondim.

Procuradores—Bemvenuto Pinheiro de Mendonça, Miguel Joaquim Ribeiro, Odorico de Abreu Lima Figueiredo e Manoel Lourenço Nunes da Silva.

Mesarios – Dr. Nilo Rodrigues de Miranda, Dr. Ludovino Correia de Oliveira, major José Correia de Oliveira Andrade Junior, Manoel da Cunha Cavalcante e capitão Antonio Rodrigues Souza.

Provedora – Exma. Sra. D Bemvinda da Cunha Rego Barros.

Escrivã—Exma. Sra. D. Joanna Bezerra de Andrade.

Club Carlos Gomes—Este club, no dia 7 do corrente, segunda-feira proxima, commemora o 6º anniversario de sua creação, dando um grande concerto vocal e instrumental no theatro Santa Isabel.

Não é a primeira vez que o Club Carlos Gomes se exhibe na scena do Santa Isabel, e sempre que o tem feito se tem havido satisfactoriamente, deixando as mais gratas recordações nos seus convidados.

O concerto do dia 7, pelo que nos informam, está muito bem organisado; e pois é de suppôr que a festa seja agradabilissima.

Visita da saúde—O paquete francez *Equateur* fundeou no Lamarão ante-hontem, ás 7 horas da noite; e, não obstante isso, hontem até ás 9 e meia horas da manhã, não tinha chegado ao seu bordo a visita da saúde, do que resultou demora nas communicações do vapor com a terra, atrazo na entrega das malas, sem contar o trans-

torno causado aos passageiros que tinham de desembarcar ou de embarcar.

E' de bom aviso providenciar para que se não repitam factos taes.

Juizo de orphãos—Por ser feriado o dia 8 do corrente, a audiencia do juizo de orphãos, na corrente semana, terá lugar no dia 9.

Conferencia—O Sr. academico Heitor Peixoto faz hoje uma conferencia sobre Augusto Comte, ás 6 horas da tarde, na séde da Sociedade Emancipadora.

Ville de Maceió—Este vapor francez da linha *des Chargeurs Reunis*, do Havre, tendo sahido da Bahia ante-hontem, deve chegar hoje ao Recife.

Santa Cruz—Escrevem-nos em 26 de agosto findo:

« Peço permissão para de hoje em diante communicar-lhe alguma noticia desta localidade.

« A nossa decadencia caminha á passos agigantados, devido a grande falta de chuvas, de sorte que já varias pessoas tem procurado em outra zona os meios necessarios de subsistencia. O commercio acha-se paralysado. Os professores desde março que nãs recebem seus ordenados, apenas ha esperanças, e nunca chega o dia.

« A maioria da população desta localidade não poude receber indifferentemente e ascenção do partido conservador. No domingo, ao saber-se das primeiras noticias muitas gyrandolas de fogos subiram ao ar. A noite, houve uma passeiata promovida pelo gremio conservador, sendo offerecido pelo mesmo um copo d'agua, trocando-se os seguintes brindes: do distincto academico Philadelpho Barroso, ao laureado candidato do 10º districto, Rosa e Silva. Do mesmo, aos incansaveis Revds. vigario Tejo e padre Estima. Do capitão Pedro Ferreira Guimarães, ao Dr. Gonçalves Ferreira. Do Sr. Antonio Ferreira França, ao Dr. Rosa e Silva. Do academico Philadelpho Barroso ao venerando Barão de Buique, sendo freneticamente applaudido. Do Sr. João Aragão, ao Revd. padre Estima. Finalmente o brinde de honra ergui do ao Sr. conselheiro João Alfredo, pelo academico Philadelpho Barroso, que com suas palavras seductoras fez uma synthese biographica da vida politica do mesmo conselheiro, sendo enthusiasticamente applaudido, terminando-se todos os festejos ás 3 horas da madrugada em toda harmonia.

« Ao chegar o correio no dia 26 novos fogos subiram ao ar durante todo o dia.

« Não se póde descrever o regosijo que houve nesta localidade pela ascenção do partido conservador.

« Faço ponto porque o correio está a partir. »

Salgueiro—Escreveram-nos em 21 de agosto findo:

« Ha tres dias que sahio em diligencia á cata dos criminosos que nos estavam encommodando, o capitão Cabelleira commandante da força volante.

« Consta-nos que indo a casa de um dos protectores do celebre José Barbosa, alli prendera a dous individuos que ha tempo atiraram em Renovato de tal, no termo do Jardim, os quaes já haviam feito parte do grupo de José Barbosa.

« Talvez com este procedimento do energico commandante, por ter affrontado a um protector *graúdo*... tenha de haver *alguma estranheza*...

« Bem hajam as energicas e acertadissimas providencias dos Exms. Srs. presidente e chefe de policia.

« Em continuação, consta-nos, ter seguido a força para Belmonte onde vai demorar-se, de ordem superior, por alguns dias.

« Se o Sr. capitão Cabelleira marchar sobranceiro á certas *conveniencias da terra*, como vai mostrando, hade colher optimos resultados, em sua ardua e importante commissão.

« Felizmente temos esperança de ficarmos mais tranquillos em nossa vida e propriedade.

« Sem tempo para mais. »

Santa Casa de Misericordia.—Pessoal dos enfermos e educandos existentes nos diversos estabelecimentos a cargo da Santa Casa de Misericordia do Recife, no mez de agosto findo:

Hospital Pedro II		515
Dito dos Lazaros		29
Dito de Santa Agueda		3
Hospicio de Alienados		187
Asylo de Mendicidade		171
Collegio das Orphãs		201
Casa dos Expostos:		
Em creação	121	336
Em mamentação	215	
Total		1.442

Cataratas do Niagara—O governo de Nova-York comprou todo o territorio do lado americano comprehendido entre o começo das correntes e a extremidade da ponte pensil e o Westpool.

Graças a esta acquisição todo o mundo pode contemplar a grandiosa queda da catarata sem pagar um imposto estabelecido pelos especuladores daquella margem do Niagara.

A ceremonia de tomar posse deste territorio, attrahio no dia 25 de julho maior affluencia de curiosos em ambas as margens: desde a ponte pensil sobre a catarata da ferradura, contemplavam a scena os espectadores, os quaes se estendiam tambem pelo Prospect-Park, a ilha de Cabra que divide em duas a catarata, e a ilha das Tres Irmãs.

O parque formado pelas margens e as ilhas terá uma extensão de mais de 106:000 acres.

A acquisição do terreno custou á Nova York 1.433:429 duros.

Anedoctas de Grant—O general Grant, que acaba de fallecer, foi um dos homens que menos fallou e escreveu na sua vida.

Um de seus discursos mais extensos foi o que pronunciou na vespera de sua eleição para a presidencia da Republica.

Uma multidão immensa o esperava á porta do hotel em que o general vivia, anciosa por ouvir o discurso que é de rigor em taes casos.

Grant subio á tribuna, tirou o charuto que continuadamente levava á bocca, e disse:

— Senhores, tenho grande satisfação em ver-vos reunidos aqui.

E em seguida fez um gesto que significava:

— Espero que com isto ficareis satisfeitos e não exigireis que seja mais extenso.

A resposta que deu ás senhoras que foram vel-o na representação das sociedades de temperança é conhecida de todo o mundo.

As senhoras em questão se apresentaram ao general e supplicaram que supprimisse na sua mesa o vinho e os licores.

— Agradeço-vos cordialmente, senhoras, o vosso conselho; porém supplico-vos que vos occupeis dos arranjos de vossas casas e não das alheias.

Em os primeiros tempos de sua presidencia um pretendente lhe pedio um emprego qualquer.

Aborrecido o general de sua insistencia, lhe disse:

— Está bem, aprendei o hespanhol e voltai aqui dentro de seis mezes.

O pretendente julgou que o presidente queria confiar-lhe uma missão diplomatica em Hespanha.

O pretendente, no fim de seis mezes, voltou á visitar á Grant.

— Já sei o hespanhol, lhe disse.

— Ah! respondeu Grant, pois vos felicito por isso.

A direcção dos balões—O importante problema da navegação aerea parece resolvido n'uma das suas infinitas ramificações, no que respeita á arte militar.

O general Russel Thayer, de Philadelphia, affirma ter resolvido o problema. Construio um balão, parecido na forma com o de Mr. Bernard.

Representa dous cones ligados pelas bases tendo 78 metros de comprimento e 18 de largura.

Na barquinha do globo, além do espaço livre para a tripolação e seus mantimentos, está a machina, cujos pormenores pertencem ao segredo do inventor, e quatro depositos de hydrogeneo comprimido, que podem conservar-se em pressão constante; estes depositos communicam com o globo por meio de tubos de gomma, para o fazer descer e afastar-se das correntes em caso de necessidade.

O general Russel Thayer diz na sua memoria que se pode dar ao balão uma velocidade de 50 kilometros por hora, o sufficiente para vencer a resistencia do que se chama brisa forte.

O fim do seu inventor não foi a construcção de balões dirigiveis, que possam servir como meio de transporte de viagem, mas unicamente como instrumento de guerra.

O ministro da guerra dos Estados Unidos encarregou-o de construir um balão que possa conduzir um peso de 7:000 kilogrammas. Será empregado em lançar sobre uma praça forte ou uma esquadra, a quantidade de dynamite sufficiente para reduzir a pó as povoações ou os navios poderosos.

Affirma-se que o almirantado inglez tomou a cousa a serio, tendo já feito ao general Russel tentadoras propostas para vender o seu segredo.

Noticia importante—Dá o *Figaro* a noticia de que nem a Austria, nem a Allemanha, segundo consta, tomarão parte na exposição de Paris de 1889.

Sondado a este respeito o governo austriaco respondeu que tinha sempre muita satisfação em tomar parte nas exposições internacionaes, mas que não podia associar-se á celebração do anniversario d'uma revolução que fez cahir sobre o cadafalso a cabeça d'uma princeza da casa de Austria.

Quanto á chancellaria allemã, parece que declarou que a Allemanha-monarchica não podia festejar o centenario de 1889.

O *Figaro* mostra receios de que outros paizes monarchicos sigam o exemplo d'aquellas duas, e censura o ter-se feito tanto alarde, dizendo que a exposição era destinada a festejar a revolução.

Leilões—Effectuar-se-hão:

— Hoje:

Pelo agente Stepple, ás 11 horas, na rua das Trincheiras n. 3, do estabelecimento de barbeiro ahi sito.

Pelo agente Martins, ás 11 horas, na rua do Imrador n. 16, de dividas.

Pelo agente Gusmão, ás 11 horas, na rua do Bom Jesus n. 49, de moveis, charutos, doces, louças, etc., etc.

— Segunda-feira:

Pelo agente Martins, ás 11 horas, na rua 1.º de março n. 7, da loja ahi sita.

— Quarta-feira:

Pelo agente Pinto, ás 11 horas, na rua do Barão da Victoria n. 12, da loja ahi sita.

Missas funebres—Serão celebradas:

— Hoje:

A's 7 horas na matriz de Palmares e ás 8 horas em S. Francisco do Recife, por alma de D. Anna Leonidas de Oliveira Figueirôa; das 7 1/2 ás 8 horas na Ordem 3.ª de S. Francisco, por alma de Francisco Candido do Amaral; ás 8 horas, no Espirito Santo, por alma de Herminio Alves Machado; ás 8 horas, nas matrizes da Boa-Vista e Graça, por alma do coronel Domingos Affonso Nery Ferreira; ás 7 1/2, no Carmo, por alma de Antonio Joaquim de Souza; ás 7 horas, na matriz da Boa-Vista, por alma de Dionisia José Moreira; ás 7 1/2 na matriz da Boa-Vista, por alma de D. Maria Candida dos Prazeres Gama; ás 8 horas, na matriz da Boa-Vista, por Alma de D. Thereza A. Brandão de Amorim; ás 7 horas, na matriz de Santo Antonio, por alma do Revdm. missionario Hermenegildo Herculano Vieira.

— Segunda-feira:

A's 8 horas, na matriz da Boa-Vista, por alma do 1º tenente Justino de Souza Franco; ás 7 e 1/2 horas, na matriz da Boa-Vista, por alma de D. Maria Candida dos Prazeres Gama; ás 7 horas, na Gloria, por alma do Dr. José Baptista Gitirana; ás 7 horas, em S. Gonçalo, por alma de Candido Thomaz Pereira Dutra.

Loteria da provincia. — Hoje, 5 de corrente, se extrahirá a loteria n. 5, em beneficio da Escola Propagadora de Instrucção Publica.

No consistorio da igreja de Nossa Senhora da Conceição dos Militares, se acharão expostas as urnas e as espheras arrumadas em ordem numerica, á apreciação do publico.

Loteria Extraordinaria do Ypiranga. — O terceiro sorteio das 4ª e 5ª serisr desta importante loteria, cujo maior premio é de 100:000$000, será extrahida no dia 11 de setembro.

Bilhetes á venda na Casa da Fortuna á rua 1º de Março n. 23.

Grande loteria da corte—Esta grande loteria, cujo premio grande é de 500:000$000, será extrahida no dia 28 de setembro proximo vindouro, conforme se acha marcado.

Os bilhetes acham-se á venda na Casa Feliz, á praça da Independencia ns. 37 e 39.

Tambem acham-se á venda na Casa da Fortuna á rua 1º de Março n. 23.

Loteria de 30:000$000. — A loteria 190ª serie B, corre impreterivemente no dia 9 de setembro.

Bilhetes á venda na Casa Feliz da praça da Independencia ns. 37 e 39.

Tambem acham-se á venda na Casa da Fortuna a Primeiro de Março n. 23.

Loteria do Rio. A 360 A de 20:000$000 do plano novo será extrahida impreterivelmente no dia 5 do corrente.

Os bilhetes acham-se á venda á Casa da Fortuna, á rua do Crespo n. 23.

Loteria do Ceará de 4:000$000. — A 3ª parte da 9ª loteria do Ceará em beneficio da Santa Casa de Misericordia e igreja de Nossa Senhora do Patrocinio, será extrahida no dia 19 do corrente.

Os bilhetes acham-se á venda n Casa da Fortuna á rua Primeiro de Março n. 23.

Loteria do Maranhão - A 1ª parte da 1ª loteria dessa provincia, em beneficio da emancipação e Santa Casa de Misericordia, cujo maior premio é 50:000$000, será extrahida no dia 4 de setembro proximo vindouro.

Acham-se exposto a venda os restos dos bilhetes na Casa da Fortuna á rua Primeiro de Março n. 23

Matadouro Publico da Cabanga. — Foram abatidas neste estabelecimento 75 rezes para o consumo de 3 do corrente.

Mercado Municipal de S. José. — O movimento deste Mercado no dia 3 do corrente, foi o seguinte:

Entraram:

38 bois pesando 5.673 kilos.	
125 kilos de peixe a 20 réis	2$500
28 cargas de fructas diversas a 300 réis	8$400
43 ditas de farinha, milho e feijão a 200 réis	8$600
16 taboleiros a 200 réis	3$200
12 Suinos a 200 réis	2$400

Preços do dia:

Carne verde a 440 e 400 réis o kilo.
Suinos a 600 e 500 réis idem.
Carneiro a 1$000 e 800 réis idem.
Farinha a 800 até 480 réis a cuia
Milho de 480 até 400 réis, idem.
Feijão de 1$200, até 640 réis idem.

Foram occupados:

14 compartimentos de suino a 700 réis	9$800
16 ditos de fressuras a 600 réis	9$600
46 talhos de carne verde a 2$000	92$000
45 compartimentos de farinha e comidas a 500 réis	22$500
70 ditos de legumes a 400 réis	28$000
18 columnas a 600 réis	10$800
Deve ter sido arrecadada neste dia a quantia de	187$800

Casa de Detenção—Movimento dos presos no dia 3 de setembro:

Existiam presos 233, entraram 6, sahiram 3, existem 236.

A saber:

Nacionaes 204, mulheres 6, estrangeiros 10, escravos sentenciados e processados 9, ditos de correcção 7.—Total 236.

Arraçoados 217, sendo: bons 200, doentes 17.—Total 217.

Movimento da enfermaria:

Teve baixa:

Sergio de Siqueira Campos.

Teve alta:

Joaquim José Tavares.

Cemiterio Publico— Obituario do dia 3 de setembro:

Silvana Francelina Barretto Bezerra, Pernambuco, 26 annos, casada, Afogados; tuberculos pulmonares.

Maria Francisca da Ressurreição, Pernambuco, 41 annos, casada, Graça; tuberculos pulmonares.

Maria Carvalho de Mello, Portugal. 48 annos, solteira, Bôa Vista; beriberi.

Candida Felicia da Conceição, Pernambuco, 28 annos, solteira, Bôa-Vista; tuberculos pulmonares.

Maria José, Pernambuco, 30 annos, Bôa-Vista; tuberculos pulmonares.

Benedicta, Pernambuco, 2 mezes, S. José; intero-colite.

Luiza Maria do Nascimento, Pernambuco, 50 annos, solteira, S. José; hydrothorax.

Manoel Ferreira de Aguiar, Pernambuco, 24 annos, Graça; congestão cerebral.

Francisco Antonio de Moraes Galvão, 36 annos, casado, Graça; epilepsia.

Josepha, Pernambuco, 60 annos, Graça; erysipela.

José Francisco Pessoa, Pernambuco, 18 annos, solteiro Bôa-Vista; tisica pulmonar.

Manoel, Pernambuco, 5 1/2 annos, S. José; dysenteria sanguinea.

Jorge, Pernambuco, 10 dias, Bôa-Vista; convulsões.

8 pela caridade....

CHRONICA JUDICIARIA

Tribunal da Relação

SESSÃO ORDINARIA EM 4 DE SETEMBRO DE 1885

PRESIDENCIA DO EXM. SR. CONSELHEIRO QUINTINO DE MIRANDA

Secretario Dr. Virgilio Coelho

As horas do costume, presentes os Srs. desembargadores em numero legal, foi aberta a sessão, depois de lida e approvada a acta da antecedente.

Distribuidos e passados os feitos deram-se os seguintes

JULGAMENTOS

Habeas corpus

Pacientes:

Francisco Ramos Coutinho.—Mandou-se ouvir o juiz de direito do 5º districto criminal.

Firmino Manoel Ferreira do Nascimento.—Negou-se a ordem, unanimemente.

Recurso crime

De Garanhuns—Recorrente o promotor publico, recorrido Joaquim Ignacio Cordeiro. Relator o Sr. desembargador Toscano Barreto. Adjuntos os Srs. conselheiro Queiroz Barros e desembargador Pires Gonçalves. — Negou-se provimento ao recurso, unanimemente.

Aggravos de petição

Do commercio do Recife—Aggravantes Domingos da Silva Torres & C., aggravado Miguel José de Lyra. Relator o Sr. conselheiros Freitas Henriques. Adjuntos os Srs. desembargadores Pires Ferreira e Alves Ribeiro. — Deu-se provimento ao aggravo, unanimemente, para se reformar o despacho aggravado.

Do Recife—Aggravante Thomaz Ferreira da Cunha Junior, aggravado o juizo do commercio. Relator o Sr. conselheiro Queiroz Barros. Adjuntos os Srs. desembargadores Toscano Barreto e Pires Gonçalves.—Negou-se provimento ao aggravo, unanimemente.

Do commercio do Recife—Aggravante a companhia de seguros Indemnisadora, aggravados Moreira Irmão & C. Relator o Sr. desembargador Alves Ribeiro. Adjuntos os Srs. conselheiro Freitas Henriques e desembargador Buarque Lima.—Deu-se provimento, unanimemente, para se mandar receber os embargos sem condemnação.

Carta testemunhavel

Do Recife—Aggravante D. Constança Maria dos Prazeres Othero, aggravado o juizo. Relator o Sr. desembargador Monteiro de Andrade. Adjuntos os Srs. conselheiro Queiroz Barros e desembargador Toscano Barreto.— Negou-se provimento ao aggravo, unanimemente.

PASSAGENS

Do Sr. conselheiro Freitas Henriques ao Sr. conselheiro Queiroz Barros:

Appellação crime

De Campina Grande—Appellante Francisco Affonso de Albuquerque, appellada a justiça.

Do Sr. conselheiro Araujo Jorge ao Sr. conselheiro Queiroz Barros:

Appellação civel

De Penedo—Appellante Manoel Luiz dos Anjos, appellado Joaquim Ferreira dos Santos.

O Sr. conselheiro Araujo Jorge como procurador da corôa e promotor da justiça deu parecer nos seguintes feitos:

Conflicto de jurisdição

Entre os juizes municipal de S. Miguel e o de direito de Alagôas provincia do mesmo nome.

Appellações crimes

De Jaboatão — Appellante Francisco Antonio de Oliveira, appellada a justiça

Da Escada—Appellante Antonio do Valle Pereira, appellada a justiça.

Do Recife—Appellante Affonso H. Rodrigves da Silva, appellado Manoel Joaquim de Castro Madeira.

Do Sr. desembargador Toscano Barreto ao Sr. desembargador Pires Ferreira:

Appellação crime

De Borburema—Appellante o promotor, appellado Roberto Cruz Dinoá.

Appellação civel

De Jaboatão—Appellante Joaquim Pereira Borges, appellado Manoel Martins Lourenço.

Appellação commercial

Do Recife—Appellante José de Macedo, appellado Nicoláo Xifone.

Do Sr. desembargador Pires Ferreira ao Sr. desembargador Monteiro de Andrade:

Appellação crime

Da Independencia—Appellante o juizo, appellado Joaquim Ignacio da Costa.

Do Sr. desembargador Pires Gonçalves ao Sr desembargador Alves Ribeiro:

Appellação crime

De Mamanguape—Appellante o juizo, appellado Luiz Alves de Souza.

Embargos infringentes

Do juizo do commercio—Embargante a companhia de fiação e tecidos de Pernambuco, embargado o commendador Antonio Valentim da Silva Barroca.

Do Sr. desembargador Alves Ribeiro ao Sr. conselheiro Freitas Henriques:

Appellação crime

De Aguas Bellas—Appellante o promotor publica, appellados Manoel Martins, Antonio Gomes e Antonio Correia de Lima.

Embargos infringentes

Embargante Luiz Cesar Pinto de Faria embargado o Barão de Limoeiro.

DILIGENCIAS

Mandou-se ouvir o Sr. conselheiro promotor da justiça nos seguintes feitos

Appellação crime

De Camaragibe - Appellante o promotor, appellado Joaquim Lacerda Ferro.

Com vista ás partes:

Appellação civel

De Camaragibe—Appellante Francisco Marinho Falcão, appellado Francisco Xavier Carneiro da Cunha,

DISTRIBUIÇÕES

Aggravo de petição

Ao Sr. desembargador Buarque Lima:

Do commercio do Recife—Aggravante o major José Francisco de Barros Rego, aggravados Temporal & Filhos.

Appellações crimes

Ao Sr. desembargador Pires Ferreira:

De Goyanna — Appellante o juizo, appellado João Francisco Cabral.

Ao Sr. desembargador Monteiro de Andrade:

De S. Miguel—Appellante o juizo, appellado Francisco Quirino de Menezes.

Ao Sr. desembargador Pires Gonçalves:

De S. Miguel—Appellante o juizo, appellado capitão Laurentino Peixoto de Mendonça.

Ao Sr. desembargador Alves Ribeiro:

De S. Miguel—Appellante o juizo, appellado Macario Marques Grangeiro.

Ao Sr. conselheiro Freitas Henriques:

Do Ingá—Appellante Francisco José Mathias, appellado o juizo.

Ao Sr. conselheiro Queiroz Barros:

De Bananeiras—Appellante Manoel Jeronymo, appellado o juizo.

Encerrou-se a sessão ás 3 horas da tarde.

INDICAÇÕES UTEIS

Medicos

Consultorio medico-cirurgico do Dr Pedro de Attahyde Lobo Moscozo a rua da Gloria n. 39.

O doutor Moscozo dá consultas todos os dias uteis, das 7 ás 10 horas da manhã. Este consultorio offerece a commodidade de poder cada doente ser ouvido e examinado, sem ser presenciado por outro. De meio dia ás 3 horas da tarde será o Dr. Moscozo encontrado no torreão á praça do Commercio, onde funcciona a inspecção de saúde do porto. Para qualquer d'estes dous pontos poderão ser dirigidos os chamados por carta nas indicadas horas.

Dr. Barretto Sampaio, de volta de sua viagem ao Ceará, dá consultas de 1 ás 4 horas da tarde na rua de Barão da Victoria n. 45, 2.º andar; residencia, rua de Riachuelo n. 17, canto da rua dos Pires.

O Dr. **Joaquim Camara** medico dentista dá consultas á rua Barão da Victoria n. 51 1º andar.

Encarrega-se de qualquer trabalho de cirurgia e prothese dentarios; extrahe dentes por meio da anesthesia; obtura (chumba); colloca dentes artificiaes e corrige as irregularidades dos dentes.

51—Rua Barão da Victoria—51

Dr. Barreto Sampaio de volta de sua viagem ao Ceará, dá consultas de 1 ás 4 horas da tarde, á rua do Barão da Victoria n. 45, 2º andar; residencia rua do Riachuelo n. 17, canto da rua dos Pires.

Dr. Simões Barbosa medico e parteiro mudou o seu consultorio para á rua do Marquez de Olinda n. 64, 1º andar. N. telephonico 279.

O Dr. Acibiades Vêlloso continua a ter consultorio, na sua antiga residencia, á rua do Barão da Victoria n. 45 1º andar.

Dá consultas das 7 ás 9 horas da manhã e acode aos chamades a qualquer hora. Pratica operações.

Mudança de consultorio

O Dr. Adrião avisa aos seus clientes que mudou o seu consultorio para a rua de Queimado n. 46, 1.º andar. Consultas todos os dias das 11 ás 2 horas da tarde.

Drogaria

Faria, Sobrinho & C., drogustas por attacado. Rua Marquez de Olinda n. 41.

Francisco Manoel da Silva & C., depositarios de todas as especialidades pharmaceuticas, tintas, drogas, productos chimico e medicamentos homœopaticos, rua do Marquez de Olinda n 23.

Botica franceza e drogaria de Rouquayrol Fréres. Successores A. de Caos

Neste estabelecimento fundado desde 1821 encontra-se os productos chimicos, drogas, tintas, oleos, pinceis, vernizes das melhores marcas; todas as especialidades pharmaceuticas dos legitimos autores, um variado sortimento de fundas e aguas mineres, os granulos dosimetricos de Burggrave e productos especiaes da Flora Brasileira. 22 rua da Cruz, Recife.

Consultorio medico cirurgico dentario

O Dr. Joaquim Camara dá consultas á rua do Barão da Victoria n. 51, 1.º andar, das 10 horas da manhã ás 4 da tarde.

Professor de inglez

Mr. George B. Nind ensina a traduzir, fallar e escrever perfeitamente o inglez. Pode ser procurado á rua Estreita do Rosario n. 4, 1º andar, e, nas terças e sextas-feiras á noite, em Olinda no chalet proximo a estação do Carmo.

Nova Hamburgo

Continúa o movimento diario dos jogos de bilhar, bola o todo o serviço do costume das 6 horas da manhã ás 12 da noite. Em quanto durarem as obras do pavilhão central, que terminarão neste mez de agosto, tocará aos sabbados, no terraço, uma banda de musica para recreio dos Srs. frequentadores e das Exmas. familias. Só terá ingresso quem se apresentar decentemente vestido.

Casacos clasticos

Pretos e de côres, receberam Papoula & C.

18—Rua do Cabugá—18

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

A S. M. o Imperador e ao Supremo Tribunal da Relação do Ceará.

Martim Pereira de Castro, julgado em 9 de março do corrente anno, pelo jury de Canguretama, no Rio Grande do Norte, interpoz recurso de graça sob o fundamento de ter sido absolvido pelo jury e condemnado pelo juiz de direito, e, como até hoje, não haja decisão alguma, pede a S. M. I. um paradeiro a injusta prisão que está soffrendo.

Horror, horror, horror!!!!!

Ao publico

Thomaz dos Reis, empregado na *Empreza Telephonica*, vendo a noticia do *Diario de Pernambuco* de 3 do corrente—Um gatuno ardiloso—declara ao respeitavel publico que essa noticia não se entende com a sua pessôa, mas sim com outro farçante de igual nome.

Pernambuco, 4 de setembro de 1885.

Thomaz Reis.

Até as tosses

N. 12.

A tosse não é uma molestia, mas um symptoma de variadissimas molestias de naturezas mui differentes. Entre essas enfermidades figuram a tysica, a asthma, as laryngites, as endocardites, as hepatites, as nevroses, as dyspepsias, que todas podem ser geradas por vicio na composição do sangue—e ahi se acha facil explicação para os casos em que o *Cajurubeba* tem conseguido combater tosses impertinentes, que tem resistido a variados tratamentos.

Nem sempre, ou antes raras vezes o medico póde acertar com a causa prima destas molestias e d'ahi a difficuldade e mesmo a impossibilidade de as debellar; mas se elle reflectir um pouco e lembrar-se de quanto é capaz a impureza do sangue, e quão generalisado é seu poder morbigeno elle não se demorará em lançar mão dos depurantes, preferindo entre todos o *Cajurubeba*, que é o mais efficaz e inoffensivo.

Não faltam factos de affecções pulmonares reputadas incuraveis, e que tem cedido com o emprego do *Cajurubeba*.

Não receiando consequencias funestas por ser um preparado vegetal de ingredientes que nenhum estrago podem causar, devem todos os doentes, que soffrerem de tosse ou de incommodos pulmonares recorrer ao *Cajurubeba* esperançados de obter os beneficios que não poucos em casos identicos têm obtido.

Na anemia e em todas as enfermidades de consumpção os ferruginosos são indicados; porém convém saber-se que para a sua assimilação elles devem approximar-se pela sua composição dos elementos naturaes do nosso organismo, devem ser liquidos não provocar prisão de ventre, nem diarrhéa, taes são as qualidades do FERRO DE LERAS que receitam os medicos do mundo inteiro por não causar dôres nem peso no estomago, combater o lymphatismo e, dar ao rosto a sua côr normal e ao sangue o seu principio essencial de actividade e nutrição geral da economia.

Morre-se-me o cabello!

N. 314

dizia o cacique indio ao ver que a sua longa comprida madeixa de cabello se tornara branca. Havia uma razão philosophica n'este symptoma de decadencia por elle desconhecida. E' quando a circulação do sangue na capa membranea da cabeça se entorpece, que o cabello secca e este entorpecimento da circulação póde-se impedir mesmo na velhice, mediante a applicação de um estimulante proprio.

O *Tonico Oriental*, que tão geralmente tem sido introduzido nos paizes tropicos com tão felizes resultados, sustem a acção vital na cuticula e ao mesmo tempo assimila com o nutrimento natural do cabello e augmenta milagrosamente o poder productivo das raizes.

Encontra-se á venda em todas as principaes lojas de drogas e boticas.

Agentes em Pernambuco, Henry Forster & C., rua do Commercio n. 8.

Mudou-se

Mlle Cotinha (modista) para a rua do Imperador n. 55, 2º andar por cima do armazem de musicas do Sr. Peales, onde continúa ás ordens das Exmas. familias e de suas freguezas.

Á MEMORIA

DE

D. Anna Leonidas de Oliveira Figueirôa

30.º DIA DE SEU PASSAMENTO

Despedida

Tendo resolvido seguir hoje para a côrte do Rio de Janeiro, despedimo-nos do clero e fieis d'esta diocese annunciando-lhes que esperamos voltar sem exceder os tres mezes que concede o Concilio de Trento aos Bispos para as ausencias annuaes.

Ainda uma vez agradecemos aos habitantes desta vasta diocese Olindense as attenções, benevolencias e amor filial com que nos tem tractado não obstante a nossa insufficiencia. A'quelles que nos honram com suas relações e particular amisade pedimos desculpa de não os procurar para offerecer-lhes pessoalmente as nossas despedidas.

Não devemos esquecer-nos jamais de exprimir a nossa muita gratidão á imprensa d'esta capital e de outras cidades da diocese pela coadjuvação que nos tem prestado na administração diocesana, quer fazendo justiça ás nossas rectas intenções de bem cumprir os deveres de nosso sagrado ministerio pastoral, quer fazendo publico sem acrimonia ás necessidades que reclamam a nossa attenção.

Palacio da Soledade, 3 de setembro de 1885.

† *José*, Bispo de Olinda.

Festa de Nossa Senhora da Penha

PROGRAMMA

A solemnidade de Nossa Senhora da Penha que, como foi annunciado, terá lugar no dia 6 do corrente, domingo proximo, constará dos seguintes actos: ás 4 horas da madrugada missa—do porv-resada, tocando a musica marcial algumas peças. Esta missa será applicada para os bemfeitores que concorrerem com seu obolo para a dita festividade, e logo depois entrará outra missa acompanhada de canticos devotos.

A's 7 horas do dia haverá missa com communhão geral e acompanhamento de orgão, pulsando-o nesta occasião um distincto artista estrangeiro, e executando alguns moços devotos da Virgem da Penha, hymnos sagrados.

A missa solemne entrará ás 10 1/2 impreterivelmente, officiando o Rvm. padre prefeito, assistido pelos seus dignos irmãos Rvds. Frei Jeronymo de Montefiore, capellão da colonia Isabel e Frei Clemente de Leonessa capellão do collegio de Papacaça, occupando a tribuna sagrada ao Evangelho o illustrado Frei Celestino de Pedavoli.

A orchestra será regida pelo habil mestre Ignacio José de Santa Rosa, e terá execução a bella musica do celebre professor italiano Mariano Russo de Messina. Depois da missa cantada haverá outra missa rezada no altar do Santissimo oração de Jesus. O templo achar-se-ha primorosamente ornado com muita profusão de luzes e flores.

A' tarde entoar-se-ha solemne *Te-Deum* ás 6 1/2 horas, com sermão precedente, que o pregará o Rvd. missionario Frei Cassiano de Camachio, e findar-se-ha com a benção do Santissimo Sacramento, officiando neste acto o venerando ancião Frei Seraphim de Catania.

Ao sahirem os fieis da igreja poderão apreciar por algumas horas o lindo espectaculo da illuminação a gaz da frente do magestoso templo, que, se o tempo o permittir, effectuar-se-ha na vespera e dia da festa; tres bandas de musica postadas em diversos pontos da praça tocarão durante este tempo.

Mudança de Consultorio e Residencia

O Dr. Barros Carneiro mudou o seu consultorio e residencia para a rua do Duque de Caxias n. 88 1.º andar.

Consultas de meio dia ás 3 horas da tarde.

Remedios que curam

Sem dieta e nem modificações de costumes

LABORATORIO CENTRAL

RUA DO VISCONDE DO RIO BRANCO N.

Esquina da rua do Regente

Rio de Janeiro

Especificos preparados pelo pharmaceutico

Eugenio Marques de Hollanda

Approvados pelas juntas de Hygiene da Corte, Republica do Prata e academia de industria de Paris.

Salsa, caroba e manacá cura todas as molestias de pelle, rheumatismos agudos ou chronicos e todas as affecções de origem siphilitica.

Pilulas de velamina—combate as prisões do ventre, são depurativas e reguladoras.

Pomada ante-herpetica—combate a cosseira dos dartos e empigens em 3 dias.

Linimento ante rheumatico—cura as dores rheumaticas, erysipelas e tumores.

Sabonetes de mutamba e andyroba phenieada e alcatrão sulphuroso—excellentes nas enfermidades herpeticas, manchas e ulceras da pelle.

Molho maritimo—preparado com os succos da pimenta malagueta, é um bom excitante do apetite.

Injecção vegetal de sambaiba e copahiba—cura radicamente as blenorrhagias chronicas ou agudas.

Deposito geral nesta provincia em casa de Francisco M. da Silva & C.

Recife

Oculista

Dr. Ferreira da Silva, consultas das 9 ao meio dia. Residencia e consultorio, n. 20 rua Larga do Rosario.

Recife, 5 de março de 1885.

Medico e parteiro

Dr. Joaquim Loureiro

Dá consultas das 12 ás 3 na rua do Cabugá n. 14 1.º andar Residencia temporaria no Monteiro.

Caridade

Ainda a pobre octogenaria do beco do Bernardo n. 51, impetra as almas caridosas, um obulo dos que ... em consideração a decrepitude na miseria.

Dr. Cerqueira Leite

Medico e operador

De volta de sua viagem a Europa onde frequentou os hospitaes de Paris, tendo feito curso especial de molestia de senhoras (parto) e molestia de meninos, abrio o seu consultorio á rua do Marquez de Olinda n. 53, onde é encontrado do meio dia ás 2 horas, e desta hora em diante em sua residencia ao pateo da Santa Cruz n. 10.

Factos e não palavras.

Aos que se desejam tratar sem comprometter a saude com preparados mineralogicos.

Nesta typographia e na rua Direita n. 43, 1º andar vende se tinturas homeopathicas para inofensiva cura das seguintes molestias: asthmatico, ainda mesmo bronchitico; erysipela, enxaquecas; intermittentes (sem o emprego do faltal quinino); tosse convulsa falta de menstruação; camaras de sangue; estericos ou metrite; dores de dentes ou nevralgia, metrorragia; vermifugos, dentição e connvulsões das crianças; tudo manipulado de hervas do paiz.

Assim como tratam-se escrofulosos em qualquer grão e gommatosos.

OCULISTA

Dr. Barreto Sampaio, medico oculista, ex-chefe de clinica do Dr. de Wecker, dá consultas de 1 ás 4 horas da tarde, na rua do Barão da Victoria n. 45, segundo andar, excepto nos domingos e dias sanctificados. Residencia—rua de Riachuelo n. 17, canto da rua dos Pires.

Consultorio medico-cirurgico

O Dr. Estevão Cavalcante de Albuquerque continua a dar consultas medico-cirurgicas, na rua do Bom Jesus n. 20, 1º andar, de meio dia ás 2 horas da tarde. Para as demais consulta e visitas em sua residencia provisoria, rua da Aurora n. 53, 1º andar.

Ns. telephonicos: do consultorio 95 e residencia 126.

Especialidades:—Partos, molestias de creanças, d'utero e seus annexos.

LE BRESIL

à l'Exposition d'Anvers

Jornal hebdomadario, publicado em Anvers, em lingua franceza

e apparecendo durante a permanencia da Exposição Universal de Anvers

Redactor em chefe: E. DELEAU

Numero avulso 120 réis

Assignatura para a collecção completa: 2$000

VENDA E ASSIGNATURA NO ESCRIPTORIO DO DIARIO DE PERNAMBUCO

EDITAES

O Dr. Joaquim da Costa Ribeiro, juiz de direito de civil da comarca do Recife capital de Pernambuco por sua Magestade Imperial a quem Deus guarde etc. etc.

Faço saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem que depois de 20 dias de pregão e 3 de praça será arrematado por quem mais der e maior lance offerecer depois da audiencia do dia 10 de outubro proximo futuro no lugar do costume os seguintes bens penhorados na execução que por este juizo movem Figueiredo & Irmãos contra D. Maria Albertina da Annunciação Villela e seus filhos impuberes José e Antonio, o Dr. curador geral e o curador ilidem cujos bens são os constantes da respectiva avaliação existente no poder e cartorio do escrivão que esta subscreve e é do theor seguinte:

Uma casa terrea de tijollo na rua do Rio n. 11 freguezia do Poço da Panella com frente para a a mesma rua em solo proprio com 2 janellas e uma porta de frente, onde tem 1 copiar e uma janella no oitão, pequeno quintal murado, 2 salas uma na frente e atraz, 4 quartos, cosinha dentro, com o oitão em mau estado, medindo de frente 6 metros e 70 centimetros, e de fundo 20 metros inclusive o quintal, avaliada em 500$000.

Uma casa terrea nos fundos da primeira que fica na rua da Poeira n. 2 em solo proprio, com 3 portas de frente, 4 portas no oitão, pequeno quintal murado, com portão, sotão interior, armazem no lado da frente e um quarto contiguo que serve de cosinha medindo de frente 7 metros e 35 centimetros e de fundo 23 metros e 10 centimetros, avaliada em 2:000$, sendo metade que é a parte penhorada em 1:000$.

E assim serão ditos bens arrematados a quem mais der e maior lance offerecer no dia acima indicado.

E para que chegue a noticia a todos mando ao porteiro do juiso que affixe o presente no lugar do custume e se publique pela imprensa.

Dado e passado n'esta Cidade do Recife de Pernambuco aos 29 de agosto de 1885.

Eu, Antonio Borges Ponce de Leon, escrivão o subscrevi.

Joaquim da Costa Ribeiro

O Dr. Hermogenes Sacrates Tavares de Vasconcellos juiz de direito da comarca de Olinda por S. M. Imperial, que Deus guarde etc

Faz saber aos que o presente edital virem, que hoje deve começar o alistamento eleitoral desta comarca, o qual comprehende as freguezias de S. Salvador, Beberibe e Maranguape, devendo os requerimentos para a inclusão e eliminação ser apresentados dentro do prazo de 30 dias, a contar desta data, todos os dias sem interrupção, desde as 10 horas da manhã até as 4 da tarde, na casa de minha residencia ao pateo do Carmo desta cidade.

E para que chegue ao conhecimento dos interessados mandei passar o presente, que será affixado nos lugares do costume e publicado pela imprensa.

Olinda, 1º de setembro de 1885. — Eu, João Theodomiro da Costa Monteiro, escrivão, o escrevi.

Hermogenes S. Tavares de Vasconcellos.

O Dr. Jeronymo Materno Pereira de Carvalho, juiz substituto da fazenda de Pernambuco, por Sua Magestade Imperial e constitucional, que Deus guarde, etc.

Faz saber pelo presente, que findos os dias da lei se hão de arrematar por venda, a quem mais der, em hasta publica deste juizo, depois da audiencia respectiva no dia 18 do corrente mez de setembro, os bens seguintes:

Uma burra de ferro, franceza, avaliada em 25$000.

Um relogio de parede, em 10$000.

Uma pipa de vinho figueira, marca J. I., em 200$000.

Dous barris de vinho branco, nacional, de quinto, a 20$000 cada um, 40$000; os quaes bens pertendem ao José Lopes de Azevedo Maia, em cujo poder se acham depositados e vão á praça por execução que lhe move Francisco José Leite.

E para que conste, passou o edital na orma da lei.

Dado e passado nesta cidade do Recife, ao 3 de setembro de 1885.

Eu, João Vicente de Torres Bandeira, escrivão subscrevo.

Jeronymo M. Pereira de Carvalho

O Dr. Adelino Antonio de Luna Freire, official da Imperial Ordem da Rosa e juiz de direito privativo de orphãos e auzentes na comarca do Recife e seu termo, por S. M. Imperial e Constitucional o Sr. D. Pedro II, a quem Deus guarde, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem, e delle noticia tiverem, que no dia 15 do corrente mez, depois da audiencia deste juizo, na repectiva sala, irá á praça para ser arrematado por quem mais der, o arrendamento por anno, de um sitio de terras, proprias, com casa de pedra e cal, á margem da estrada do Ypiranga, na freguezia dos Afogados, medindo o sitio 950 palmos de frente e 1,200 de fundo, com um viveiro, e 140 pés de coqueiros e outras arvores fructiferas, pelo arrendamento annual de 150$000, que servirá de base para a arrematação. E vai á praça a requerimento do consenhor do mesmo sitio, Landelino Ribeiro Pessoa, herdeiro do fallecido João Felix do Nascimento, do qual sitio são tambem consenhores a viuva e mais herdeiros do mesmo finado.

E para que chegue ao conhecimento de todos, passou-se o presente que será publicado pela imprensa e affixado no lugar do costume.

Dado e passado nesta cidade do Recife, capital da provincia de Pernambuco, aos 3 de setembro de 1885.

Eu, Manoel do Nascimento Pontes, escrivão, o subscrevi.

Adelino Antonio de Luna Freire.

Edital n. 3

O administrador interino do consulado provincial faz publico para conhecimento dos interessados que, por portaria do Illm. Sr. Dr. inspector do thesouro, de 28 de agosto ultimo, foi prorogado até 15 do corrente o prazo concedido para pagamento, livre de multa, das annuidades e mais serviços da Recife Drainage Company, correspondente ao 2º semestre do exercicio de 1884-85.

Consulado provincial de Pernambuco, 2 de setembro de 1885.

O administrador interino,
J. H. C. de Barros Campello.

Edital n. 696

A professora Anna Carolina Cesar de Mello, removida por acto da presidencia de 28 de agosto ultimo, de Passassunga para o povoado Demarcação, deverá ahi assumir o exercicio no prazo de 40 dias, a contar desta data, o que se declara de ordem do inspector geral.

Secretaria da instrucção publica de Pernambuco, 2 de setembro de 1885.—O secretario,
Pergentino S. de Araujo Galvão.

O Dr. Adelino Antonio de Luna Freire, juiz de orphãos desta capital, em virtude da lei, etc.

Faz saber aos que o presente edital virem, que achando-se conclusos o arbitramento dos escravos que tem de ser alforriados pela 6ª quota do fundo de emancipação, tem designado a audiencia de 9 do mez proximo futuro para a entrega das cartas de liberdade aos seguintes escravos:

ESCRAVOS FILHOS DE PAES JÁ LIBERTADOS PELO FUNDO DE EMANCIPAÇÃO

1 Digna, preta, 25 annos, solteira, escrava de D. Maria Damiana Rodrigues Campello, por 360$ excluindo o peculio de 100$000.
2 Maria, preta, 25 annos, solteira, de Alexandre Americo de Caldas Brandão, por 600$000.
3 Aquelina, preta, 21 annos, solteira de D. Maria do Monte Rodrigues Campello, por 360$, excluido o peculio de 100$000.
4 Francisco, preto, 15 annos, de João Henrique de Albuquerque Mello, por 570$000.

ESCRAVOS CASADOS COM PESSOAS LIVRES

5 Segunda, parda, 40 annos, de Henrique de Barros Cavalcante, por 200$000.
6 Galdino, preto, 50 annos, de D. Francisca Luiza da Silveira Cavalcante, por 300$000.
7 José, preto, 41 annos, de Hermenegildo Eduardo do Rego Monteiro, por 300$000.
8 Simão, preto, 31 annos, de D. Francisca Luiza da Silveira Cavalcante, por 500$000.
9 Temoleão, preto, 28 annos, da mesma, por... 550$000.
10 Sadrião, preto, 27 annos, da mesma, por 570$.
11 Basilio, pardo, 26 annos, do Dr. Alvaro Uchoa Cavalcante, por 470$000.
12 Ladislão, pardo, 22 annos, de D. Leonidas Pires Alves Ferreira Coelho, por 570$000.

CONJUGES COM FILHOS LIVRES MENORES DE 21 ANNOS

13 Prudencia, parda, 39 annos, de Hermenegildo Eduardo do Rego Monteiro, por 300$000.
14 Gabriel, pardo, 57 annos, do mesmo por 500$.

CONJUGES COM FILHOS MENORES ESCRAVOS

15 Thomasia, preta, 35 annos, de D. Domingas André Gomes, por 350$000.
16 Valeria, filha de Thomasia, preta, 14 annos da mesma, por 460$000.

MÃES VIUVAS OU SOLTEIRAS COM FILHOS MENORES ESCRAVOS

17 Prudencia, preta, 50 annos, de D. Leonidas Pires Alves Ferreira Coelho, por 270$000.
18 Luiza, filha de Prudencia, preta, 14 annos, solteira, da mesma, por 460$000.
19 Alexandrina, preta, 40 annos, de D. Luiza Eduarda Cavalcante de Oliveira, por 80$000 excluido o peculio de 100$000.
20 Benedicto, filho de Alexandrina, 16 annos, solteiro, da mesma por 500$000.
21 Philemena, preta, 35 annos, de D. Joaquina Emilia da Silva Villaça, por 300$000, excluido o peculio de 100$000.
22 Adão, filho de Philomena, preto, 15 annos, da mesma, por 400$000, excluido o peculio de... 100$000.
23 Luiza, preta, 32 annos, de João Francisco Antunes, por 400$000.
24 Prescilla, filha de Luiza, parda, 12 annos, da mesma, por 460$000.
25 Enedina, preta, 43 annos, de D. Maria Eugenia Ferreira da Silva, por 370$000.
26 Manoel, filho de Enedina, preto, 15 annos, da mesma, por 570$000.
27 Flora, filha de Enedina, preta, 16 annos, solteira, da mesma, por 460$000.
28 Thereza, preta, 55 annos de D. Mariana Pires de Souza, por 160$000.
29 Francisca, filha de Thereza, parda, 16 annos, solteira, de Aprigio José da Silva, por 460$.
30 Antonia, parda, 34 annos, de Francisca Candida da Silva, por 300$000.
31 Joaquim, filho de Antonia, pardo, 15 annos da mesma, por 400$000.
32 Delfina, parda, 42 annos, viuva, de Antonio Leonardo de Menezes Amorim, por 300$000.
33 Maria, filha de Delphina, parda, 18 annos, solteira, do mesmo, por 400$000.
34 Alipio, filho da mesma, pardo, 14 annos, do mesmo, por 450$000.
35 Joanna, preta, 37 annos, de Leopoldino Cornelio Ferreira da Silva, por 300$000,
36 Fortunato, filho de Joanna, pardo, 19 annos, do mesmo, por 500$000.
37 Verissima, parda, 49 annos, do Dr. Pedro Affonso de Mello, por 400$000.
38 Justiniano, filho de Verissima, preto, 20 annos, solteiro, do mesmo, por 570$000.
39 Joaquina, preta, 35 annos, de Germano Torquato Pereira de Lyra, por 300$000.
40 Joaquim, filho de Joaquina, preto, 17 annos, solteira, do mesmo, por 450$000.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandou passar o presente, pelo qual são convidados os senhores dos referidos escravos ou seus procuradores, para que acompanhados dos libertandos, compareçam na audiencia marcada, munidos da matricula dos mesmos escravos e prova de que não estiveram elles fugidos 5 mezes antes da classificação, nos termos do aviso de 9 de abril de 1882, afim de receberem as respectivas cartas.

Este será affixado nos lugares do costume e publicado pela imprensa.

Dado e passado nesta cidade do Recife, aos 29 de agosto de 1885.

Eu, Manoel do Nascimento Pontes, escrivão o subscrevi.

Adelino Antonio de Luna Freire.

DECLARAÇÕES

Club de Regatas Pernambucano

Em nome do conselho administrativo, convido os senhores socios e amigos do 1º tenente Justino de Souza Franco, socio fundador deste club, á assistirem as missas que se hão de resar na igreja matriz da Boa-Vista, ás 8 horas da manhã do dia 7 do corrente, setimo de tão infausto trespasso Desde já antecipa o mesmo conselho o seu profundo reconhecimento.

Secretaria do Club de Regatas Pernambucano, 3 de setembro de 85.—O 1º secretario,
Oscar C. Monteiro.

SOCIEDADE Beneficente Conciliação

Ao val.·. da rua da Imperatriz

De ordem do ir.·. Ven.·. convido á todos os iir.·. á assistirem a sess.·. mag.·. de inic.·. que terá lugar a 5 do corrente, ás 6 1/2 horas da tarde.

O secret.·.
J. C. M. S. 18.·.

Sociedade Recreativa Juventude

Assembléa geral ordinaria em continuação

Não tendo sido possivel concluir os trabalhos da assembléa geral, convocada para o dia 23 de agosto findo, de novo convido os senhores socios effectivos, honorarios, distinctos e benemeritos á comparecerem na séde social domingo 6 do corrente, ás 4 horas da tarde.

Recife, 2 de setembro de 1885.

O 2º secretario,
João Mendonça.

Imperial sociedade DOS Artistas Mechanicos e Liberaes

De ordem do nosso irmão director, faço sciente aos irmãos que se acham em atraso com a sociedade, a resolução da assembléa geral de 6 de agosto proximo passado, que foi: prorrogaasse o prazo de espera para estes irmãos por mais 60 dias, a contar da publicação deste, para cumprimento do § 1º do art. 19 dos nossos estatutos, sendo este um prazo final.

Secretaria da Imperial Sociedade dos Artistas Mechanicos e Liberaes de Pernambuco, em 1 de setembro de 1885.

José Castor de A. Souza,
2º secretario.

Obras Publicas

De ordem do Illm. Sr. Dr. engenheiro chefe, faço publico que, em virtude de autorisação do Exm. Sr. conselheiro presidente da provincia, no dia 15 do mez proximo vindouro, ao meio dia, recebe-se nesta repartição propostas para execução das obras de reparos das pontes de Duas Barras sobre o rio Amaragy e de Caxito, com o augmento de 10 0/0 sobre os valores dos respectivos orçamentos.

Nesta secretaria estão á disposição dos senhores pretendentes para examinarem, os referidos orçamentos e as condições dos contratos.

Secretaria da Repartição das Obras Publicas de Pernambuco, em 29 de agosto de 1885.

O official secretario,
João Joaquim de Siqueira Varejão.

Obras Publicas

De ordem do Illm. Sr. Dr. engenheiro chefe, faço publico que, em virtude da autorisação do Exm. Sr. conselheiro presidente da provincia, no dia 15 do mez proximo vindouro, ao meio dia, recebe-se nesta repartição propostas para execução das obras de reparo das pontes dos engenhos Pirapama, Trapiche e Guerra, cujos orçamentos teem mais 10 0/0 de augmento.

Os referidos orçamentos e condições dos contratos acham-se nesta secretaria para serem examinados pelos pretendentes.

Secretaria da repartição das Obras Publicas de Pernambuco, 29 de agosto de 1885.

O official secretario,
João Joaquim de Siqueira Varejão

Commissaõ Redemptora

De ordem do Sr. presidente, convido os possuidores de escravos ou as pessoas por estes interessadas a apresentarem de accordo com o regulamento de 12 de janeiro do corrente anno, e durante 15 dias, a contar de hoje, propostas para a libertação dos mesmos escravos, pelo fundo de emancipação provincial. Deverão nellas ser declarados: o nome, naturalidade, filiação, côr, idade, estado e residencia do escravo, o preço e o peculio, se o houver, e finalmente a matricula ou certidão della. Para facilidade dos proponentes, deverão elles procurar propostas impressas, á rua da Aurora n. 77. Recife, 1 de setembro de 85.

O 1º secretario,
João de Oliveira.

Estrada de Ferro do Recife a Caxangá

Aviso aos Srs. Assignantes

Para facilitar a boa marcha do serviço e evitar encomodos dos Sr. passageiros que nos costumam honrar com as suas assignaturas, rogamos que venham reformar os bilhetes de periodo até o dia 5 de cada mez, praso determinado pelo regulamento para emissão destes bilhetes.

Escriptorio da companhia, 3 de setembro de 1885.

W. W. Ostler.
Gerente

Santa Casa de Misericordia do Recife

A Illma. junta administrativa desta santa casa contrata, com quem melhores vantagens offerecer, o fornecimento dos generos abaixo declarados, para os estabelecimentos seguintes, durante o proximo trimestre de outubro a dezembro: hospital Pedro 2º, hospicio de alienados, casa dos expostos, hospital de Santa Agueda, asylo de mendicidade, hospital dos lazaros e collegio das orphãs.

Aletria, kilos.
Arroz, idem.
Aguardente, litro.
Azeite doce, idem.
Araruta, kilo.
Assucar de 1ª, 2ª e 3ª sortes e turbinado, idem.
Bacalhão, idem.
Banha de porco, idem.
Batatas, idem.
Bolacha, idem.
Chá, idem.
Café em grão, idem.
Carne secca, idem.
Cebolas, cento.
Farinha de mandioca da terra, litro.
Feijão, idem.
Fumo do Rio, kilo.
Gaz, lata.
Dito inexplosivel, idem.
Milho, kilo.
Manteiga franceza, idem.
Potassa, idem.
Pão, idem.
Rapé, idem.
Sabão, idem.
Sal, litro.
Tapioca, kilo.
Toucinho, idem.
Velas de carnaúba, idem.
Ditas stearinas, maço.
Vinho branco, litro.
Dito tinto, figueira, idem.
Dito do Porto, idem.
Vinagre, idem.

As propostas deverão ser apresentadas na sala de suas sessões, em cartas fechadas, devidamente selladas, até as 3 horas da tarde do dia 15 do mez corrente, declarando os proponentes sujeitarem-se a uma multa de 5 0/0 sobre o valor total do fornecimento, se no prazo de tres dias não comparecerem na secretaria da mesma santa casa para assignarem os respectivos contratos.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 4 de setembro de 1885.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

Cavalleiros da Cruz

De ordem do Resp.·. Ir.·. Ven.·. convido a todos os OObr.·. da nossa Aug.·. Off.·. para uma sessão especial, que terá lugar no dia 8 do corrente, ás 10 horas da manhã, afim de eleger os LLuz.·. e DDign.·. que teem de funecionar no proximo anno de 1886—1887; devendo todos os IIr.·. se quitarem com os cofres da Off.·., sob pena de não ter direito a votar nem ser votado.

Recife 4 de setembro de 1885.

O secr.·.,
M. Gomes da Silva, 18.·.

IRMANDADE DO SS. Sacramento de S. José

3ª convocação

De ordem do irmão juiz, convido aos senhores irmãos desta irmandade á comparecerem as 10 horas da manhã de domingo 6 do corrente, no consistorio desta igreja, afim de proceder-se a eleição de alguns mesarios que se acha acephalo os seus cargos.

Consistorio da irmandade do SS. Sacramento de S. José, 2 de setembro de 85.

O escrivão,
Souza Myra.

Club Carlos Gomes

EXPEDIENTE

Por ter lugar no dia 8 do corrente, na séde do Club, a festa da sociedade Ave Libertas, fica suspenso nesse dia o expediente do Club.

Secretaria do Club Carlos Gomes, 4 de setembro de 1885.—O secretario,
Victoriano de Lima

Santa Casa de Misericordia do Recife

Na secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife arrendam-se por espaço de um á tres annos, as casas abaixo declaradas:

Rua do Bom Jesus n. 13, loja	300$000
Idem idem n. 13, 1º andar	360$000
Idem idem n. 13, 3º andar	264$000
Rua do Vigario n. 22, 2º andar	240$000
Idem idem n. 22, 3º andar	240$000
Rua da Moeda n. 47	360$000
Idem idem n. 49	300$000
Rua da Madre de Deus n. 10-A	200$000
Rua da Senzala-velha n. 18	240$000
Becco dos Arcos n. 2, 4º andar	72$000
Rua de Marcilio Dias n. 33	500$000
Rua da Palma n. 34	60 $000
Rua dos Pescadores n. 11	300$000
Rua da Detenção n. 3 (dentro do quadro) mei'agua	84$000
Idem idem n. 5 (idem) mei'agua	84$000

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 23 de julho de 1885.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

The New London and Brasilian Bank Limited

Rua do Commercio n. 32

Sacca por todos os vapores sobre as caixas do mesmo banco em Portugal, sendo em Lisboa, rua dos Capellistas n. 75 No Porto, rua dos Inglezes.

INDEMNISADORA
Companhia de Seguros
MARITIMOS E TERRESTRES
Estabelecida em 1855
CAPITAL 1,000:000$
SINISTROS PAGOS
Até 31 de dezembro de 1884
Maritimos..... 1,110:000$000
Terrestres,.. 316:000$000
44—Rua do Commercio—44

SEGUROS
CONTRA FOGO
The Liverpool & London & Glob
INSURRANCE COMPANY
AGENTES
Saunders Brothers & C.

COMPANHIA DE SEGUROS
CONTRA FOGO
North British & Mercantile
CAPITAL
2:000.000 de libras sterlinas
AGENTES
Admson Howie & C.
RUA DO COMMERCIO N. 3.

COMPANHIA IMPERIAL
DE
SEGUROS CONTRA FOGO
— EST: 1803 —
Edificios e mercadorias
Taxas baixas
Prompto pagamento de prejuizos
CAPITAL
Rs. 16,000:000$000
Agentes
BROWNS & C.
N. 5 — *Rua do Commercio* — N. 5

SEGUROS
MARITIMOS CONTRA FOGO
Companhia Phenix Pernambucana
Rua do Commercio n. 38

THEATRO SANTA ISABEL

CLUB CARLOS GOMES

6.º ANNIVERSARIO

Grande concerto vocal e instrumental, honrado com as presenças dos Exms. Srs. conselheiros presidente da provincia, general commandante das armas e Dr. chefe de policia.

Depois de cantado em scena aberta o hymno da Independencia do Brasil, será este correspondido pelas bandas de musica e em seguida executado o hymno do Club, pela respectiva banda.

PROGRAMMA

PRIMEIRA PARTE

Marcha triumphal—Pela banda do Club, sobre motivos da opera Maria Tudor, de C. Gomes, composição de.......	E. Fonseca.
Rigoletto—Grande aria para barytono, cantada pelo Sr. J. Vieira............	Verdi.
Le poete et le paysan—Ouvertura para 2 violinos, violoncello, flauta e piano, executada pelas Sras. DD. Guilhermina Porto, Ludovina Lobato, Marcelino Cleto, C. Salles e Ferraz...........	Suppé.
Tremolo—Etude de concerto para piano, pelo Sr. J. Tasso Filho............	Gottschalk.
Linda de Chamounix—Aria para soprano, cantada pela Exma. Sra. D. Maria A. Guimarães Teixeira...........	Donizetti.
Aida—Phantasia executada pela orchestra do Club, op. de Verdi............	F. Seixas.

INTERVALLO DE 15 MINUTOS

SEGUNDA PARTE

Jone—Symphonia pela banda do Club, instrumentada por Manoel Bandeira Filho.......	Petrella.
Das Herz and Rhein—Aria cantada pelo Sr. João do Livramento..........	H. Hull.
Minuetto—Em lá, executado por 14 instrumentos de corda, instrumentado por G. Bernardi	L. Boccherini.
Traviata—Duetto para soprano e barytono, cantado pela Exma. Sra. D. Maria A. Guimarães Teixeira e J. Vieira...	Verdi.
Quintetto das Trutas—Para violino, viola, violoncello, contra-baixo e piano, pelos Srs. M. Cleto, Moreira Leal, Santa Rosa, Didimo e Amaro Barretto..........	Schubert.
Nabucodonosor—Grande symphonia pela banda e orchestra do Club...........	Verdi.

Principiará ás 8 horas.

Trem para Apipucos e bonds para todas as linhas.

Aviso

Não ha preferencia de lugares senão para os concertantes e suas familias; as commissões da imprensa e associações, a quem estão reservados camarotes de 1ª ordem, da esquerda, galerias e cadeiras de 1ª classe

Estão equiparados todos os camarotes, e só poderá occupar lugar em qualquer delles, quem apresentar a commissão a respectiva senha.

Cada bilhete para camarote só dá ingresso a uma pessoa.

Do mesmo modo estão equiparadas as cadeiras de 2ª classe, ás platéas e 4ª ordem, cujas senhas deverão ser tambem apresentadas a commissão.

THEATRO SANTA ISABEL

Domingo 6 de Setembro de 1885

Grande e esplendido espectaculo!!

Em grande gala

honrado com a presença do Exm. Sr. presidente da provincia, e o Exm. Sr. general commandante das armas, para commemorar o glorioso anniversario da

Independencia do Imperio

Representar-se-ha por esta unica vez, sob a direcção da eximia primeira actriz

ISMENIA DOS SANTOS

o drama historico em 4 actos

EPISODIOS DA Guerra do Uruguay OU A tomada de Payssandú

escripto expressamente para este dia pelo Sr. Maximiano Lopes Machado Junior, a pedido da eximia actriz

Ismenia dos Santos

A's 8 horas.

Bonds para todas as linhas.

MARITIMOS

Pará

Segue em breve para este porto a barca franceza *Ivonne*. Fonseca Irmãos & C., consignatarios.

Para o Ceará

Segue com toda brevidade o hiate *S. Lourenço*, tem parte do seu carregamento, recebendo o resto a fretes modicos; a tratar com Bartholomeu Lourenço, rua da Madre de Deus n. 8.

COMMERCIO

Bolsa commercial de Pernambuco

Recife, 4 de setembro de 1885

As tres horas da tarde

Cotações officiaes

Acções da companhia do Beberibe, do valor de 100$ á 135$ cada uma.

Cambio sobre Pará, 30 d/v. com 1/2 0/0 de desconto, hontem

—

Na hora da bolsa
Venderam-se:
40 acções da companhia do Beberibe.

A. Leonardo Rodrigues,
Presidente.
M. J. da Motta,
Secretario.

RENDIMENTOS PUBLICOS

Mez de setembro de 1885

ALFANDEGA—De 1 a 3	26:335$725
Idem de 4	12:583$950
	38:919$684
RECEBEDORIA—De 1 a 3	4:210$108
Idem de 4	954$820
	5:164$928
CONSULADO PROVINCIAL—De 1 a 3	15:277$295
Idem de 4	4:982$338
	20:259$633
RECIFE DRAINAGE—De 1 a 3	10:088$064
Idem de 4	2:604$745
	12 692$809

ALTERAÇAO DA PAUTA

Para a semana de 31 á 5 de setembro de 1885

Algodão em rama, 500 rs. o kilo.

Alfandega de Pernambuco, 29 de agosto de 1885.

Os conferentes,
S. de A. Bredorode.
J. J. de Miranda.

Vapor inglez *Warrior*, entrado de Liverpool e Lisboa, no dia 3 do corrente, e consignado a Saunders Brother & C., manifestou:

Carga de Liverpool

Arroz, 175 saccas á ordem 300 a Fernandes da Costa & C., 100 a Fernandes & Irmão, 100 a Paiva Valente & C., 50 a Joaquim Ferreira de Carvalho, 50 a Domingos Cruz & C., 50 á Rosa & Queiroz, 30 a José Joaquim Alves & C., 25 a Araujo Castro & C. Amostras, 2 volumes a diversos. Agulhas, 1 caixa a José Augusto Santos & C. Alpiste, 10 saccas a Paiva Valente & C., 15 á ordem, 15 a Araujo Castro & C., 10 a Rosa & Queiroz.

Balanças, 4 caixas a A. D. Carneiro Vianna. Barras de ferro, 68 a Cardoso & C. 250 a Vianna Castro & C., 100 a William Halliday & C., 640 e 357 feixes a Ferreira Guimarães & C., 140 e 104 a Reis & Santos. Biscoutos 9 caixões a Rosa & Queiroz, 8 a Domingos F. da Silva & C., 5 a José Joaquim Alves & C. Barrilha 50 tambores á ordem, 30 a Fernandes da Costa & C.

Canos de chumbo, 4 barricas a Ferreira Guimarães & C. Cera 2 caixas a F. José dos Passos Guimarães. Chapéos, 3 caixões á ordem, 3 a A. Oliveira & C. 1 Raphael Dias & C. Chá, 19 volumes á ordem. 2 a Araujo Castro & C., 2 a Augusto Figueredo & C., 8 a Souza Bastos Amorim & C., 5 a Domingo Cruz & C., 3 a João Moreira & C. Cerveja, 18 caixas a Fernandes & Irmão, 25 barricas é ordem, 50 a Domingos Alves Matheus, 25 a Ferreira Rodrigues & C., 30 e 5 barris a José Joaquim Alves & C. Calçados, 4 caixões a Thomaz de Carvalho & C., 2 a Albino Cruz & C., 3 José Antonio Pilrão & Irmão. Chumbo, 30 barris a H. Nuesch & C., 100 a Gomes de Mattos Irmãos, 57 a William Hailiday & C. Canella. 10 caixas á ordem, 10 a Souza Basto, Amorim & C., 5 a Rosa & Queiroz. Cobre 11 volumes a Ferreira Guimarães & C., 2 a Samuel P Johnston & C.

Drogas. 3 volumes a Faria Sobrinho & C., 4 a J. C. Levy & C.

Estopa, 50 fardos á ordem, 27 a Bernet & C. 16 a Julio & Irmão. Enxofre, 10 barris a Samuel P. Johnston & C. Estanho, 5 volumes a A. D. Carneiro Vianna. Elastico, 1 caixa a H. Nuesch & C.

Materiaes para engenho central 27,065 volumes e peças a The Central Sugar Factorie of Brasil.

Folhas de ferro 25 a Reis & Santos. Fogareiros 100 a Antonio Duarte Carneiro Vianna. Ferragens 16 volumes a Ferreira Guimarães & C.. 15 a Vianna Castro & C., 39 a Gomes de Matto Irmão, 4 a Antonio Duarte Carneiro Vianna, 23 a Cardoso & Irmão, 3 á ordem, 2 a Miranda & Souza. 1 a Oliveira Basto & C., 60 a Samuel P. Johnston & C., 3 a Joaquim Felippe & C., 1 a Manoel Cardoso Ayres, 2 a Manoel Rodrigues da Silva, 16 a William Halliday & C., 4 a Recife Drainage Company, 2 a C. Sinden & C., 4 a Otto Bohres Successor. Fio 2 fardos a Antonio de Oliveira Maia. Folhas de Flandres 50 cunhetes a Gomes de Matto Irmãos, 10 a Ferreira Guimarães & C. Farinha de trigo 356 barricas a H. Nuesch & C.

Louça 11 gigas e 1 barrica á ordem, 10 gigas a Souza Basto Amorim & C., 10 a B. Duarte Campos & C.

Lona 5 fardos á ordem, 1 a William Halliday & C., 2 a Cramer Frey & C. Linha 34 caixas a Nunes Fonseca & C., 14 a M. Joaquim Ribeiro & C., 1 a Otto Bohres Successor, 2 a Miguel Izabella, 1 a Ferreira & Irmão, 1 a José Augusto dos Santos & C., 2 a Oliveira Basto & C., 1 a Guimarães Fonseca & C., 12 a Netto Campos & C., 1 a Gonçalves & Irmão, 1 a Gomes de Mato Irmãos, a A. D. Carneiro Vianna.

Manteiga 7 caixas a Medeiros & Soares. Musicas 1 caixa á ordem. Mercadorias diversas 5 volumes a H. Nuesch & C., 2 a Guimarães Irmão, 1 a Otto Bohres Successor, 1 a Theodoro Just, 23 á ordem, 1 a F. H. Carls, 1 a Netto Campos & C., 6 a Parente Vianna & C., 3 a Antonio Duarte Carneiro Vianna, 1 a Oliveira Basto & C., 1 a Great Western of Brasil Railway Company, 1 a Pereira Carneiro & C., 1 a Antonio D. Lima & C. Machinismos e ferragens 12 volumes e peças a Cardoso & Irmão, 21 a Miranda & Souza, 12 á ordem. Materiaes para telegrapho 183 volumes ao telegrapho nacional, ditos para estrada de ferro 2,078 volumes a Cardoso & Irmão, 222 ao director do prolongamento da estrada de ferro de S. Francisco.

Oleo de linhaça 5 barris a J. A. da Silva Santos, 25 a Francisco Manoel da Silva & C., 5 a Beltrão & Costa.

Phosphoros 5 caixões a Joaquim Duarte Simões & C., 5 a Souza Basto Amorim & C. Papelão 10 fardos a Augusto Fernandes. Papel 2 caixas a F. H. Carls, 33 e 21 á ordem. Pimenta da India 10 saccos a Paiva Valente & C., 10 a Carvalho & C., 10 a Ferreira Rodrigues & C. Parafina 2 caixas a Salazar & C. Provisões 8 caixas a Rosa & Queiroz. 4 a Domingos Ferreira da Silva & C., 15 a José Joaquim Alves & C. Papel para impressão 60 fardos a Manoel Figuerôa de Faria & Filho.

Queijos 20 caixas a Carvalho & C., 2 a Fernandes & Irmão. Salitre 20 barricas a Vianna Castro & C. Sal 10 caixas a José Joaquim Alves & C. Saccos de estopa 17 fardos a Manoel Joaquim da Rocha, 40 a Antonio de Oliveira Maia.

Trapos 1 volume a Companhia de Beberibe, 1 a Samuel P. Johnston & C.

Tintas 101 tambores a Beltrão & Costa, 40 a C. C. da Costa Moreira & C. Tecidos diversos 105 volumes a Bernet & C., 20 a Alves de Britto & C., 10 a Olinto Jardim & C., 8 a Narciso Maia & C., 8 a Silveira & C., 2 a F. G. de Amaral, 45 a Gonçalves Irmão & C., 97 a Agostinho Santos & C., 10 a Joaquim Agostinho & C., 57 a Luiz A. Siqueira, 39 a Cramer Frey & C., 68 á ordem, 5 a Figueiredo & C., 33 a Rodrigues Lima & C., 93 a Machado & Pereira, 20 a Loureiro Maia & C., 7 a Severino & Irmão, 5 a Guerra & Fernandes, 9 a Andrade Lopes & C., 4 a F. Lauria & C., 5 a Julio & Irmão, 13 a Albino Amorim & C., 21 a Monhard Huber & C., 6 a A. Vieira & C., 3 a Basto & C., 2 a Francisco de Azevedo & C., 15 a Andrade Maia & C. Tinta 2 barricas a Manoel Cardoso Ayres, 2 a W. Halliday & C.

Vidros 4 volumes a F. J. A. Guimarães, 30 a Francisco F. Barbosa, 1 á ordem. Vinho 1 barril a V. Neesen.

Whisky 25 caixas a Adanson Houwie & C.

Zarcão 10 barricas a C. C. da Costa Moreira & C.

—

Carga de Lisboa

Azeite 5 caixas a Domingos Ferreira da Silva & C., 6 barris a F. R. Pinto Guimarães. Alhos 30 canastras a Almeida Machado & C.

Batatas 50 1/2 caixas a Domingos Ferreira da Silva & C., 50 a João Fernandes de Almeida.

Cevada 5 barricas ao mesmo. Cal 10 barricas a Silva Guimarães & C., 30 a Domingos Ferreira da Silva & C., 50 a Manoel Cruz & C. Cebolas 20 caixas a Domingos Ferreira da Silva & C., 30 a João Fernandes de Almeida, 75 a Domingos Alves Matheus. Conservas 22 caixas a Domingos Ferreira da Silva & C.

Drogas 1 volume a Pinto & C.

Fructas 20 1/2 caixas a Domingos Ferreira da Silva & C., 28 a Ferreira Rodrigues & C.

Joias 1 caixa a J. Krause & C.

Livros 2 caixas a A. Santos. Lages 49 a H. Bernardes de Oliveira, 39 a Antonio de Oliveira Maia. Luvas 1 caixa a A. C. de Vasconcellos.

Mercurio 1 caixa a Cunha Irmãos & C. Massas de tomates 40 caixas aos mesmos. Mercadorias diversas 4 caixas a Beltrão & Costa.

Toucinho 78 barris a Cunha Irmãos & C.

Vinagre 15 pipas e 25/5 a Souza Bastos Amorim & C. Vinho 10 pipas a J. da Silva Villa Nova, 14 e 40/5 a Fernandes da Costa & C., 18 e 11/5 a Francisco Ribeiro Pinto Guimarães, 10 barris a Mendes Lima & C., 10 a Seixas & Filho.

—

Vapor nacional *Manáos*, entrado dos portos do norte, no dia 3 do corrente, e consignado Bernardino Pontual, manifestou:

Barris vasios 358 a Amorim Irmãos & C.

Barricas abatidas 20 volumes aos mesmos.

Café 25 saccos a Gomes de Mattos Irmãos.

Doce 4 caixas a G. Irmãos & C.

Fazendas 2 caixas a Saundres Brothers & C. Farinha de mandioca 210 saccos á ordem,

Gomma de mandioca 100 encapados a João V. Alves Matheus & C., 20 saccos e 37 paneiros á ordem, 20 a Joaquim José da Fonseca.

Milho 200 saccos á ordem. Mercadorias 1 volume a J. Pater & C.

Pipas vazias 27 a Amorim Irmãos & C.. 37 a Marques Lima & C.

Rapé 4 caixas a Meuron & C.

Salsaparrilha 12 volumes a Miguel José Alves.

—

Vapor francez *Gironde*, entrado dos portos da Europa no dia 4 do corrente e consignado a Auguste Labille, manifestou:

Ameixas 1 caixa a Domingos Ferreira da Silva & C. Azeite 1 caixa a J. Laguin 3 a Victor Neesen. Amostras 1 volume a ordem.

Batatas 200 1/2 caixas á ordem. Biscoutos 1 caixão á ordem.

Cognac 200 caixas a H. Nuesch & C., 5 a Sulzer & Koechlin, 1 a Ramos & C. Champanha 6 caixas a J. Laguin. Conservas 30 caixas a Sulzer & Hoechlin, 10 a Ramos & C. Couros 2 caixas a Otto Bohres. Clicés 1 caixa a Empreza do *Jornal do Recife*, 1 a do *Diario de Pernambuco*.

Joias 1 caixa a Reis & Couceiro, 2 a Krause & C. 1, a Julio Fuerstenberg.

Luvas 1 caixa á ordem. Livros 1 caixa a Lobato da Cunha. Licores 12 caixas o Ramos & C.

Massas alimenticias 10 caixas a Carvalho & C., 6 a Roza & Queiroz.

Mercadorias diversas 2 volumes a irmã Bernardi, 2 a José N. de Souza, 2 a João W. de Medeiros, 1 a H. Nuesch & C., 1 a Almeida Junior.

Mustarda 2 caixas a Carvalho & C.

Objectos para relojoeiro 1 caixa a Eugenio Goetschel.

Papel 2 caixas a Carvalho Cunha & C., 2 a Sodré da Motta & Filho, 2 a Rodrigues de Faria & C. Dito para embrulho 60 fardos a Souza Bastos, Amorim & C., 65 a Paiva Valente & C., 15 á ordem, 125 a T. Just, Provisões 19 caixas ao consignatario. Perfumaria 1 caixa á ordem.

Queijo 1 caixa á ordem.

Sanguesugas 2 caixas a Francisco Manoel da Silva & C., 1 a Manoel A Barbosa Successor, 1 a Guimarães Rocha & C. Sardinha 10 caixas a Souza Bastos, Amorim & C., 15 a Paiva Valente & C., 20 a Francisco Guedes de Araujo, 4 a Rosa & Queiroz.

Tecidos diversos 1 volume a Otto Bohres Successor, 6 a Bernet & C.

Vinagre 2 caixas a V. Neesen. Vinho 4 barris a J. Krause & C., 6 a J. Laguim, 2 a Bernet & C., 1 a Monhard Huber & C., 61 a Ramos & C., 1 a Cramer Frey & C., 1 ao consignatario, 20 caixas a Carvalho & C., 4 a J. Laguin, 5 a Christiani, 17 a J. H. Boxwells, 1 á ordem.

—

Lugar norueguense *La Bella*, entrado de Memel no dia 2 do corrente, e consignado a Borstelmann & C., manifestou:

Madeira de pinho 6,651 aos consignatarios.

—

Brigue inglez *Cornucopion*, entrado de Gasp, no dia 2 do corrente, e consignado a Saunder Brothers & C., manifestou:

Bacalháo 1,929 tinas aos consignatarios.

—

DESPACHOS DE EXPORTAÇAO

Em 2 de setembro de 1885

Para o exterior

— No vapor inglez *Maranhense*, carregou:

Para New-York, F. Cassão & Filho 52 saccos com 3,900 kilos de assucar mascavado.

— No brigue norueguense *Nordbyset*, carregou:

Para Lisboa, P. Carneiro & C. 95 barris com 9,120 litros de aguardente

Para o interior

— Na escuna allemã *Elise*, carregou:

Para Porto Alegre, F. Silva 30 caixas cajurubeba.

— No vapor nacional *Manáos*, carregou:

Para o Rio de Janeiro, Bartholomeu & C. Successores 20 caixas medicamentos: J. A. G. Pires Junior 3 caixas chapéos de carnaúba.

— No vapor francez *Jonne*, carregou:

Para o Pará, Burle & C. 380 barricas com 27,958 kilos de assucar branco; C. Marques 30 pipas e 100 barris com 24,000 litros de aguardente; L. J. S. Guimarães 20 ditas e 50 ditos com 14,400 ditos de dito.

— No vapor nacional *Bahia*, carregou:

Para Manáos, J. Fontelles 3 barricas com 150 kilos de doce.

— No vapor nacional *S. Francisco*, carregou:

Para Parnahyba, E. C. Beltrão & Irmão 6 barricas com 305 kilos de assucar mascavado.

— No vapor nacional *Ipojuca*, carregou:

Para Mossoró, E. C. Beltrão & Irmão 10 barricas com 417 kilos de assucar branco.

— No hiate nacional *D. Antonia*, carregou:

Para Mossoró, E. C. Beltrão & Irmão 7 barricas com 282 kilos de assucar branco.

Para Aracaty, E. C. Beltrão & Irmão 5 barricas com 480 kilos de assucar branco.

— No hiate nacional *Adelino*, carregou:

Para Macahyba, F. Monteiro 50 saccos com farinha de mandioca.

MOVIMENTO DO PORTO

Navio entrado no dia 4

Bordeaux e escala—15 dias, vapor francez *Gironde*, de 2,034 toneladas, commandante R. Minier, equipagem 129, carga varios generos; á August Labille & C.

Navio sahido no mesmo dia

Buenos-Ayres e escala—Vapor francez *Gironde*, commandante R. Minier, carga varios generos.

VAPORES ESPERADOS

Ville de Maranhão	da Europa	hoje
Ville de Maceió	do sul	hoje
Ceará	do sul	amanhã
Elbe	da Europa	a 9
Merrimac	de New-York	a 11
Espirito Santo	do norte	a 12
Magellan	do sul	a 14
Tamar	do sul	a 14
Pernambuco	do sul	a 17
Advance	de New-York	a 21
Pará	do norte	a 22
Neva	da Europa	a 24
Sculptor	da Europa	a 24
Congo	do sul	a 25
Manáos	do sul	a 27
Tagus	do sul	a 29

Companhia Bahiana de Navegação a Vapor
Maceió, Villa Nova, Penedo, Aracajú, Estancia e Bahia

O vapor Guahy

Commandante Martins

Segue para os portos acima no dia 6 do corrente, ás 2 horas da tarde. Recebe carga unicamente até ao 1/2 dia da vespera de sua sahida.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete tracta-se na
AGENCIA
7—Rua do Vigario—7
Domingos Alves Matheus

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação Costeira por Vapor
PORTOS DO NORTE
Parahyba, Natal, Macáu, Mossoró, Aracaty, Ceará, Acarahu, Camossim e Maranhão.

O vapor S. Francisoc

Commandante Pereira

Seguirá no dia 5 de setembro, ás 5 horas da tarde.
Recebe carga até o dia 4.
Encommendas, passagens e dinheiros afrete até ás 3 horas da tarde do dia da sahida.
ESCRIPTORIO
caes da Companhia Pernambucana n. 12

ROYAL MAIL STEAM PACKET COMPANY

O paquete Elbe

E' esperado da Euopa no dia 9 do corrente, seguindo depois da demora necessaria para

Maceió, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevidéo e Buenos-Ayres

O paquete Tamar

É esperado do sul no dia 14 do corrente, seguindo depois da demora necessaria para
S. Vicente, Lisboa, Vigo e Southampton
Para passagens, fretes, etc., tracta-se com os
CONSIGNATARIOS
Adamson Howie & C.
3—Rua do Commercio—3

Companhia Brasileira de Navegação a Vapor
PORTOS DO SUL

Vapor Espirito-Santo

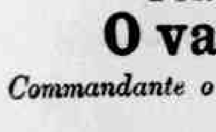
Commandante 1· tenente Aureliano Izaac

E' esperado dos portos do norte até o dia 12 de setembro, e depois da demora indispensavel, seguirá para os portos do sul.
Recebe tambem carga para Santos, Pelotas e Rio Grande do Sul, frete modico.
Para carga, passagens, encommendas e valores tracta-se na agencia
46 RUA DO COMMERCIO - 46

PORTOS DO NORTE

O vapor Ceará

Commandante o 1.º tenente Guilherme Pacheco



E' esperado dos portos do sul até o dia 6 de setembro e seguirá depois da demora indispensavel, para os portos do norte até Manáos.
Para carga, passagens, encommendas e valores tracta-se na agencia

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação Costeira por Vapor
PORTOS DO SUL
Maceió, Penedo, Aracajú, e Bahia

O vapor Jacuhype

Commandante Fabio Rino

Segue no dia 10 do corrente, ás 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 9.
Encommendas, passagens e dinheiro a frete até ás 3 horas da tarde do dia da sahida.
ESCRIPTORIO
Ao Caes da Companhia Pernambucana n. 12

CHARGEURS REUNIS

Companhia Franceza de Navegação a Vapor
Linha quinzenal entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Steamer Ville de Maceió

Espera-se dos portos do sul até o dia 5 de setembro, seguindo depois da indispensavel demora para o Havre.
As passagens poderão ser tomadas de antemão Recebe carga, encommendas e passageiros para os quaes tem excellentes accommodações.

Steamer Ville de Maranhão

E' esperado da Eurcropa até o dia 5 de setembro, seguindo depois da indispensavel demora para a **Bahia, Rio de Janeiro e Santos.**
Roga-se aos Srs. importadores decarga pelos vapores desta linha, queiram apresentar dentro de 6 dias a contar do da descarga das alvarengas, qual quer reclamação concernente a volumes, que por ventura tenham seguido para os portos do sul, afim de se poderem dar a tempo as providencias necessarias.
Expirado o referido praso a companhia não se responsabilisa por extravios.
Recebe carga, encommendas e passageiros, para os quaes tem excellentes acomodações.
Augusto F. de Oliveira & C.
AGENTES
42—RUA DO COMMERCIO—42

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação costeira por vapor
Fernando de Noronha

O vapor Giquiá

Commandante Mafra

Segue no dia 10 de setembro, ás 12 horas da manhã. Recebe carga até o dia 9. Encommendas, passagens e dinheiro a frete até ás 11 horas da manhã da vespera da sahida.
ESCRIPTORIO
Ao Caes da Companhia Pernambucana n. 12.

United States & Brasil Mail S. S. C

O vapor Merrimack

Espera-se de New Port News. até o dia 11 de setembro o qual seguirá depois da demora necessaria para
Bahia e Rio de Janeiro
Para carga, passagens, e encommendas, tractases com os
Agentes
Henry Forster & C.
N. 8 — RUA DO COMMERCIO — N. 8
1.· andar

Pacific Steam Navigation Company

STRAITS OF MAGELLAN LINE

O paquete Magellan

Espera-se dos portos do sul até o dia 14 do setembro, seguindo para Liverpool com escala por Lisboa e Bordeaux depois da demora do costume.
Para carga, passagens, encommendas e dinheiro frete; tracta-se com os
AGENTES
Wilson Sons & C., Limited
N. 14— RUA DO COMMERCIO N. 14

LEILOES

Leilão

Em continuação
De cofres, marmeladas, doce em caldas, charutos de Havana, e da Bahia, espelhos, camas, relogios de parede e de algibeira, toilettes de jacarandá, guarda-louças, quadros, mobilia de jacarandá, dita estufada, carteiras, chapéos de sol para homens e senhoras, um bom piano e muitos outros objectos que se acham
No armazem da rua do Bom Jesus n. 49
Sabbado, 5 do corrente
A's 11 horas
POR INTERVENÇÃO DO AGENTE
Gusmão

Terceiro leilão

De dividas na importancia de 755:552$174 espolio de D. Clementina Theodora da Silva.
Sabbado, 5 do corrente
A'S 11 HORAS
No armazem da rua do Imperador n. 16
O agente Martins fará leilão pela terceira vez, por mandado do Exm. Sr. Dr. juiz de orphãos, das dividas acima pertencentes ao espolio de D. Clementina Theodora da Silva, servindo de base a offerta do ultimo leilão.

Leilão

Do resto do espolio de Antonio da Costa Dias e Maria da Conceição Dias, por mandado do Exm. Sr. Dr. juiz de direito privativo de orphãos e ausentes.
Sabbado 5 do corrente
A's 10 horas
Rua Larga do Rosario numero 17
Agente Stepple

Leilão

de uma casa de barbeiro
Rua das Trincheiras n. 1
Sabbado 5 do corrente
As 11 horas
O preposto Stepple, competentemente autorisado, levará leilão o que abaixo se declara: 1 lampeão, 2 espelhos grandes, 1 dito menor, 12 cadeiras de amarello, 1 sofá, 2 consolhos, 2 ditas de braços, 3 ditas para barbear, ditas para barbear com suas pertenças, 2 bacias, tampos de pedra marmore, 1 lavatorio com bacia, 4 arandelas com vidros, 2 cabides, 1 dito com pé, 1 machina de costura, 2 quadros grandes, 2 ditos menores, 15 peças de papel para embrulho, dito para guarnição, 1 jarra, escarradeiras registro e encanamento, frascos para tintura, frascos grandes e mais uma grande quantidade de artigos pertencentes á mesma casa

Leilão

SEGUNDA-FEIRA, 7 DO CORRENTE
A's 10 horas
De 80 caixas com massas, chegadas no ultimo vapor
Por intervenção do agente
Alfredo Guimarães
No armazem do Sr. Annes no largo da Alfandega

Leilão

Em continuação
Da armação, cofre, carteira, fiteiro e mercadorias da loja do Gallo Vigilante á rua 1º de Março n. 7, massa fallida de Ferreira da Costa & C.
Segunda-feira 7 do corrente
A's 11 horas
O agente Martins continua o leilão das mercadorias, armação e utencilios da loja acima pertencente a massa fallida de Ferreira da Costa & C. e por mandado do Exm. Sr. Dr. juiz especial do commercio.

LEILAO

Da armação envidraçada e envernisada, balcão, fiteiros, candieiros á gaz, arandellas, relogio, carteira, burra prova de fogo, armação ingleza, mesa para fazenda, escada, columnas á gaz, cadeiras e mais objectos pertencentes a armação da loja da rua do Barão da Victoria n. 12; garantindo se a chave da casa.

QUARTA-FEIRA, 9 DO CORRENTE
A's 11 horas
AGENTE PINTO
Na referida loja, rua do Barão da Victoria n. 12

Ultimo leilão

Das miudesas, perfumarias, colunas á gaz (novas) da loja da rua do Barão da Victoria n. 12, Museu Elegante.
(POR LIQUIDAÇÃO)
Quinta-feira, 10 do corrente
A's 10 1/2 horas
Agente Pinto
Na referida loja
Em continuação
Venderá o mesmo agente uma armação envidraçada, com balcão envernisado, fiteiros, condieiros á gaz, cofre prova de fogo, relogio, carteira, meas e outros objectos.

Leilão

De duas casas terreas, uma á rua das Nymphas n. 3, outra á rua de Santa Rita n. 17.
Quinta-feira 10 do corrente
A'S 11 HORAS
Rua do Imperador n. 32
O preposto Stepple por mandado e assistencia do Exm. Sr. Dr. juiz de direito especial do commercio a requerimento do Dr. curador fiscal da massa fallida de Genuino José da Rosa, levará a leilão uma casa terrea n. 3 sita á rua das Nymphas com 1 porta e 2 janellas de frente, 2 salas, 3 quartos, cosinha fora, mais 1 quarto e 1 saleta, cacimba e grande quintal murado chão proprio, freguezia da Boa-Vista
Uma dita sita á rua de Santa Rita Velha, com 2 portas de frente, 2 salas, 2 quartos, sotão cam salas e 2 quartos, cosinha fora, quintal murado, cacimba em solo proprio, os pretendentes desde já podem examinar as ditas casas.

Monte de Soccorro de Pernambuco

Leilão de joias

Este estabelecimento fará leilão, no dia 17 de setembro proximo vindouro, por intervenção do agente Martins, á rua do Bom Jesus n. 32, ás 11 horas da manhã, dos objectos que não forem resgatados até a vespera, das seguintes cautelas, a dinheiro de contado. Estarão á exposição tres dias antes.

9.287 1 annel de ouro com brilhante.
9.292 1 volta para senhora, ouro de lei.
9.297 1 par de rosetas de ouro com brilhantes, 1 corrente e 1 relogio, ouro de lei.
9.298 1 salva e 2 castiçáes pequenos, prata baixa.
9.301 2 pulseiras e 1 volta, ouro de lei.
9.302 1 armação para oculos, ouro de lei.
9.332 1 trancelim, ouro de lei.
9.342 1 cordão, 1 alfinete, 1 par de rosetas, ouro de lei.
9.343 1 trancelim, 2 voltas de dito, 2 pares de rosetas, 1 annel, ouro de lei 2 moedinhas de ouro.
0.344 1 corrente e relogio, ouro de lei, 1 figa de prata.
9.349 1 alfinete, 1 par de brincos, ouro de lei.
6.351 1 cruz de ouro cravejada de brilhantes e 1 fio de perolas.
9.354 1 cruz de ouro com brilhantes com um fio de perelas e 1 relogio, ouro de lei.
9.355 1 par de castiçáes de prata de lei.
9.356 2 anneis de ouro com brilhantes, 1 dito com dito e esmeralda, 3 trancelins, 2 cordões, 1 pulseira, 2 pares de botões, 1 cruz e 1 annel de ouro de lei, 1 par de rosetas e 1 cruz, cravejadas de diamantes.
9.357 1 par de rosetas de ouro com perolas e rubins, e 1 medalha de ouro de lei.
9.358 1 annel de ouro com 1 brilhante.
9.360 2 correntes de ouro para relogio, 1 medalha, 1 trancelim, 2 alfinetes, 2 botões moedinhas, 1 cruz, 1 annel (incompleto), ouro de lei.
9.364 2 pulseiras, 2 trancelins, 1 medalha, 2 anneis, 3 chapas para pulseira, ouro de lei, 1 cordão, 1 cruz, 1 alfineto e 1 annel, ouro baixo.
9.365 3 colheres para sopa, prata de lei.
9.366 1 corrente dupla com medalha, ouro de lei.
9.385 1 par de rosetas de ouro com brilhantes e 1 annel com A. S.
9.389 1 pulseira, 2 trancelins e 1 figa, ouro de lei, 1 roseta com camapheu e brilhante.
8 413 1 relogio de ouro.
9.414 1 pulseira, 1 broxe e 1 par de brincos de ouro com brilhantes.
9.439 1 trancelim, 1 redoma, 1 chave para relogio, ouro de lei.
9.542 1 par de rosetas de ouro com brilhantes, 1 trancelim, 1 alfinete e 1 corrente para relogio, ouro de lei.
9.544 1 annel de ouro e 1 botão contendo brilhantes, e 1 sinete, ouro de lei.
9.450 1 relogio, ouro de lei.
9.460 2 pulseiras, 1 trancelim, 1 fivella e 1 cruz, ouro de lei; 1 crucifixo, ouro baixo.
9 466 3 alfinetes, 1 volta de trancelim, 2 medalhas. 1 par de brincos, 1 dito de rosetas, 1 dito de botões, 1 dedal e 2 anneis ouro de lei; 1 par de brinces cravejados de diamantes.
9.469 1 relogio de ouro e 1 cordão, ouro de lei.
9.472 1 relogio, ouro de lei.
9.480 1 annel de ouro com brilhante.
9.497 1 par de rosetas de ouro com brilhantes e 1 annel com dito.
9.498 1 caixa de ouro, para rapé.
9.504 1 par de rosetas e 1 annel, com brilhantes, 1 corrente e medalha para relogio, ouro de lei.
9.524 1 alfinete de ouro para retrato, 2 lunetas, 1 par de rosetas, 1 dedal e 1 cruz, ouro de lei; 1 medalhão de ouro com onix.
9.531 1 corrente dupla com modalha, ouro de lei.
9.536 1 par de rosetas de ouro, 1 annel, 1 cruz com brilhantes, 1 fio de perolas, e 1 pulseira com diamantes. ouro de lei.
9.540 1 pulseira ouro de lei.
9.541 1 salva, prata de lei; 12 colheres para sopa, 3 ditas, 1 paliteiro prata baixa.
9.544 1 trancelim ouro de lei.
9.548 1 relogio ouro de lei.
9 566 1 cruz de ouro com perolas e 1 annel, ouro de lei.
9.578 1 annel de ouro com saphira e brilhantes.
9.579 2 anneis de ouro, e 1 dedal, ouro de lei; 1 par de brincos cravejado de diamantes.
9.588 1 moèdinha de ouro, 2 peças de brincos, 1 alfinete, 1 coração de cornellina em ouro, ouro de lei
9.590 1 relogio de our
9.604 1 pulseira, 1 par de brincos e 1 cruz de ouro cravejada de diamantes, 1 salva, 1 paliteiro e 13 colheres para chá, prata de lei
9.606 1 annel de ouro com 1 brilhante pequeno.
9.615 1 puleeira, um afinete, uma cruz e um cordão, ouro de lei.
9.616 1 corrente e crisete para relogio, ouro de lei.
9.622 1 annel de ouro com um brilhante.
9.629 1 trancelim e uma medalha de ouro de lei.
9.636 1 correntão para relogio, ouro de lei.
9.638 1 annel de ouro com um brilhante.
9.651 1 corrente para relogio, ouro de lei, um trancelim pequeno, ouro baixo.
9.657 1 par de rosetas de ouro com rubins e cirlos de brilhantes, 3 botões de ouro com perolas grandes, um relogio de ouro, uma corrente e medalhão para relogio, ouro de lei.
9.670 1 volta de ouro e uma medalha, ouro de lei.
9.676 1 trancelim, 1 cordão e 1 dedal, ouro de lei.
9.688 1 pulseira, 1 alfinete, 1 par de rosetas, cravejados de brilhantes e diamantes, em prata, 1 par de rosetas de ouro com brilhantes, 6 botões com ditos, 1 annel com ditos e diamantes, uma corrente dupla com medalha para relogio, ouro de lei.
9.689 2 alfinetes e 1 par de argolas e 1 cordão, ouro baixo.
9.704 15 colheres de prata para chá.
9.707 3 pares de brincos, 1 dito de rosetas, ouro de lei e um par de brincos, ouro baixo.
9.712 1 pulseira, 1 par de rosetas com brilhantes pequenos.
9.747 1 annel de ouro com um brilhante.
9.748 1 annel de ouro com um brilhante.
9.753 1 trancelim e 1 par de brincos, ouro de lei.
9.755 2 salvas prata de lei.
9.758 1 trancelim e 1 relogio, ouro de lei.
9.762 1 volta de trancelim, uma medalha, 2 naneis e 2 botões, ouro de lei.
9.764 1 par de brincos, duas peças de dito com diamantes e perolas, 2 alfinetes e uma rosecta, uma volta de trancelim e um castão, ouro de lei.
9.768 2 Pulseiras, 1 trancelim e 1 par de rosetas de ouro.
9.770 1 Medalhão e 1 annel com 1 brilhante, ouro de lei.
9.778 1 Volta de ouro de lei, para senhora.
9.779 1 Volta de trancelim, 2 pares de brincos 1 dito argolões, 1 de rosetas, ouro de lei
9.787 1 Pulseira, 1 alfinete, 1 par de rosetas ouro de lei.
9.792 1 Cordão, 2 cruzes e um par de brincos, ouro de lei.
9.793 1 Pulseira de ouro com brilhantes, ouro de lei.
9.799 1 Salva prata de lei.
9.801 1 Corrente para relogio e 1 pulseira ouro de lei.
9.802 2 Pares de brincos ouro de lei.
9.803 2 Medalhas, 1 par de rosetas e 2 anneis, ouro de lei.
9.804 2 Pares de brincos, 1 cordão, 1 figa e 3 botões, ouro de lei.
9.805 1 Redoma e 1 par de brincos, ouro baixo
9.806 1 Alfinete ouro de lei, 1 roseta cravejada de diamantes.
9.807 1 Corrente e medalha, para relogio ouro de lei.
9.814 1 Corrente para relogio, 3 botões, 2 ditos para punhos, 1 passador, 1 medalha e 1 relogio, ouro de lei
6.823 1 Relogio, ouro de lei.
9.825 1 Par de brincos cravejados de brilhantes,
9.827 1 Pulseira, 1 alfinete, 2 pares de brincos, 1 luneta, 1 trancelim e 2 anneis ouro de lei, 1 gargantilha, 1 pulseira e 1 alfinete, ouro baixo
9.828 1 Corrente e medalha para relogio, ouro de lei.
9.830 1 Paliteiro e 12 colheres para sopa, prata de lei.
9.831 1 Corrente e medalha para relogio, ouro de lei, e 1 relogio.
9.833 1 Par de rosetas de ouro, com brilhantes
9.834 1 corrente e cinete de ouro e um relogio ouro de lei.
9.835 1 pulseira, ouro de lei.
9.836 1 corrente e medalha, ouro de lei.
9.845 1 moeda de ouro com argolla.
9.850 1 relogio de ouro para senhora.
9.851 18 colheres para chá, prata de lei.
9.866 1 corrente com sinete para relogio, uma dita, uma pulseira (incompleta) tres pares de brincos e um alfinete, ouro de lei; uma pulseira e um par de brincos, ouro baixo.
9.867 1 medalha e uma volta de trancelim, ouro de lei.
9.880 1 annel de ouro com uma esmeralda e circulo de brilhante, um dito com ditos, um alfinete com brilhantes em circulo, um par de brincos com ditos e uma corrente para relogio, ouro de lei.
9.896 1 corrente e sinete para relogio, ouro de lei.
9.901 1 pulseira e um trancelim, uma medalha e tres anneis, ouro de lei.
9.902 1 annel, ouro de lei; quatro moedinhas de ouro em botões.
9.912 2 pares de rozetas de ouro com brilhantes, um annel com dito, tres pares de brincos, um cordão e uma cruz, ouro de lei; duas salvas, um paliteiro, dezoito colheres para sopa, doze ditas para chá e uma dita para arroz, prata de lei.
9.915 1 paliteiro de prata.
9.920 1 par de rozetas de ouro com brilhantes
9.927 1 corrente com sinete para relogio, uma volta de ouro, um par de brincos, dous alfinetes, ouro de lei.
9.931 1 par de rozetas de ouro e dous anneis contendo brilhantes.
9.934 1 par de brincos, ouro de lei.
9.936 1 corrente com medalha para relogio, uma medalha e uma pulseira, ouro de lei; uma pulseira, uma cruz e um cordão, ouro baixo; e um relogio de ouro
9.940 1 alfinete com perolas, duas voltas de trancilim uma moedinha, um emblema da conceição, uma medalha pequena, ouro de lei.
9.958 1 paliteiro, 10 colheres para sopa, 14 ditas para cha, prata de lie; 16 colheres prata baixa.
9.967 1 cruz de ouro com brilhantes, 1 fio de perolas e 1 par de rozetas, ouro de lei.
9.969 1 par de rozetas de ouro com brilhantes e 1 cordão de ouro.
9.974 3 anneis, 1 par de rozetas, 1 botão e uma cruz, ouro de lei.
9.975 1 corrente com duas teteias para relogio ouro de lei.
9.988 1 pulceira e um alfinete ouro de lei.
9.991 2 pares de castiçaes, 1 salva, 1[illegible] lheres para sopa, 12 garfos, 5 cabos para [illegible]cas, prata de lei; 2 castiçaes e 6 colheres para chá prata baixa.
9.995 2 correntes e 1 medalha para relogio, uma caixa de dito, 2 anneis, 1 luneta, e 2 rozetas ouro de lei.
9.996 1 corrente e sinete para relogio, um trancilim. 1 volta de dito, 1 par de brincos, 1 dito de rozetas, dous anneis, 1 medalha, 1 alfineite e 1 caixa de relogio ouro de lei.
9.997 1 volta de ouro, 1 par de brincos e 1 pequena medalha ouro de lei.
9.999 12 colheres para sopa, 14 ditas para chá, 3 ditas para tirar peixe arroz e sopa, 12 garfos, 12 cabos de facas, 1 par de trinchantes, e 1 pinça para assucar, de prata.
10.006 1 pulceira, 1 alfinete 1 par de rozetas de ouro, contendo brilhantes e uma cruz com ditos.
10.007 1 annel de ouro com um brilhante, e 1 dito com ditos e rubim.
10.008 2 anneis de ouro com dous brilhantes.
10.012 1 collar de ouro contendo brilhantes e esmeraldas.
10.013 1 alfinete de ouro com brilhantes, 1 par de brincos com esmeraldas, e um relogio de ouro.
10.014 1 alfinete de ouro com brilhantes.
10.019 1 annel de ouro com brilhantes.
10.020 1 volta de ouro, 2 medalhas, uma pulceira, 1 corrente para relogio, 1 par de brincos, e 2 alfinetes, ouro de lei e 1 relogio de prata.
10.023 1 jarro e bacia e 1 salva de prata de lei.
10.027 1 par de botões para punho.
Recife, 25 de agosto de 1885.
Pelo gerente
Felino D. Ferreira Coelho.

AVISOS DIVERSOS

— Faz pena a povoação de Jatobá do Brejo da Madre de Deus! Tem 80 casas e 60 meninos de escola, porém que dê professor!
Arre! não aguento pagar imposto!

— Marques da Fonseca & C. pedem aos seus devedores para virem liquidar seus debitos atrasados até o fim do corrente mez, e findo este prazo verão seus nomes por extenso.

— Aluga se barato a loja do sobrado n. 3 da rua das Flores, propria para estabelecimento commercial ou officina; a tratar na rua da União numero 3.

— Aluga-se a casa e sitio n. 1 á rua do Chacon, por festa ou por anno, por preço razoavel, a casa tem 3 bons quartos, cosinha e cacimba fóra, lugar sadio e aprasivel, com dous coqueiros, tudo cercado de madeira: entendam se com o Sr. Tavera, no Monteiro ou na casa das audiencias desta cidade.

— Dr. Silva Ferreira, medico, consultas todos os dias em sua residencia, cidade do Cabo: chamados por escripto a qualquer hora.

Para as familias

Amas para amamentar, cosinhar, engommar e outros serviços: no escriptorio da Agencia Progressiva Pernambucana, á rua do Queimado n. 73, primeiro andar: garante-se as conductas,

— Uma pessoa chegada ha pouco de Portugal, com bastantes habilitações para ensinar portuguez, francez, geografia, arithmetica pratica e commercial, com noções de desenho, se offerece para ensinar estas materias, tanto em casas particular, ou collegios n'esta cidade, como fóra, em qualquer de seus arrebaldes, ou engenhos, e apresentando attestados de sua capacidade e moralidade; quem quizer utilisar se d'estes seus ensinos, poderá dirigir-se á rua do Bom Jesus, no Recife, n. 7, aonde achará quem lhe dê maiores informações á respeito, e poder tratar tambem com a mesma pessoa.

— Precisa se saber noticias onde está o Sr. João Baptista Ferreira na rua dos Martiryos n. 148.

— Uma senhora estrangeira, de 40 annos, com pratica de serviços de casa de familia, deseja empregar-se na cidade ou em algum engenho, prefere em engenho aonde tem estado em pregada al guns annos; a tratar na rua do Imperador numero 55.

— Aluga-se o sobrado de dous andares á rua Imperial n. 155, com muita accommodação e por preço commodo, póde-se alugar qualquer dos andares, ambos, ou a casa toda, embora a loja esteja actualmente occupada, preferindo-se alugar a casa toda: quem pretender dirija-te á rua do Imperador n. 36, 1· andar, á direita.

— Aluga-se a sala anterior do predio n. 51, á rua do Imperador; a tratar no escriptorio de N. I. Lidstone, á praça do Commercio n. 10, pavimento terreo.

— Quem precisar de uma mulher de meia idade para todo o serviço de homem solteiro, dirijase á rua Bella n. 40.

— Perdeu-se a cautela n. 11,247, do Monte de Soccorro desta cidade. tomada pelo emprestimo de 15$900, capital e juros. Pede-se a quem achal-a o favor de leval a no Recife, á rua da Cruz n. 47, segundo andar, que será recompensado.

— Precisa-se de um criado: no pateo do Terço n. 18.

— Precisa-se contratar um bom cozinheiro para uma das provincias do norte: a tratar na rua do Visconde de Goyanna n. 45. Garante-se bom ordenado.

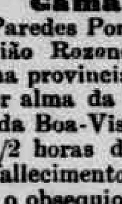
— Aluga-se a casa n. 63 á rua da Palma, tem bons commodos e é muito fresca; a entender-se na rua do Bartholomeu n. 40.

— Precisa-se de uma cosinheira que compre e faça mais algum serviço em casa de pequena familia; na rua da Aurora n. 81, 1 andar.

— Vende-se barato, por precisar de algum concerto, uma secretária grande, com gavetas, estantes e segredo: na rua do Aragão n. 36, das 9 horas da manhã ás 2 da tarde, se dirá com quem se trata.

Quem precisar de um official de pharmacia, com longa pratica; dirija-se á rua do Barão da Victoria n. 6.

D. Maria Candida dos Prazeres Gama
João Francisco Paredes Porto, suas filhas, genro, o bacharel Adrião Rozendo dos Santos Tocantins (ausente na provincia do Pará), mandam dizer uma missa por alma da sua lembrada sogra e avó, na matriz da Boa-Vista, segunda-feira 7 do corrente, ás 7 1/2 horas da manhã, 1· anniversario do seu fallecimento. Pedem aos seus amigos e parentes o obsequio de assistirem a este acto de religião, pelo que se confessam eternamente gratos.



Candido Thomaz Pereira Dutra
Antonio Lino Pereira Dutra, suas irmães, tia, netos e genros, agradecem do intimo d'alma ás pessoas que se dignaram acompanhar ao cemiterio publico os restos mortaes do seu presado pai, irmão, avô e sogro, Candido Thomaz Pereira Dutra, e rogam para assistirem na segunda feira 7 de setembro algumas missas que serão resadas por sua alma, pelas 7 horas da manhã, na igreja de S. Gonçalo, antecipando desde já eternamente a sua gratidão.

A familia do bacharel José Baptista Gitirana convida aos seus amigos e parentes para assistirem a missa que manda resar na capella do convento de N. S da Gloria desta cidade, no dia 7 do corrente, 1· anniversario do fallecimento do referido bacharel.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro de 12 á 14 annos de idade, com pratica de taverna; na rua das Trincheiras n. 23.

16$000

Aluga-se a casa terrea n. 4 da travessa do Guararapes, com 2 salas, 2 quartos, cosinha, quintal pequeno; a de n. 32 na travessa do Freitas (antiga do Trindade) em S. José, 12$000, com 2 salas, 2 quartos, cosinha, quintal murado; as chaves acham-se junto para ver, e trata-se na rua da Guia n. 62.

Para banhos salgados

Aluga-se uma casa em Olinda, no pateo de S. Pedro, pela quantia de 200$; trata se na rua da Imperatriz n. 16, 2· andar.

Venda de predios

Vende-se tres casas terreas, sitas na freguezia da Boa-Vista, nas seguintes ruas: Travessa do Mercado n. 7, rua da Alegria n. 18, e rua de D. Vital n. 6 (antiga Socego): a tratar na rua Duque de Caxias n. 56, 1· andar.

Novidades!!!

Failes de nice, fazenda o que ha de moderno para vestido, 1$400 o covado!
Caximiras de cores e pretas, duas larguras, 1$ o dito!
Setins macáo de todas as cores, 1$400 o dito!
Velludilho preto e granada, 1$400 o dito!
Mariposas da India (rodinhas de cores), 280 e 320 rs. o dito!
Setinetas surah (chiques), 500 rs. o dito!
Popelinas com listras de seda, 320 rs. o dito!
Fichus de seda de todas as cores, 3$500!
Capinhas de lã para meninas e senhoras, 2$, 3$ e 5$, para acabar.
59—Rua Duque de Caxias—59
Carneiro da Cunha & C.

Venham vêr

Vende-se uma flauta do autor Bosh, com chaves de prata, em perfeito estado, por 50$: na rua Direita n. 109.

CASA DA FORTUNA

Aos 4:000$000

BILHETES GARANTDIDOS
Rua Primeiro de Março n. 23
O abaixo assignado tendo vendido nos seus afortunados bilhetes garantidos 4 quartos n. 1,340 com a sorte de 1:000$, 4 quartos n. 1,060 com a sorte de 100$, além de outras sortes de 32$, 16$ e 8$, da loteria (4.ª), que se acabou de extrahir, convida aos possuidores a virem receber na conformidade do costume sem desconto algum.
Acham-se á venda os seus afortunados bilhetes garantidos da 23ª parte das loterias a beneficio das escolas propagadoras de instrucção publica (5ª) que se extrahirá sabbado 5 do corrente.

PREÇOS

Inteiro	4$000
Meio	2$000
Quarto	1$000
Em quantidade maior de 100$	
Inteiro	3$500
Meio	1$750
Quarto	$875

Manoel Martins Finza.

CASA FELIZ

AOS 4:000$000 E 1:000$000

BILHETES GARANTIDOS
Praça da Independencia ns. 37 e 39
O abaixo assignado vendeu entre os seus felizes bilhetes garantidos da 4ª loteria, a sorte de 4:000$000 em 4 quartos n. 346 a sorte de 200$ em 4 quartos n. 1542, além de outras muitas de 32$, 16$ e 8$.
Convida os possuidores a virem receber sem desconto algum.
O abaixo assignado tem exposto á venda os seus felizes bilhetes garantidos da 5ª parte em beneficio das escolas propagadoras da Instrucção Publica, que se extrahirá no dia 5 do corrente.

Preços

Bilhete inteiro	4$000
Meio	2$000
Quarto	1$000
Em porção de 100$000 para cima	
Bilhete inteiro	3$500
Meio	1$750
Quarto	$875

Antonio Augusto dos Santos Porto

A VENTUROSA

Aos 4:000$000

BILHETES GARANTIDOS
16-Rua do Cabugá-16
Acham-se á venda os venturosos bilhetes garantidos da loteria n. 5 em beneficio das Escolas, Propagadoras da Instrucção Publica que se extrahirá no Sabbado 5 do corrente.

PREÇOS

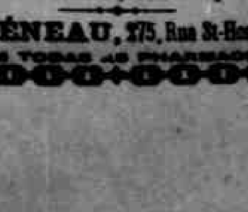
Inteiro	4$000
Meio	2$000
Quarto	1$000
Sendo quantidade superior a 100:000	
Inteiro	3$500
Meio	1$750
Quarto	875

Joaquim Pires da Silva.

3ª GRANDE LOTERIA DA CORTE
500:000$000
Sabe-se que foi designado pelo Exm. Sr. Ministro da Fazenda o dia 28 de setembro para a extracção desta grande loteria.
Bilhetes á venda na Casa Feliz
Praça da Independencia ns. 37 e 39.

Aos senhores de engenho

Vende-se barato um alambique novo de cobre para distilar sessenta canadas por dia: a tratar á rua da Companhia Pernambucana n. 4.

LINIMENTO GENEAU
Para os CAVALLOS
SUPPRESSÃO do FOGO e da QUELA do PELLO

MARCA DE FABRICA
SUBSTITUE o FOGO em todas as suas APPLICAÇÕES
A cura faz-se com a mão em 3 minutos, sem dor e sem cortar, nem raspar o pello.
Pharmacia GENEAU, 275, Rue St-Honoré, PARIS
E EM TODAS AS PHARMACIAS

— Ainda resta no becco que sahe na estação de Bellem 250 palmos de terra para vender-se, bom local e preço barato; na rua larga do Rosario n. 2, se dará informações.

— ALUGA-SE o armazem do predio n. 51, sito á rua do Imperador; a tratar no pavimento terreo do predio n. 10, á praça do Commercio, escriptorio de N. I. Lidstone.

Antonio Joaquim de Souza

Antonio de Oliveira Ramos Theorga, Rita de Souza Theorga e seus filhos, Venturosa de Souza Alberto e Manoel Ferreira Alberto, João Francisco Maia Junior e Anna de Souza Maia (ausente), agradecem do intimo d'alma á todas as pessoas que se dignaram acompanhar á ultima morada os restos mortaes de seu sempre lembrado cunhado, irmão e tio, Antonio Joaquim de Souza; de novo convidam seus amigos e os do finado para assistirem a missa de setimo dia, que terá lugar sabbado 3 do corrente, ás 7 1/2 horas da manhã, no convento do Carmo, protestando desde já seu eterno agradecimento.

Hermino Alves Machado

Vicente Alves Machado (ausente), seus filhos, filhas e genros agradecem cordialmente á todos os seus amigos que se dignaram acompanhar ao cemiterio publico os restos mortaes de seu presado filho, irmão e cunhado, Hermino Alves Machado, e de novo convidam para assistirem as missas que por alma do mesmo serão celebradas nas igrejas do Espirito Santo e do Monteiro, ás 8 horas da manhã de sabbado 5 do corrente, setimo dia do seu fallecimento, pelo que ficarão eternamente gratos.

Francisco Candido do Amaral

A viuva de Francisco Candido do Amaral convida a seus parentes e amigos e aos de seu sempre lembrado marido para assistirem as missas, que pelo repouso eterno de sua alma, manda celebrar na ordem terceira de S. Francisco, das 7 1/2 ás 8 horas da manhã do dia 5 do corrente, 3º anniversario de seu passamento; pelo que se confessa desde já agradecida.

Francisco de Figueirôa Faria e seus filhos, ainda traspassados de dor e saudades pelo infausto passamento de sua nunca esquecida e cara esposa e mãi, D. Anna Leonidas de Oliveira Figueirôa, convidam a todos os seus parentes e amigos para assistirem as missas que por alma da mesma sua finada esposa e mãi, mandam celebrar no convento de S. Francisco do Recife, no dia 5 de setembro, ás 8 horas da manhã 30º de seu fallecimento; e desde já agradecem a todos aquelles que comparecerem, dando-lhes assim mais uma prova de amizade.

D. Anna L. de O. Figueirôa

Benedicto Lasaro de Albuquerque Sobreira e sua familia, tendo recebido a infausta noticia do trespasso da mui digna consorte de seu presadissimo compadre e amigo Francisco Figueirêa de Faria, mandam celebrar na matriz de Palmares uma missa e memento solemne no dia 5 de setembro, 30º dia de seu passamento, ás 7 horas da manhã. Para este acto de religião e caridade, convidam a todas as pessoas que se quizerem prestar a assistir este acto, confessando se desde eternamente gratos.

Dionizio José Moreira

Anna Martiniana Nobre Moreira e Anna Moreira Marinho convidam aos parentes e amigos de seu prêsado marido e pai, para assistirem a uma missa que mandam resar pelo trigesimo dia de seu passamento, no dia 5 de setembro, ás 7 horas da manhã, na matriz da Boa Vista; confessando se por isso summamente gratas.

D. Maria Candida dos Prazeres Gama

Felix Pereira da Silva sua mulher e filhos mandam resar uma missa na matriz da Boa-Vista, ás 7 1/2 horas da manhã do dia 7 do corrente, 1º anniversario do passamento de sua sempre lembrada sogra, mãi e avó, e rogam aos seus parentes e pessoas de sua amizade o caridoso obsequio de assistirem a este acto de religião, pelo que desde já se confessam summamente gratos.

Mario Augusto Brandão de Amorim, traspassado de dôr e de ardentes saudades pelo infausto passamento de sua sempre lembrada e querida mãi, D. Thereza Augusta Brandão de Amorim, convida a todos os seus parentes [illegible] para assistirem a uma missa, que [illegible] da mesma sua finada mãi, manda [illegible] matriz da Boa-Vista, no dia 5 de setembro, ás 8 horas da manhã, trigesimo do seu fallecimento; e desde já se confessa grato a todos aquelles que se dignarem comparecer a este caridoso acto.

Dr. Manoel Ubaldino N. de Assis

Urgente

Alheiro Oliveira & C., rua da Imperatriz n. 12, precisam fallar com este Sr.. e não sabendo onde está assistindo, rogam-lhe o favor de apparecer, ao contrario publicarão qual o negocio

— Dá-se por hypotheca uma propriedade nesta praça pela quantia de 3:000$, com o prazo que convencionar, com o premio de 1 0/0 ao mez que vencer; a tratar na rua Duque de Caxias n. 88, se dirá quem pretende.

— Aluga-se uma grande casa reedificada e pintada de novo, com grande sitio arborisado, junto a estação do Varadouro, em Olinda; a tratar com o agente de leilões, Gusmão.

Vinho do Dr. Forestier

de Quina ferruginoso e de Cascas de Laranjas amargas.

TONICO RECONSTITUINTE

Remedio soberano

CONTRA A

CHLOROSE, ANEMIA, CARIE DOS OSSOS, AFFECÇÕES DAS VIAS DIGESTIVAS, DIARRHEAS CHRONICAS, RACHITISMO, ESCROFULAS, DEBILIDADE, CONVALESCENÇAS DE FEBRES TYPHOIDEAS E DE MOLESTIAS GRAVES, ETC.

Venda em grosso: **J. B. Bosredon**

Pharmaceutico em BRIVES (Corrèze), FRANÇA.

Depositos em Pernambuco: FRAN.CO M. da SILVA & C.ª e em todas as boas Pharmacias do Brazil.

EXPOSIÇÃO DE PARIS 1878 FORA DE CONCURSO

Cura de **ASMA** pelo Pó do **Dr Cléry**

Vende-se em todas as Pharmacias.

INSECTICIDA GALZY

DESTRUIÇÃO INFALLIVEL de Percevejos, Pulgas, Piolhos, Moscas, Tenebriões, Traças, Formigas, Lagartas, Gorgulhos, etc.

O kilo, 12 fr.; 100 gr. pelo correio, 1f95.

FABRICA: 71, cours d'Herbouville, a LYON

VINHO DE CATILLON

MEDALHA — RECOMPENSA — NA EXPOSIÇÃO UNIVERSAL

de GLYCERINA e QUINA

O mais poderoso tonico reconstituinte prescripto nos casos de Dores d'estomago, Langor, Anemia, Diabetis, Consumpção, Febres, Convalescenças, Resultados dos partos, etc.

O mesmo vinho com ferro. VINHO FERRUGINOSO DE CATILLON regenerador por excellencia do sangue pobre e descorado. Este vinho faz tolerar o ferro por todos os estomagos e não occasiona prisão de ventre.

PARIS, 23, rua Saint-Vincent-de-Paul. — Em Pernambuco: Franc.co M. da Silva e C.ª, e nas principaes Pharmacias.

UNICO VINO QUINADO QUE OBTEVE ESTA

Unico Ferruginoso admittido nos Hospitaes de Paris

Xarope Durel ou Alcatrão Ferruginoso

Esta preparação que é muito superior á todos os outros ferruginosos, foi recommendada por todos os medicos de França e dos paizes estrangeiros. Receitada por elles para todas as affecções de Pobreza do Sangue taes que Chlorosis, Anemia, Tysica, Bronchites, Laringites, Tosse, Catharro pulmonar etc. O Xarope Durel pode ser supportado pelos estomagos fracos ou delicados, é o unico ferruginoso que tem a vantagem de não causar constipações.

Deposito em Casa do inventor Nº 7, Boulevard Denain, em Paris

KANANGA DO JAPÃO

Nova Agua para o Toucador

IMPORTADA POR

RIGAUD & Cª, Perfumistas

8, Rue Vivienne. PARIS

Esta Agua extrahida das flores do Pirus Japonica, pela sua suavidade e suas propriedades beneficas, excede os cosmeticos mais celebres; tendo sido adoptada por toda a sociedade elegante.

Usada no banho, é de um perfume delicioso, consolida as carnes e faz desapparecer as espinhas, comichões e efflorescencias da pelle.

DEPURATIVO LAROZE

Xarope de Casca de Laranja amarga ao IODURETO de POTASSIO

APPROVADO PELA JUNTA DE HYGIENE DO BRAZIL

Todo o mundo conhece as propriedades do iodureto de potassio. Os mais distinctos medicos da Faculdade de medicina de Paris, e principalmente os Srs. Drs. Ricord, Blanche, Trousseau, Nelaton, Piorry, Rogue, obtiverão os melhores resultados no tratamento das affecções escrophulosas, lymphaticas, cancerosas, tuberculosas, nos da carie dos ossos, dos tumores brancos, da papeira ou bocio, das molestias chronicas da pelle, da agrura do sangue, dos accidentes secundarios e terciarios da syphilis, etc.

Este agente poderoso administrado em solução com agua, tem por inconveniente o irritar a mucosa do estomago e determinar accessos gastralgicos. Em vista disto, os medicos acima mencionados escolhêrão por vehiculo deste famoso remedio, o Xarope de cascas de laranja amargas de Laroze, o qual por sua acção tonica sobre os orgãos do apparelho digestivo, facilita a absorpção do iodureto de potassio, previne qualquer irritação e permitte que se continue o tratamento sem temor de inconvenientes até completo restabelecimento.

Nos mesmos depositos achão-se os seguintes productos de J.-P. Laroze:

XAROPE LAROZE de casca de laranja amarga TONICO, ANTI-NERVOSO — Cura as Gastrites, Gastralgias, Dyspepsia, Dores e Caimbras d'estomago.

XAROPE SEDATIVO de casca de laranja amarga ao BROMURETO DE POTASSIO — Cura Epilepsia, Hysteria, Dansa de S. Guy, Insomnia das Crianças durante a dentição.

XAROPE FERRUGINOSO de casca de laranja e quassia amara ao PROTO-IODURETO de FERRO — Cura a Anemia, Chloro-Anemia, Côres pallidas, Flores brancas, Rachitismo.

Deposito em todas as boas Drogarias do Brazil

Paris, J.-P. LAROZE & Cª, Pharmaceuticos

RUE DES LIONS SAINT-PAUL, 2

SANDALO MIDY

Pharmaceutico de 1ª Classe em Paris.

Approvado pela Junta central de Hygiene do Brazil.

Estas capsulas acabam com os fluxos em 48 horas, supprimindo a Copahiba, Cubebas e Injecções.

Deposito em Paris, 8, rua Vivienne, e nas principaes Pharmacias.

XAROPE DE BLAYN

Medicamento de um gosto agradavel, ao qual [illegible] pelos melhores Medicos de Paris, cura os [illegible]

VINHO DE EXTRACTO DE FIGADO DE BACALHAO CHEVRIER

Vende-se em todas as principaes Pharmacias e Drogarias.

Deposito geral: PARIZ 21, Faubourg Montmartre, 21

O VINHO de Extracto de Figado de Bacalhao, preparado pelo Snr. CHEVRIER, Pharmaceutico de 1ra classe, em Pariz, possue ao mesmo tempo os principios activos do Oleo de Figado de Bacalhao e as propriedades therapeuticas dos preparados alcoolicos. — E' precioso para as pessoas cujo estomago não póde supportar as susbstancias graxas. — O seu effeito, como o do Oleo de Figado de Bacalhao, é soberano contra as Escrofulas, Rachitismo, Anemia, Chlorose, Bronchite e todas as Molestias do Peito

VINHO DE EXTRACTO DE FIGADO DE BACALHAO CREOSOTADO CHEVRIER

Deposito geral: PARIZ 21, Faubourg Montmartre, 21

Vende-se em todas as principaes Pharmacias e Drogarias.

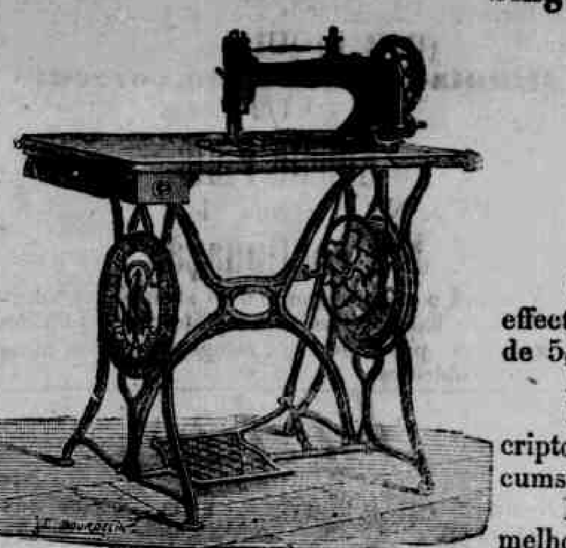
A CREOSOTE de FAIA suspende o trabalho destruidor da Tisica pulmonar, porque diminue a expectoração, desperta o appetite, faz cessar a febre, supprime os suores. Os seus effeitos combinados com os do Oleo de Figado de Bacalhao, fazem do VINHO de Extracto de Figado de Bacalhao Creosotado, de CHEVRIER, o remedio por excellencia contra a TISICA declarada ou imminente.

SINGER! SINGER!

MACHINAS DE COSTURA — MACHINAS DE COSTURA

VENDAS DO ULTIMO ANNO 603,292

Quem não tem ouvido fallar das famosas machinas de costura de Singer?



Em prestações semanaes DE

1$000

Quando o pagamento por este systema se effectuar dentro de quatro mezes, abatimento de 5$000.

Abatimento de 10$000 a dinheiro á vista.

Roga-se aos pretendentes de virem ao escriptorio da companhia para informações circumstanciadas.

Immensa e real vantagem é obter-se o melhor artigo nas melhores condições.

De hoje em diante ninguem comprará senão a verdadeira machina de SINGER

PORQUE?

1.º Por ser incontestavelmente a **melhor, mais forte, mais bem acabada, mais simples, mais duradoura,** a unica que tem obtido mais de 300 medalhas, e a unica que tem mais de 100 imitadores.

2.º Por existir um deposito succursal da propria companhia, onde se **garante estas machinas por um tempo illimitado** e onde sempre se encontra tudo que diz respeito as mesmas.

3.º Finalmente, porque aquellas pessoas que até o presente, porfalta de meios, não podiam satisfazer o seu desejo comprando uma d'estas excellentes machinas, podem agora com toda a facilidade compral-as mediante a modica prestação de

Recommendamos com insistencia — **Não se illudam com as machinas que trazem o nosso nome e que não passam de RUINS IMITAÇÕES.**

Vendemos tambem linha superior, retroz em **carreteis**, agulhas, oleo, linha de crochet, peças avulsas para as machinas, tudo de superior qualidade e por preços sem competencia.

O unico deposito das verdadeiras machinas de Singer nesta cidade

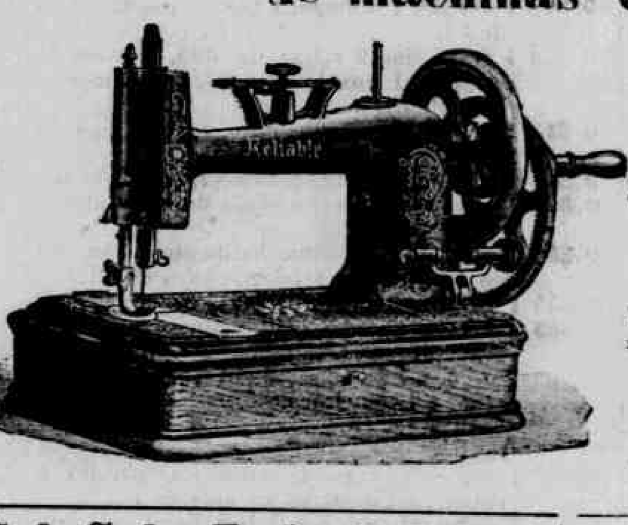
Rua do Cabugá n. 1 A, Pernambuco

Direcção geral para America do sul. — 101 rua do Ouvidor 101 Rio de Janeiro. Casa matriz — 34 Union Square, New-York

Consertos em machinas de todos os autores por preços baratissimo.

1$000 POR SEMANA!!

As machinas de costura



Domestic

São reconhecidas ser as mais elegantes, as mais duraveis, e em todos os sentidos

As melhores

Para preços, e circulares com illustrações de todos os estylos, dirijam-se a

DOMESTIC SEWING MACHINE & C.

NEW-KORY U. S. A.

CASA DO OURO

Los 4:000$000

BILHETES GARANTIDOS

Rua do Barão da Victoria n. 40 e casas do costume

O abaixo assignado acaba de vender em seus felizes bilhetes quatro quartos de n. 3,536 com a sorte de 100$ e diversos premios de 32$000, 16$ e 8$000.

O mesmo abaixo assignado convida os possuidores á virem receber na conformidade do costume, sem desconto algum.

Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 23.ª parte das loterias a beneficio das escolas propagadoras de instrucção publica (5ª), que se extrahirá no sabbado 5 do corrente.

PREÇOS

Inteiro	4$000
Meio	2$000
Quarto	1$000

Em porção de 100$000 para cima

Inteiro	3$500
Meio	1$750
Quarto	$875

João Joaquim da Costa Leite.

Modista

129 — Rua Velha — 129

Apromptа-se por figurinos qualquer obra tendente á sua profissão, com esmero e promptidão, assim como enfeita se chapéos. Preços commodos.

Aluga se

as casas terreas ns. 20 e 24 da rua do Lima, em Santo Amaro; a tratar na rua do Marquez de Olinda n. 8.

Attenção

Tem-se para alugar uma preta que engomma e cosinha assim como precisa-se d'um menino para vender na rua: á tratar na rua dos Martyrios n. 148.

Modista

Na rua da Penha n. 3 1.º andar trabalha-se por figurino com promptidão e asseio por preço commodo.

Ao commercio

Os abaixo assignados fazem sciente ao respeitavel corpo commercial que em 31 do mez proximo passado dissolveram amigavelmente a sociedade que tinham no estabelecimento de molhados, á rua de Bom Jesus n. 59, sob a firma de Campos & Monteiro, retirando-se o socio João Baptista Araujo Monteiro, pago e satisfeito de seu capital e lucros, ficando a cargo do socio Manoel Moreira Campos Junior o activo e passivo do dito estabelecimento. Recife, 1 de setembro de 85.

Manoel Moreira Campos Junior.
João Baptista Araujo Monteiro.

— Quem precisar de uma senhora para ensinar por casas particulares primeiras lettras, principios de francez e italiano, flores de couro e madeira, dirija-se ao Caminho Novo n. 128, que achará com quem tratar.

Protesto

João Melicharék faz publico que perdeu uma letra de sua propriedade, da importancia de.... 1:590$, aceita pelo Sr. Vicente Ferreira de Albuquerque Nascimento em 29 de maio do corrente anno e a vencer se em 29 de novembro proximo futuro. E como d'ta letra não se achasse ainda com a assignatura do annunciante, abaixo assignado, no caracter de sacador, protesta fazer valer o seu direito em todo o tempo e lugar contra aquelle, em cujo poder ella, por ventura, se ache, e previne ao aceitante que a não pague senão ao mesmo abaixo assignado.

João Melicharék.

Boa casa

Aluga-se, vende-se ou permuta-se uma boa casa com um pequeno sitio arborisado, com boa agua de beber, no lugar denominado Espinheiro: quem a pretender dirija-se á rua do Marquez do Herval n. 37, collegio de Santa Luzia, ou no mesmo lugar, rua do Barão de Itamaracá n. 22.

Solicitador

Rotilio Tolentino de Figueiredo Lima, provisionado para esta comarca do Recife e outras, continúa residir na cidade do Cabo, podendo ser procurado todas as quintas-feiras no escriptorio do Dr. Falgencio, rua do Imperador n. 42, das 10 ás 5 horas da tarde, e nos outros dias no mesmo escriptorio acharão com quem tratar.

Modista

Prepara-se com esmero e promptidão vestidos por figurinos na rua das Cruzes n. 24, 1.º andar.

Aluga-se

para um escriptorio medico ou advogacia uma sala e alcova do primeiro andar do predio n. 59, á rua Duque de Caxias; a tratar na loja.

Ao commercio

Declaramos que temos justo e contratado comprar ao Sr. Aguinello da Costa Cardoso a taverna sita á rua do Principe n. 28 A, livre e desembaraçada de dividas e impostos; se alguem se julgar credor apresente seus titulos no prazo de tres dias, a contar desta data, pois realisada a venda nenhuma responsabilidade teremos por qualquer debito. Recife, 3 de setembro de 85.

Marques & C.

Por 22$000

Aluga-se a casa n. 24 da rua de S. João, com bons commodos para familia; a tratar na rua Duque de Caxias n. 85.

Lembrança

O coronel Decio de Aquino Fonseca mudou a sua residencia para o 2º andar do sobrado á rua da Imperatriz n. 34.

Aviso

Ao commercio e a quem mais interessar, que o Sr. Manoel Joaquim de Farias desde o principio do mez proximo passado agosto foi despedido de caixeiro do escriptorio do Sr. Manoel Xavier Carneiro de Albuquerque.

Declaração

A praça dos bens de Francisco Rimano Moreira da Costa, que está annunciada para o dia [illegible], fica transferida para o dia 9 do mesmo mez.

O Vigor do Cabello de Ayer

(Ayer's Hair Vigor) RESTAURA AO CABELLO GRISALHO SUA VITALIDADE E CÔR NATURAES. É PREPARAÇÃO SEM IGUAL PARA O CABELLO, TORNANDO-O MACIO, FLEXIVEL E LUSTROSO.

Preparado pelo Dr. J. C. AYER & CIA. Lowell, Mass. E.U.

PILULAS de Bristol.

O REMEDIO INFALLIVEL PARA TODAS AS AFFECÇÕES DO FIGADO.

VERMIFUGO DE B. A. FAHNESTOCK

Este remedio precioso tem gozado da acceitação publica durante cincoenta e sete annos, começando-se a sua manufactura e venda em 1827. Sua popularidade e venda nunca forão tão extensas como no presente; e isto, por si mesmo, offerece a melhor prova da sua efficacia maravilhosa.

Não hesitamos a dizer que não tem deixado em caso algum de extirpar os vermes, quer em creanças quer em adultos, que se acharão afflictos destes inimigos da vida humana.

Não deixamos de receber constantemente attestações de medicos em favor da sua efficacia admiravel. A causa do successo obtido por este remedio, tem apparecido varias falsificações, de sorte que deve o comprador ter muito cuidado, examinando o nome inteiro, que devia ser

Vermifugo de B. A. FAHNESTOCK.

OS ESPECIFICOS VETERINARIOS

HOMEOPATHICOS DE HUMPHREY.

Para a cura de todas as doenças de **Cavallos, Gado, Carneiros, Cães, Porcos, Aves.**

Tem sido usado com feliz resultado por **Fazendeiros, Criadores de gado, Carros-ferris, etc., etc.**

Certificado e usado pelo Governo dos Estados Unidos.

☞ Envia-se **Folhetos e Cartões gratis.**

Dirija-se a

HUMPHREY'S MEDICINE CO.
109 Fulton St. New-York.

Especifico Homeopathico de Humphrey No. 28.

Usado ha 30 annos. O unico remedio efficaz para **Debilidade Nervosa, Fraqueza Vital** e prostração, por excessivo trabalho ou outras causas. $1 por garrafa, ou cinco garrafas e 1 garrafão de pós, $5.00, ouro americano.

A' VENDA POR TODOS OS DROGUISTAS. Tambem envia-se pelo correo pelo preço do costume.

Dirija-se a "Humphrey's Homeopathic Medicine Co." 109 Fulton St. New-York.

QUILL EMBROIDERY SILK. (Seda de Bordar.)

QUILL BUTTON-HOLE TWIST. (Retroz de Seda para Casear.)

Julgando ser de grande utilidade dos negociantes da America do Sul, terem fios de seda e retroz preparados em material mais leve do que sejam carreteis de páo, estamos promptos a fornecer para exportação fios de seda, retroz de seda e seda de bordar, de todas as qualidades, preparadas em lancedeiras de papel ou de pennas como acima representado.

Temos todos os tamanhos de fio preto e mais de quinhentos cores.

Dirija-se á "Brainerd & Armstrong Co."
621 Market Street, Philadelphia, U. S. A. — 469 Broadway, New-York, U. S. A.

Pedras de marmore

Vendem-se, trabalhadas, de todas as dimensões, á rua do Commercio n. 15, escriptorio de Sebastião de Barros Barreto.

Ao commercio

Declaro que tenho contractado de vender aos Srs. Marques & C. a taverna n. 28 A, sita a rua do Principe, livre e desembaraçada; e julgando nada dever nessa praça, ou fora, peço que quem se considerar meu credor apresente seu titulo dentro de 3 dias a contar desta data.

Recife, 3 de setembro de 1885.

Aguello da Costa Cardoso.

Ama

Precisa-se de uma para cosinhar para rapaz solteiro na rua do Fogo n. 20.

AMA

Precisa-se de uma para engomar e lavar na rua do Rangel n. 9 padaria.

Ama

Precisa se de uma ama de meia idade para todo o serviço de duas pessoas; na rua do Arsenão numero 15.

Para passar a festa

Aluga-se a excellente casa n. 4 da travessa de S. Pedro, em Olinda, com agua e gaz; a tratar na rua do Commercio n. 26, Recife.

Morte das moriçocas

Fica-se livre dessa praga, comprando-se uma [illegible] em casa de J. C. Levy & C., á rua do Barão da Victoria n. 25.

RELOGIOS

O MUSEU DE JOIAS

DE

MIGUEL WOLFF & C.

Offerecem ao respeitavel publico um grande e variado sortimento de relogiosdos mais acreditados fabricantes, e se acham habilitados a vender mais barato do que outro qualquer, visto receberm directamente.

Todos os relogios vendidos n'esta casa são garantidos.

Rua do Cabugá n. 4

Aluga-se barato

Aluga-se a caza n. 6 Travessa do Caldereiro.
O 1º andar aua do Calabouço n. 4.
Largo de S. José n. 74.
Rua das Crioulas n. 15 B. Capunga
A casa terrea n. 22 da rua da Ponte Velha.
O sitio n. 7 da rua da Aguazinha, Beberibe.
1.º andar da travessa do Campello n. 1.
Casa do Corredor do Bisbo n. 18.
Rua do Visconde de Goyanna n. 107.
Rua de Santa Thereza n. 27
A casa terrea n. 1 B, na Baixa Verde
Travessa de Caldereiro n. 6.
A tratar no lago do Corpo Santo. 19, primeuc andar.

R. DE DRUSINA & C.

Rua do Bom-Jesus n. 18

(ANTIGA DA CRUZ)

Casa de commissões

Grande e variado sortimento de amostras e catalogos de producções da Allemanha, França, Inglatera, Austria, Hespanha, Italia e Estado-Unidos.

N. B.---Informações sobre machinismos agricolas, ditas para engenhos centraes bombas, etc. para incendios e outras machinas e utensilios.

Nazareth

O Sr. João Cavalcante Mauricio Wanderley, filho do Exm. Sr. Barão de Tracunhãem, queira vir ou mandar á rua Duque de Caxias n. 73, concluir o negocio que não ignora.

Cavallos roubados

Na noite de 20 para 21 do corrente mez foram os ladrões no engenho S. Bento da freguezia da Luz e arrombaram a porta da estribaria, levando dous cavallos castanhos, de idade de 11 para 12 annos, sendo um cardão, andader de baixo quasi meio, cauda e crina um pouco escuras, cascos grandes e rasos, grande e grosso, anca de porco, com uma mancha branca do beiço ás ventas, e um talho entre as orelhas no pé do topete. Outro mellado algemado apatacado, cauda e crina brancas, andador de baixo, ambos ferrados no lado direito: gratifica-se generosamente a quem os apprehender e os levar ao referido engenho.

Cosinheira

Nesta typographia se dirá quem precisa de uma mulher, forra ou escrava, para ama de cosinha.

Negocia-se

um estabelecimento bem montado e afreguezado, faz-se qualquer negocio: quem pretender dirija-se á rua velha de Santa Rita n. 83, que ahi encontrará infor nações a respeito.

Balanceador

J. dos Santos Vieira, encarrega-se de proceder á balanços, organisar contratos e distratos sociaes. Chamados á rua das Larangeiras n. 28, 1º andar (residencia).

Rio Formoso e Serinhaem

Advogado

Bacharel Antonio Amazonas de Almeida
Residencia cidade do Rio Formoso

Para passar a festa

Aluga-se ou vende-se nma boa casa reedificada, no Porto da Madeira, defronte da igreja de S. Benedicto, Beberibe; a tractar no Largo do Mercado n. 1.

Costureiras

Precisa-se de costureiras; a tratar na rua da Aurora n. 43, 1º andar.

Cosinheiro

Precisa-se de um que dê fiança da sua conducta, para hotel: na travessa da rua Duque de Caxias n. 3 se dirá quem precisa.

Depositos

Porto & Santiago, caes 22 de Novembro n. 42.
Vitello Ferreira & C. rua do Imperador n. 40.
Sorvete familiar, rua do Barão da Victoria numero 67.
Alheiro Oliveira & C., rua da Imperatriz n. 42.

Qualidades e preços

Non-puls-ultra em latinhas de 1 kilo e 1/2 kilo.	kilo	1$400
1ª qualidade especial, em pacotes de 1 kilo, 1/2 kilo e 200 grammas,	kilo	1$000
1ª qualidade A.	kilo	700
1ª qualidade B	kilo	600
2ª qualidade.	kilo	500

Furto

Do quintal da casa n. 26 á rua das Aguas Verdes furtaram de 1 para 2 do corrente 8 camisas, 1 paletot branco, 1 calça branca, 2 ceroulas, 6 collerinhos, 4 pares de punho, tudo com marca LW; 5 camisas, 1 calça, 2 colletes brancos, marca José Garcez; 5 camisas e 8 collerinhos, marca Leopoldo de Almeida, e mais varias sem nomes: pede-se a quem esta roupa for offerecida, ou tiverem noticia participar na mesma casa, que será gratificado.

1º e 2º andar em Olinda

Aluga-se o 1º e 2º andar da casa do Varadouro n. 1; a tratar na rua do Crespo n. 17, loja.

Grande estabelecimento

E

CASA DE CONFIANÇA

LOUVRE

Neste vasto e bem sortido estabelecimento de fazendas e modas, cujas proprietarios não poupam esforços afim de bem servir aos seus numerosos freguezes e amigos, continuarão as Exmas. familias a encontrar os principaes artigos e os melhores tecidos proprios para as mais primorosas toilettes.

Os Srs. agricultores poderão preferir-nos em suas compras, visto que podem offerecer-lhes tambem um bom sortimento de fazendas proprias para trabalhadores do campo e por preços os mais razoaveis, em razão de as recebermos de conta propria, dos mercados exportadores.

Os Srs. navegantes encontrarão tambem um bom tortimento de artigos proprios para viagens.

Continuamos a repetir que é de grande vantagem preferir-se sempre o LOUVRE, tendo de fazer-se qualquer compra de artigos de boa qualidade e de bom gosto, visto que se encontrará constantemente um grande e variado sortimento.

NA CASA ANNEXA

se encontrará constantemente verdadeiras pechinchas, assim como um bom e variado sortimento de roupas feitas (fazendo-se tambem par medida) apropriadas, tanto para a cidade como tambem para trabalhadores de campo, convindo chamar a attenção para os preços dos seguintes artigos:

Superiores sobre-tudo de panno piloto a 15$, 20$ e 25$000.
Madapolão Mariquinha, superior, a 4$800 a peça, com 20 varas.
Dito Jangadeiro cearense, com photographia do dito heróe, a 6$200 e tambem com 20 varas.
Diversas outras marcas a 5$500, 6$, 6$500, 7$ e 8$000, qualidades e quantidades garantidas, e muitos outros artigos por preços baratissimos.

Casa de confiança

Rua Primeiro de Março n. 20

ESQUINA DA RUA DUQUE DE CAXIAS

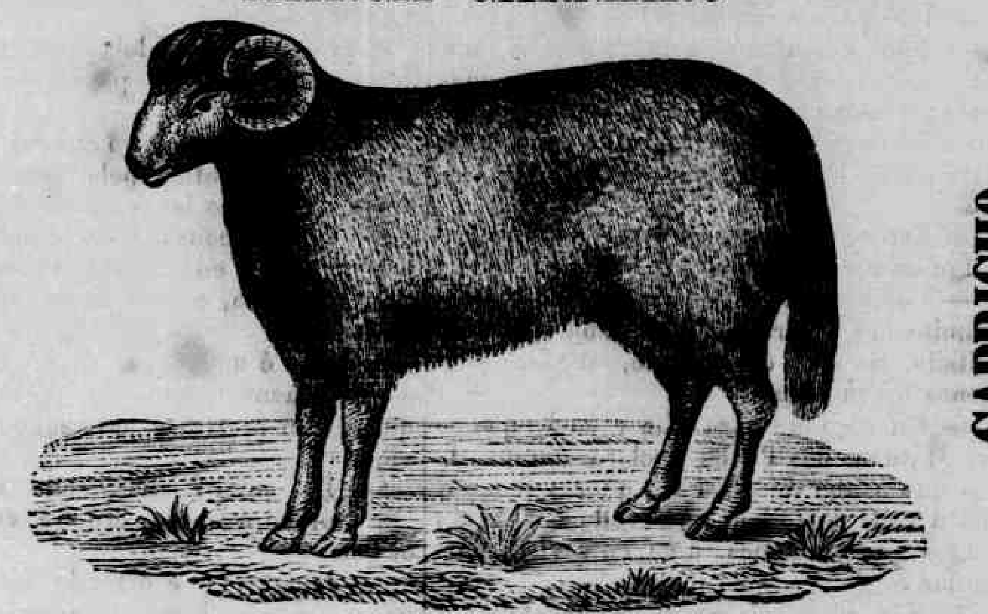
N. telephonico 158

FRANCISCO GURGEL DO AMARAL & C.

FUMO S. LUIZ

MARCA CARNEIRO

ESCOLHIDO



CAPRICHO

Importado do Rio de Janeiro e garantido por Bernardino Martins Carneiro, o melhor e mais aromatico que vem a este mercado, vende-se na rua do Marquez de Olinda n. 15, casa de

José Antonio dos Santos

Successor de Bourgard & C.

Aviso aos freguezes

Nesta remessa que acaba de chegar, vem em cinco latas dous decimos de bilhetes da grande loteria da côrte, ficando os Srs. consumidores d'este fumo, habilitados a tirar os quinhentos contos, sem despenderem um vintem.

CONVITE

JOSEPH KRAUSE & C.

CONVITE — CONVITE

Acabam de augmentar o seu já bem conhecido importante estabelecimento á rua 1º de março n. 6 com mais um salão no 1º andar luxuosamente preparado e provido de uma exposição de obras de prata do Porto e electro-plate dos mais afamados fabricantes do mundo inteiro.

Convida, pois, as Exmas. familias, seus numerosos amigos e freguezes a visitarem o seu estabelecimento, afim de apreciarem a grandeza e bom gosto com que não obstante a grande despeza, o adornaram, em honra desta provincia.

ACHA-SE ABERTO DAS 7 A'S 8 DA NOITE

CONVITE

FUNDIÇÃO GERAL

LALAN PATERSON & C

N. 44--Rua do Brum--N. 44

JUNTO A ESTAÇÃO DOS BONDS

Tem para vender, por preços modicos, as seguintes ferragens:
Tachas fundidas, batidas e caldeadas.
Crivações de diversos tamanhos.
Rodas de espora, idem, idem.
Ditas angulares, idem, idem.
Varandas de ferro batido.
Ditas de dito fundido, de lindos modelos
Portas de fornalha.
Bancos de ferro com serra circular.
Gradeamento para jardim.
Vapores de força de 3, 4, 5, 6 e 8 cavallos.
Moendas de 10 a 40 pollegadas de panadura;
Rodas d'agua, systema Leandro.
Encarregam-se de concertos, o assentamento de machinismo e executam qualquer trabalho com perfeição e presteza

---

JOIAS

MIGUEL WOLFF & C.

Participam ao respeitavel publico, que continuam ter um sortimento de joias das mais modernas e dos mais apurados gostos.

Compromettem-se a vender mais barato do que em outra qualquer parte.

Rua do Cabugá n. 4

OURO E PRATA

Compra-se e paga-se mais do que em outra qualquer parte, bem como

MOEDAS

de qualquer qualidade.

Na rua do Imperador n. 32, loja de joias

Julio Fuerstenberg

TONICO

Preparação de Productos Vegetaes

PARA

EXTINÇÃO DAS CASPAS

e outras Molestias Capillares.

MARTINS & BASTOS

Pernambuco

Cardornus

PREPARADO

POR

J. Sabino L. Pinho

(Nove annos de experiencia!)

Facilita a dentição e evita as convulsões.

Este importante vegetal brasileiro, da familia das Euphorbraceas, estudado e applicado pelo autor em innumeras creanças e sempre com excellentes resultados, vende-se na

Pharmacia do Dr. Sabino
43 – Rua do Barão da Victoria – 43
PERNAMBUCO
Agencia em todas as provincias.

Ama

Precisa se de uma ama que cosinhe bem, para familia de tres pessoas, só serve não dormindo fóra: a tratar na rua do Cabugá n. 14, primeiro andar, de meio dia até 3 horas da tarde.

Aluga-se

o sobrado n 13 á rua de Marcilio Dias, e as casas terreas ás ruas de Santa Thereza n. 13, Palma n. 59, na freguezia de Santo Antonio; e a de n. 238 á rua do Coronel Suassuna, na freguezia de S. José: a tratar com o Pinheiro, á rua Duque de Caxias n. 66, loja de miudezas.

VENDAS

Engenho Recanto

Vende-se ou arrenda-se o engenho Recanto, situado na comarca de Serinhãem, moente e corrente d'agua: a tratar na rua do Bom Jesus n. escriptorio de Manoel Ferreira Barthoto & C

Piano

Vende-se pelo barato preço de 15$000 um piano de armario, um pouco antigo o qual precisa de concerto; para ver e tratar na travessa do Corpo Santo n. 27, armazem.

Bote

Vende-se um bote com capacidade para 200 arrobas, novo e apparelhado, muito bem construido: quem o pretender dirija se á rua do Rangel n. 54, que achará com quem tratar.

Para engenho

Vende-se por muito menos da metade do valor uma moenda nova com todas as pertenças propria para engenho de pequena safra, que safreja até 2,000 pães, tendo 18 pollegadas de panadura sob 16 de grossura: a tratar no becco do Peixe Frito n. 5, hotel.

Vaccas turinas

Vende se duas vaccas turinas, paridas de novo, e duas garrotas prenhes: na rua da Conceição numero 6.

Engenho

Vende se uma parte de engenho Novo de Muribeca; a tratar na rua da União n. 3.

— Vende se dous estabelecimentos de molhados bem localisados proprios para principiante por dispor de poucos fundos: á tratar na rua da Senzalla Nova n. 9.

Attenção

Vende se uma armação de pinho de resina, toda envidraçada e barata; a tratar na rua de Maris e Barros n. 14.

Pechinchas!!!!

São as seguintes para acabar:
Brim pardo lona superior a 300 rs. o covado.
Idem idem com um metro de largura a 400 rs. o dito.
Malesquins finos a 1$800 e 2$ o córte.
Casinetas superiores e meia casemira a 2$000 e 2$500 o dito.
Casemiras inglezas para calça, com pequeno defeito a 2$800 o dito.
Idem superiores a 4$, 5$ e 6$ o dito.
Idem de 2 larguras para roupas a 1$200 e 1$500 o covado,
Idem preta diagonal a 2$200 o dito.
Flanella ingleza para palitots a 1$ e 2$ o covado.
Cobertores de lã de côres a 2$ um.
Colchas francezas a 2$ um.
Cobertas de ganga para cama de casal a 3$200 uma.
Lençoes de bramante a 2$ um.
Damascos de côres para mesas e panno de piano a 600 rs. o covado.
Idem para mesas a 1$500 o dito.
Popelinas de seda para acabar a 320 rs. o covado.
Alpacas finas furta-côres a 360 o dito.
Setinetas bordadas francezas a 500 rs. o dito.
Cachemiras e merinós pretos do 2 larguras a 1$ e 1$200.
Damacés de seda pura novidade a 1$ o covado.
Entradas de baile a 2$, 4$ e 6$.
Fichús de côres a 1$500, 2$ e 3$.
Camisas bordadas para senhora a 3$500 uma.
Saias idem para senhora a 4$ e 6$. São ricas.
Cortinados bordados para cama a 6$ o par.
Colchas de crochetes para Exmas noivas a 10$.
Grinaldas e véus idem idem a 12$ e 15$.
Setim branco Macáo idem idem a 1$ o covado.
Setineta branca fina idem idem a 600 rs. o dito.
Irlanda superior para vestidos a 320 rs. o dito.
Meias finas para senhora 5$ e 6$ a duzia.
Idem idem crúas para preços rasoaveis.
Idem para homem a 3$500, 4$500 e 6$ a dita.
Ceroulas bordadas de bramante a 12$ a dita.
Camisas francezas finas a 30$ a dita.
Córtes de gorgurão preto para collete a 2$ um.
Redes de côres a 4$.
Idem superiores com 4 punhos a 15$.
Grande sortimento de bordados de setinetas finissimas a 700 e 1$.
Idem brancas a 1$200 e 1$500.
Madapolão largo a 5$ a peça com 24 jardas.
Algodão superior a 3$800 com 20 jardas.
E muitos artigos que se vendem por menos 20 por cento em outra parte.

Vendas em grosso damos descontos

59--Rua Duque de Caxias--59

Carneiro da Cunha & C.

Pharmacia

Preço das especialidades, segundo a formula do DR. CARLOS BITTENCOURT, á venda na pharmacia de Hermes de Souza Pereira & C. Successores, rua do Marquez de Olinda n. 27, a partir de 14 de agosto do corrente anno.

Carobina	3$000
Salsaparrilha e caroba	2$000
Elixir de jurubeba	2$000
Vinho tonico	2$000
Xarope de jaramacarú	2$000
Ingecção Bittencourt	1$500
Pilulas d eucaliptina	2$000
Pilulas operativas	1$000

Exija-se o nome do author.

Vende-se

um estabelecimento de molhados com pouco capital, proprio para um principiante e por achar-se bem localisado; a tratar na pharmacia do Terço.

Novas setinetas lavradas á 500 e 640 rs,

Chegou para a loja dos Barateiros da Boa-Vista, á rua da Imperatriz n. 40, um grande sortimento das mais lindas setinetas lavradas, tendo de todas as cores, as mais novas que tem vindo ao mercado e vende-se pelo barato preço de 500 e 640 rs. isto na loja da esquina do becco dos Ferreiros.

Fustões brancos a 400, 500 e 640 rs.

Alheiro & C., á rua da Imperatriz n. 40, vendem um delicado sortimento de fustões brancos proprios para vestidos e roupas de creanças pelos preços acima indicados; isto na esquina do becco dos Ferreiros.

Cazemiras Inglezas a 2$500 e 2$800

Na loja dos Barateiros da Boa Vista, vende-se um elegante sortimento de cazemiras de duas larguras, sendo inglezas e com bonitas cores, pelo baratissimo preço de 2$500 e 2$800 o covado sendo muito proprias para costumes, e das mesmas tambem se mandam fazer costumes muito bem feitos de palitot, calça e collete por 30$000 e 35$, é grande pecincha: na loja da rua da Imperatriz n. 40, esquina do becco dos Ferreiros

Espartilhos

a 4$ e 5$000

Na loja da rua da Imperatriz n. 40, vende-se muito bons espartilhos para senhoras a 5$000 para meninas a 4$000; assim como um bonito sortimento de fichús de 1$200 até 3$000; isto na loja da esquina do becco dos Ferreiros.

Merinós pretos

A 1$200, 1$400 e 1$800 o covado.

Os barateiros da Boa-Vista, á rua da Imperatriz n. 40, vendem muito bons merinós pretos pelo barato preço de 1$200, 1$400 e 1$800 o covado; assim como sortimento completo para luto sendo chitas, cretones e casemiras; isto na loja da esquina do becco dos Ferreiros.

Mutamba

De J. Delsuc

Contra a calvicie, queda dos cabellos, caspas e nevralgias da cabeça.

Preço de cada frasco 1$500

Vendem Odilon Duarte & Irmão, cabelleireiros, á rua da Imperatriz n. 60.

Onça

Vende-se uma onça cangassú, muito domesticada; para ver e tratar no hotel do Globo, em Jaboatão.

Para crianças

Novo theatro infantil

A bella adormecida.
Aladino ou a lampada maravilhosa.
A pata dos ovos de ouro.
O Barba azul.
Aventuras de Robinson Crusoé
A capa vermelha de Rosa.
A gata borralheira.
O novo Guliver.

Os pequenos artistas

48 modelos para desenho por 1$000

A' venda

Na livraria franceza

— Vende-se uma armação envidraçada, propria para qualquer negocio; a tratar na rua de Mariz e Barros n. 14.

WHISKY

ROYAL BLEND marca VIADO

Este excellente Whisky Escossez é preferivel ao cognac ou aguardente de canna, para fortificar o corpo.

Vende-se a retalho nos melhores armazens de molhados.

Pede ROYAL BLEND marca VIADO cujo nome e emblema são registrados para todo o Brazil
BROWNS & C., agentes

Liquidação

Para acabar

Popelines lisas, de listras e lavradas.
Lãs de quadros, escossezas e lavradas.
Alpacas lisas e de listras.
Grenadines de cores e pretas.
Cambraias bordadas e abertas.
Vestuarios para meninos.
Leques.
Chapéos para senhora.
Chitas lisas e de cores.
Fichus de seda e de lã
Capas de malha de lã.

Para continuar

Collarinhos e punhos para senhora e homem, diversos feitios
Camisas sem collarinhos e sem punhos, com punhos e com collarinhos e punhos para homem, desde n. 35 á 45.
Camisas para meninos desde n. 28 á 35; sem collarinhos, de n. 32 á 35.
Camisas, saias, penteadores, calças, e peignhos para senhora.
Gravatas, grande variedade.
Meias cruas, brancas, de cores e pretas.
Capachos, tapetes, malas, esteiras, bolsas, velludilhos, brins brancos e de cores, luvas, perfumarias etc.. etc.

Papoula & C.

18 – Rua do Cabugá—19

Em frente a matriz de Santo Antonio

Cal nova de Lisboa

Oleo de mocotó

Potassa da Russia

Vendem a preços sem competencia
Guimarães & Valente
Corpo Santo n. 6.

Cabriolet e victoria

Vende-se um cabriolet e uma victoria em perfeito estado: a tratar na rua Duque de Caxias numero 47.

Sellins baratissimos

Aproveite quem precisar

Está-se liquidando por barato preço sellins, arreios e mais artigos de selleiro, para acabar: na loja á rua larga do Rosario n. 28.

Pinho de Riga

Mathues Austin & C. teem para vender pranchões de pinho de resina da melhor qualidade e de diversas dimensões.

Taboas da mesma madeira proprias para soalho, portas, etc, etc. Em lotes a vontade dos compradores, e por preços modicos.

Rua do Commercio n. 18.

Roupas para homens

POR

Preços baratissimos

Rua da Imperatriz n. 40

LOJA DOS BARATEIROS

Paletots de casemiras de quadrinhos, fazenda que se lava	6$000
Ditos de panno preto fino, fazenda muito boa	7$000
Ditos de casemira de quadrinhos e listrinhas, forrados	8$000
Ditos de casemira escura, forrados	8$000
Ditos de casemiras de cores claras e escuras	10$000
Ditos de casemira de cordão, de 10$ á	12$000
Ditos de panno preto fino, forrados	10$000
Calças de casemiras com differentes padrões, de 5$500, 6$500, 8$ e	10$000
Ditas de casemira de cordão	6$500
Ditas de casemira preta sedã a 8$ e	10$000
Ditas de casemira preta	6$000
Ceroulas de creguella, obra muito bem feita a 1$200 e	1$600
Ditas de Hamburgo de linho a 1$800 e	2$000
Colletinhos para dentro, sendo de creguella e muito bem feitos a 800 e	1$000
Camisas, grande sortimento de camisas brancas, tanto francezas como inglezas, tanto de linho como de algodão, sendo de 2$, 2$500, 3$, até	5$000
Meias, grande sortimento de meias cruas para homens, de 320 rs. o par até	700
Toalhas, grande sortimento de toalhas, tanto para rosto como para banho, que se vendem por preços muito razoaveis.	

Tudo isto é com grande reducção de preços: na loja da esquina do becco dos Ferreiros.

Fazendas brancas

Na loja dos barateiros da Bôa-Vista

40—Rua da Imperatriz—40

VENDE-SE

Madapolão com 20 varas	4$000
Dito francez, fazenda muito encorpada, com 20 varas a 5$, 5$500, 6$ e	6$500
Dito francez, americano, fazenda muito fina, de 7$ até	12$000
Algodão enfestado com 9 palmos de largura, propria para fazer lençoes de um só panno, metro, rs.	900
Dito trançado com 8 palmos de largura, proprio para lençoes e toalhas de mesa, metro	1$200
Bramante de algodão com 10 palmos de largura, proprio para fazer lençoes de um só panno, metro	1$200
Dito inglez de quatro larguras, sendo de linho, metro	2$500
Creguellas proprias para lençoes, toalhas e ceroulas, sendo fazenda muito encorpada, cada peça com 30 varas a 14$, e em vara	500
Ditas com a mesma medida a 11$500, e em vara, rs.	400
Atoalhado adamascado para toalhas de mesa, tendo 9 palmos de largura, metro	1$800
Assim como um completo sortimento de peças de algodãozinho americano e inglez, que se vende a peça de 3$500 até	6$000

Isto na loja da esquina do becco dos Ferreiros

Casemiras de cores

De 2:500 até 6:000 rs,

E roupa por medida

Alheiro & C., á rua da Imperatriz n 40, tem um elegante sortimento de casemiras de cores tanto claras como escuras, que vendem a 2$500 até 6$000 o covado, e das mesmas mandam fazer qualquer peça de obra ou costumes, por preços muito rasoaveis, assim como tem tambem um explendido sortimento de casemiras e pannos pretos até o mais fino sedã que vem ao mercado, e dos mesmos tambem se encarregam de mandar fazer qualquer peça de roupa á vontade do freguez e com toda a perfeição e presteza: isto na loja dos barateiros da Boa-Vista, na esquina do becco dos Ferreiros.

Linhos a 160 réis

Os Barateiros da Bôa-Vista vendem muito bonitos linhos de uma só côr, de listrinhas e quadrinhos, gosto inteiramente escossez, pelo baratissimo preço de 160 rs, o covado, sendo de côres fixas: isto na rua da Imperatriz n. 40, loja da esquina do becco dos Ferreiros.

Carroça para engenho

Vende-se uma carroça para dous bois, nova e forte; a tratar na rua larga do Rosario n. 30 padaria de Mello & Biset.

LITTERATURA

A BEXIGOSA

POR

ALEXIS BOUVIER

SEGUNDA PARTE

Uma estrella parisiense

I

UM BAILE EM CASA DA BARONEZA DE MARBY

(*Continuação*)

— Meu caro Olivier, concluo d'este modo: ella é encantadora, e tu a amas, muito bem: e ao mesmo tempo que obedecias ao amor que te arrastava para ella, eras observado, ou antes distinguiam-te entre todos. Mas n'este momento, todas as tuas tentativas foram baldadas, ou as tuas promessas não foram acceitas, ou a tua declaração de amor a zangou; mudaste, e com a resistencia nasceu em ti um amor maior, mais forte, e não recuas diante da idéa de sacrificar a tua carreira, de desharmonisar-te com tua familia, e queres fazer d'ella tua mulher.

— E por que não? disse Olivier voltando-se.

— Porque quando se tem um nome como o teu, e uma familia, póde-se amar Luiza Bott, a bella Bexigosa, mas não se obriga a familia a recebel-a e a consideral-a como a marqueza de Meyran.

Olivier de Meyran levantou-se vivamente e, collocando-se diante do seu interlocutor, disse com voz secca:

— Fernando, se não fosses meu amigo, quasi meu irmão, só sahiriamos d'aqui para bater-nos.

— Bem; iria, disse arrogantemente Fernando; e sentiria menos matar te do que saber que eras o esposo d'aquella cantora.

— N'esse caso, disse Olivier, abotoando machinalmente a sua casaca e dispondo-se a sahir; depois, estendendo a mão, accrescentou. Adeus!

— Não, não, tu não sahirás. A minha amisade é bastante forte para affrontar a tua colera e impedir-te de commetter uma loucura.

— Ah! acabemos com isto; não estamos mais em uma época em que os prejuizos são argumentos; ha, no mundo em que vivemos, muitos precedentes, para que a escolha de uma mulher de theatro, feita por fidalgo, possa ser tão vivamente julgada. Ha ainda outra cousa. Disseste a verdade, não conheço a Sra. Luiza Bott senão pela vida que cada um conta. Sabes mais alguma cousa?

— De nada sei. O que condemno é teres resolvido tão rapidamente fazer da mulher que apenas observara como tua amante, marqueza de Meyran. E' preciso que se viva muito afastado da sociedade para casar-se com a bella Bexigosa.

Olivier disse então gravemente:

— Meu caro de Chapet, é de mais a ultima phrase que acabas de pronunciar, e, d'esta vez, lastimo; a nossa entrevista não póde terminar senão por um rompimento, em seguida ao qual dous de meus amigos virão pedir-te uma reparação pelas armas...

— Estás louco!...

— Ou tu explicar-me-has o que queres dizer, ou provarás que a mulher sobre quem deixas pairar uma semelhante accusação a merece. Se estou decidido a fazer da Sra. Luiza Bott a marqueza de Meyran, devo matar aquelle que falla d'ella d'este modo.

Fernando, impaciente, encolheu os hombros.

— O que sabes a seu respeito?

— Nada tenho a responder, e sustento o que acabo de dizer-te.

— Sabes quem ella é, d'onde vem?

— Não; o nome que usa não é o seu.

— Como sabes?

— Sei que, não tendo familia, sem nome, bohemia, não sabem de onde veiu. Dis-se americana e não sabe uma palavra de inglez. Ella é parisiense.

— Oh! que terriveis criaturas que os senhores são com a vida facil que lhes dá o desprezo das mulheres! A historia é a calumnia. Ella é desconhecida aqui, e já a sua baba se estende sobre ella. Os senhores são uns tolos que, á noite, vão beber nos beijos das mulheres com quem ceiam as infamias que a sua inveja inventa. Ella é moça, tem talento, e é honesta! E' quanto basta para que todas as viboras a manchem com o seu veneno. E os senhores, os homens, os fidalgos, auxiliam-n'as contra uma mulher que tu declaras sem familia, ou, por outra, sem defensor, e estrangeira!...

— Estrangeira! disse Fernando com a face corada e contendo-se compadecido... Tu o queres? Tanto peior!... Hontem, quando voltava do passeio, ella chegava no seu carro do theatro; um homem, que parecia muito admirado, exclamou: « E' esta a Luiza Bott!... Mas eu conheço-a!... Ah! é a pequena bexigosa.»

— Quem é este homem... seu nome?

— Eh! sempre o mesmo Matheus des Taillis!

— E' falso!

Fernando, irritado, nervoso, disse immediatamente, em tom secco:

— Diga que eu menti, e acabemos com isto. Só nos resta batermo-nos amanhã pela manhã... Eu sou o ultimo dos miseraveis, procuro offender-te, sou um invejoso, um fidalgo sem honra, insultando uma mulher porque sei que ella não tem um defensor... diga que sou cobarde!...

E como ao mesmo tempo que continha a sua colera, elle viu a emoção perturbar a voz de seu amigo Olivier, vivamente impressionado, pegou na mão do visconde Fernando de Chapet e disse-lhe:

— Não continuemos a fallar como loucos e como tolos. Acredito-te; e esta crença me torna o mais infeliz dos homens. Fernando, perdôa-me se te offendi, mas fizeste-me muito mal!...

Com um riso nervoso, o moço deixou a mão de seu amigo e voltou-se para enxugar os olhos; vendo-o chorar, Olivier, commovido, accrescentou:

— Peço-te, Fernando, não me queiras mal. Oh! se tu soubesses quanto soffro!

Houve alguns minutos de silencio; depois Olivier continuou:

— Tu o disseste ha pouco. Vivo afastado da sociedade, rude, tenaz como um soldado; é preciso que perdões os meus arrebatamentos. Eu nunca amei, e amo! Amo, comprehendes?

— Sim, fallemos tranquillamente.

— Está tudo acabado.

Fernando abraçou seu amigo, e, banhado em lagrimas, exclamou:

— Tu bem o sabes.

Depois, enxugando os olhos e contendo-se:

— Vamos, fallemos seriamente.

— Sim.

— Estimavam-se verdadeiramente e estavam contrariados e envergonhados dos seus arrebatamentos; por isso foi com voz cheia de affeição que Olivier accrescentou:

— E como dous verdadeiros amigos que somos.

— Como dous irmãos.

Um pouco embaraçado para começar, Olivier disse:

— Tu tens razão, não conheço Luiza Bott senão superficialmente; acreditei no que me disseram a seu respeito; que vivia só, que era uma orphã, ultima representante de uma familia honrada, de origem principesca, que se annunciara na America; que ella vinha a Pariz, com a reputação de uma artista de primeira ordem. Muito bem educada, na esperança de ter um futuro muito differente, foi obrigada hoje a lançar mão para viver de uma arte qu era então para ella um passatempo. Foi com o ruido dos sucessos de salão que adquiriu tão rapidamente a reputação que fez com que ella obtivesse um contrato em Pariz. Na America — disseram-me — vivia cercada da sympathia de toda gente honesta, como sabes. O ruido feito em torno do seu nome provinha do seu talento, a sua moralidade estava ao abrigo de qualquer suspeita. Tendo vivido muito tempo alli, possuio todas as excentricidades americanas e foram as suas excentricidades, os seus modos, os seus movimentos independentes que fizeram acreditar a principio que chegava mais uma corteză á França; mas pelo contrario, a austeridade dos seus costumes, da sua vida e o luxo da sua existencia, provocaram a maledicencia. Finalmente, affirmaram-me que a Sra. Luiza Bott era a mais santa e a mais digna das mulheres; que as desgraças dos seus tinham feito da moça uma mulher absolutamete seria. Artista d'alma, é pela arte que vive, e longe de ser a mulher facil, de que fallavas, é, pelo contrario, a senhora mais severa, dizendo altamente que não encontra homens dignos d'ella que não tem affeição a pessoa alguma, que vive por ella é para ella; finalmente, que o mundo é bastante desprezivel, para que ella consinta em dever-lhe alguma cousa. Fernando, eis ahi o que me disseram. E' por isso que eu amo. Sim, a sua belleza, os seus modos seduziram-me, Enganaram-me?... provem-m'o.

— E acreditar-me-has?

— De certo, visto que te peço que falles.

— Bem! devo te esta declaração sincera: que a missão de mentor que exerço junto de ti esta noite foi-me imposta. Foi minha irmã e minha mãi, que, a pedido de tua familia, fizeram-me prometter que te provaria a minha amisade fazendo-te conhecer quem é aquella a quem queres receber por mulher.

— Ah! disse o moço movendo os labios, já sabem disto.

— Sabem tambem que fallaste em matar-te, se se oppuzerem com um escaldalo a este casamento.

— E' verdade.

— Bem, escuta-me. E' o visconde de Chapet, o fidalgo que se honra de ser teu amigo, quem te falla, e que é incapaz de praticar o que disseste.

— Oh! perdão! esquece-te disto!

— Não, escuta-me. E' o fidalgo que te falla, aquelle que é incapaz de ir beber nos labios de uma mulher invejosa, as infamias que ella inventa, aquelle que não evita encontrar-se com as viboras que mancham com o seu veneno aquellas que julgam suas rivaes... E' o teu amigo o visconde de Chapet, a quem tu estimas bastante para ficar plenamente convencido de que elle nunca insultaria uma mulher, e que está sempre prompto para defender aquella que se achar sem defensor.

— E's cruel.

— Não; devo esclarecer-te e responder ponto por ponto. Soffrerás, assim é preciso; e, se rasgando te a pelle arrancar-te o mal, que importa a dor, uma vez que salvo o homem?

— Falla, falla, aterrorisas-me!

— Obeço-te...

Dizendo estas palavras, o moço levantou-se e dirigio-se para os massiços inclinando a cabeça: elle perguntou-lhe:

— O que fazes?

— Não ouviste?

— Não.

— Pareceu-me ter ouvido mecher nas folhas. Tenho receio de um indiscreto.

— Estão todos lá em baixo. Estou ás tuas ordens.

— Primeiro que tudo, quando minha mãi fallon-me da singular missão que tua familia reclamava, que é quasi a minha, é verdade, recusei. Foi com a insistencia de tua irmã que consenti, porque ella disseme que o que dava motivo para que ella recusasse este casamento era a questão de dignidade moral da mulher, e que a sua qualidade de artista, pelo contrario, lhe era sympathica.

— Ella disse isso? exclamou o moço. Estou salvo.

— O que dizes?

— Tens razão: tu sabes cousas horriveis. Mas é preciso que eu te prove claramente que enganaram-te, accrescentou elle rindo-se.

Fernando de Chapet teve um movimento de compaixão; dissimulou o mais que pôde e disse:

— Tem coragem, vou ser brutal.

— Falla, disse elle com o tom de um homem resignado.

— O Sr. Matheus de Taillis reconheceu-a!...

— Oh! não me falles nesse homem!...

— Escuta. Elle recusa dizer o seu verdadeiro nome, mas disse no gremio que esta rapariga, conhecida ha menos de um anno pela alcunha de Bexigosa, foi presa, por uma accusação infamante, que foi solta por causa da insufficiencia de provas, mas que ficaram sobre a sua moralidade informações horriveis.

— E' impossivel!

— Cala-te... juro-te que digo a verdade e peço-te que vás em minha companhia á casa do Sr. Matheus des Taillis para obrigal-o a affirmar-te o que te digo. Accrescento-te que elle declarou-me que esta mulher tinha sido a causa, senão a autora do assassinato de seu amante; e, se elle me desmentir diante de ti, eu o esbofetearei.

— Oh! meu Deus, meu Deus! murmurou o desgraçado, encostando se a folhagem para não cahir.

— Olivier, é preciso ter juizo.

— Oh! este homem é um monstro, este homem é um calumniador.

— Attende á logica, ao teu bom senso e não ao teu odio. Sei porque odeias e desprezas o Sr. des Taillis; mas a sua alta posição o colloca acima do papel que tu o queres fazer representar. E' magistrado, sabe, e é incapaz de mentir.

— Tu não conheces este homem, e recuso o seu testemunho.

— Antes de me dicidir a fallar-te deste modo como o faço hoje, certifiquei-me do que me disseram...

— E affirmas?

— Sim.

— Vamos, Fernando, o golpe está dado; tu não augmentas o mal, falla.

Aquella que se diz chamar Luiza Bott e pretende ser americana, nasceu em Paris, é filha de uma familia parisiense.

— Qual é o seu verdadeiro nome?

— Ella recusou dizer-m'o porque se já não tem seu irmão tem sua mãi, sua irmã está sasada em Paris e seu marido occupa, segundo parece, uma grande posição.

— Isto parece impossivel

— Não é! Ficou compromettida um dia; sorprendida com o seu amante, matou-o; o escandalo fez com que fosse expulsa de casa de sua irmã que não quiz mais vêl-a. Foi então que ella desappareceu.

— Esteve na America?

Ignoram. Mas eis o que ella foi.

— Certamente, estão confundidos: ella é muito moça para ter tido uma vida tão agitada. Se isto é verdade, digam pelo menos o seu nome.

— Offereço me para fazer com que o Sr. Matheus des Taillis declare diante de ti o que acabo de dizer-te; queres ir amanhã á casa deste homem?—elle está aqui; queres que tenhamos uma entrevista particular?

— Não, não, não quero ver nem fallar a esse homem.

— E recusas acreditar no que elle diz?

— Não quero acreditar; mas isso faz esquecer uma calumnia.

— Queres que eu me dirija em meu nome ao Sr. Matheus des Taillis, e que lhe peça, no interesse de uma familia, uma declaração formal, ou, pelo menos, se elle recusar dal-a pessoalmente, de obter da prefeitura de policia as informações exactas, uma certidão dos relatorios?

— Não se tratará da minha pessoa?

— Não!

— Vai.

— E com essas provas... renuncias...

— Hoje mesmo... torno para o serviço.

— Voltemos para os salões... vou agir.

Os dous moços deram o braço um ao outro e dirigiram-se para o baile. Esperaram que a walsa terminasse para entrar nos salões, onde a multidão era compacta,

Ahi Fernando de Choget disse ao seu amigo:

— Sóbe, lá em cima joga-se, eu te encontrarei junto á mesa, porque vejo o nosso homem lá sub-uxo junto á Sra. de Marby.

— Vai, é preciso saber; comprehende que a minha vida depende do que vais saber.

Emquanto o moço subia, Fernando descia alguns degraus que conduziam ao jardim, onde se achava, naquelle momento, o maior dos que estavam na festa. A baroneza de Marby voltava, encostada ao braço do Sr. Matheus des Taillis.

Elle perguntava a si mesmo como poderia obter do magistrado os poucos minutos de attenção que reclamava delle, Não ousava approximar-se, e entretanto tinha pressa, porque imaginava quaes não haviam de ser os transes, qual a anciosa inquietação com que seu amigo esperava o resultado da missão de que o encarregou.

Affastou-se para deixar passar a baroneza e o seu cavalheiro. Mas então pareceu-lhe que caminhavam mais devagar, que se dirigiam para elle, e que o Sr. Matheus o mostrará com o olhar á Sra. de Marby.

Ficou um pouco contrariado vendo esta ultima sorrir e dirigir-se para elle. Sentio que corava com a distincção. Devemos dizer que estava linda naquelle momento, a bella Amelia, com o seu esplendido vestido de baile, sorrindo, sob o clarão das luzes, cercadas de admiradores. Seus cabellos louros pareciam de ouro, seus olhos azues tinham lampejos cheios de mysteriosas promessas.

A agitação da walsa augmentava a frescura da sua tez; seus labios corados mostravam os seus dentes alvos. Estava magnificamente com um vestido de seda azul claro, decotada de um modo, que só ella usava. Nada póde descrever a elegancia dos seus hombros e dos seus braços; nada póde pintar o tom das suas carnes, a graça dos seus movimentos e seus encantos.

Fernando de Chapet estava perturbado e maravilhado ao mesmo tempo. Ella disse-lhe:

— Sr. de Chapet, o senhor deve-me uma walsa!

E familiarmente, deixou o braço do velho magistrado para passar para o moço, dizendo:

— Até já, meu caro amigo.

Fernando sentio, pela pressão do seu braço que ella o levava para o jardim para dizer alguma cousa, e exclamou:

— Estou encantado e maravilhado, Sra. baroneza, com o favor que me concede.

— Não é um favor, disse ella sorrindo delicadamente: sou eu, pelo contrario, quem vem reclamar do senhor um serviço.

— De mim? disse elle surprendido. Oh! minha senhora, ordene, estou ás suas ordens.

— Escute... e dizendo isto, encostava-se no seu braço, approximava o seu rosto radiante ao do moço, a tal ponto, que elle sentia a sua respiração passar como uma caricia pelos seus labios, devem ter lhe dito que eu sou uma creatura singular: que eu sou uma curiosa indiscreta.

— Disseram-me que era a mais espirituosa das senhoras, e vejo que é a mulher mais encantadora e mais graciosa que conheço...

— Gosto tanto desses comprimentos, que não o desminto: mas accrescento que era curiosa em exeesso. Saber o que se diz, o que faz, a intriga do dia, o escandalo da vespera, sou capaz de tudo para saber d'isto. O serviço que acabo de pedir-lhe está n'este numero.

O visconde de Chapet olhou para ella com um sorriso admirado.

— E o que quer saber de mim? disse elle.

Ella inclinou-se um pouco para elle e disse-lhe em tom de confidencia:

— E' verdade que o marquez Meyram quer casar com uma de suas amantes, uma cantora?

De Chapet parou e olhou para a sua interlocutora como um homem atordoado.

— Oh! quem lhe disse isso, minha senhora?

— Que importa? disseram-mo. E' verdade.

— Ah! minha senhora, se o meu pobre amigo, Oliveira de Meyran a ouvisse, considerar-se-hia bastante infeliz.

— E' verdade? tornou a perguntar a baroneza.

— Minha senhora, o marquez de Meyran não é um amante da cantora de quem falla. Sei que presta-lhe mais attenção que ás outras, que o julgam apaixonado mas nunca elle teve a intenção de fazer d'ella a marqueza de Meyran.

— Ah! o senhor é discreto: não quer dizer-me. Faz mal; eu lhe retribuiria o serviço que me prestasse.

— Não a comprehendo, minha sechora.

— Se me contasse essa historia, eu narrar-lhe-hia uma que sei a respeito della.

— Da bella Bexigosa?

— Pronunciou o seu nome. Já vê que sabe.

— Oh! diga, minha senhora.

— Mais tarde, a walsa começa- Vamos, senhor, o seu braço.

E arrastou-o para o turbilhão dos pares que walsavam.

Durante a walsa, Olivier, impaciente e admirado por não ver apparecer o seu amigo, desceu e veio procural-o entre os convidados.

Vio Fernando, que conduzia para o pequeno salão o seu par que estava fatigado.

Não comprehendia como o moço, depois de ter affirmado que ia interrogar o Sr. Matheus des Taillis occupava-se simplesmente em dançar com a dona da casa.

Olhou para elle e ficou admirado da sua conversação animada.

Fernando dizia á baroneza:

— Quer saber a verdade, minha senhora? eil-a: O Sr. Olivier de Meyran está loucamente apaixonado pela bella Bexigosa.

A resistencia augmenta cada vez mais o seu amor.

Hoje, está decidido a praticar uma loucura; quer casar com ella. Como deve adivinhar, toda a gente que o cerca, familia e amigos, procuram impedir que elle commetta esta falta. E demais sua familia recusar-lhe-ha absolutamente o seu consentimento. Póde passar sem elle, é verdade mas isso só fará augmentar, divulgando-se este escandalo.

Não é a condição da moça a causa da opposição, porque já, na familia, um tio avô de Olivier, e conde de Meyran, casou com uma cantora da Opera. O que obriga a familia a resistir, é que diversas historias, que nós julgamos calumnias, têm-se espalhado a respeito de Luiza Bott. Para acabar com esta situação, hoje mesmo, o meu amigo Olivier de Meyran pediu-me para tomar informações sobre aquella a quem ama.

Se eu tiver a prova de que é verdade e que lhe disseram, esta noite elle deixará Pariz e esquecerá a bella Bexigosa. A' vista d'isto, Sra. baroneza, dizendo-me que sabia uma historia d'esta mulher, comprehende qual o serviço que me prestava, contando-a!

— Oh! nada sei que o senhor ignore. O Sr. des Taillis contou-nos, sahindo do theatro, o que lhe tinha dito; e demais não é muito raro na vida d'essas mulheres. Fazem-se chamar por um nome que não é o seu, do mesmo modo que a maior parte das actrizes de Pariz. Ella teve, antes de seguir a carreira que hoje tem, uma vida um pouco agitada que fez com que tivesse algumas questões com a policia, que a fez ir á presença do Sr. Matheus de Taillis, encarregado de instaurar o processo criminal.

— Um processo criminal? Então, é verdade?

— Sim, é verdade, visto que o repito. Foi o Sr. des Taillis quem nos contou e quem foi encarregado da instrucção do processo. Seu amante foi morto sahindo de casa d'ella.

FOLHETIM

DIVORCIADA

DE

RENATO DE PONT-JEST

PRIMEIRA PARTE

PRINCEZA OLSDORF

(Continuação do n. 199)

III

Nas avenidas de Pampeln

Lisa Olsdorf e Paulo Meyrin sentiam, sem o saber, esse phenomeno, absolutamente physiologico.

N'essa mesma noite, quando o jantar os approximou de novo, houve entre elles uma troca de olhares que os perturbaram; e o pintor não hesitou um momento em pensar que não desagradava á princeza. O amor proprio então metteu-se de permeio. Até então, as suas conquistas não tinham sido de ordem tão elevada, e elle imaginou logo que adorava Lisa Olsdorf. Elle a desejava, simplesmente, tanto por orgulho como por paixão.

Infelizmente, Paulo ignorava completamente como devia fazer a côrte a uma «senhora altamente collocada.» Tinha ouvido um dos seus amigos scepticos sustentar este paradoxo: que o melhor modo de proceder com as mulheres, é tental-as por contrastes; os cuidados, as attenções, as declarações timidas e romanticas para as moças solteiras; e, justamente o contrario para as outras; mas, dizia elle de si para si, se este ultimo meio era bom, e infelizmente o é muitas vezes, graças aos nossos costumes de hoje, elle acreditava pouco n'elle e não se sentia disposto a representar o papel de um homem grosseiro. Tambem não lhe parecia que a princeza fosse de temperamento a consentir que lhe faltassem o respeito. Sem cingir-se a nenhum systema, resolveu esperar que alguma occasião propicia se lhe offerecesse.

Quanto a Lisa Olsdorf, sem o comprehender bem, sentia-se attrahida tão vivamente para o bello estrangeiro que, receiando trahir-se, esteve, durante o jantar, menos amavel para elle do que de ordinario para os hospedes recem-chegados ao castello; e que não vio chegar sem certa apprehensão esse momento adoravel em que, segundo a moda russa, a dona da casa, collocada á porta da sala de jantar, recebe a homenagem dos seus convivas, que desfilam um por um pela sua frente, beijando-lhe a mão, emquanto ella os beija no alto da testa.

Por modestia ou talvez por calculo, Pedro Meyrin collocou-se no ultimo lugar, e, quando Lisa estendeu-lhe a mão, elle conservou n'ella os labios tanto tempo, que ella a retirou bruscamente e deu um passo para trás, sem mesmo dar-lhe o beijo que elle esperava.

Receiando ter magoado a princeza, o pintor ergueu vivamente a cabeça, para interrogal-a com o olhar, mas a joven senhora já caminhava para os salões em que, todos os dias, os commensaes de Pampeln terminavam a noite á sua guiza. Uns com musica ou conversando; outros dansando; a maior parte sentando-se ás mesas de jogo; e, comquanto o principe fosse inimigo declarado d'esse genero de distracção, não ousava privar d'elle os seus hospedes.

N'essa noite, a despeito das suas tentativas, Paulo não conseguio approximar-se de Lisa, e seus olhos não encontraram uma unica vez os d'ella. A princeza retirou-se cedo sem que elle o percebesse.

No dia seguinte, quasi não a vio, porque ella não appareceu ao jantar, o que o principe desculpou com os amigos, dizendo que ella estava um pouco indisposta; mas, nos dias seguintes, Lisa, como se tivesse feito provisão de calma, mostrou-se de novo graciosa, risonha, desvelando-se em cumprir os deveres de dona da casa.

Por mais tranquilla e indifferente que se esforçasse por parecer, quando se achava na presença do artista, a princeza não se sentia bastante forte para affrontar uma conversa a sós com Paulo, e este não conseguio ficar um instante a sós com ella. Quando a comprimentava, ella sempre tinha que responder a outro n'essa occasião e então ella correspondia ao seu cumprimento precipitadamente, como distrahida, sem mesmo levantar os olhos: e se por acaso ella o encontrava atravessando a sala de armas, os grandes vestibulos ou qualquer outro lugar momentaneamente deserto, ella apressava o passo, sem affectação, tomando logo a palavra e conservando-a para fallar em cousas insignificantes, até encontrarem alguem, de modo que o pintor nunca tinha tempo para pronunciar uma palavra.

Paulo Meyrin comprehendeu logo a tactica adoptada pela castellã de Pampeln; d'ahi concluio com fatuidade que ella o temia e ficou cada vez mais apaixonado, mais resolvido a fazer-lhe a confissão do seu amor.

As cousas estavam n'este pé havia uma semana, sem que o romaico tivesse achado a occasião que espreitava com tanto ardor; quanto a princeza parecia muitas vezes nervosa, preoccupada, phantastica, quando uma noite o principe annunciou aos seus hospedes uma caçada interessante para o dia seguinte.

Poucos minutos depois, Lisa retirou-se, lançando a Paulo um olhar singular, que elle apanhou de passagem, mas hesitou quanto á significação que devia dar-lhe.

Seria da parte da joven senhora uma especie de desafio orgulhoso? Seria, pelo contrario, uma especie de animação? Queria ella dizer: « Não ousa mais e faz bem,» ou: « Por que não ousa mais? Eu espero! »

Fosse como fosse, o pintor dormio pouco essa noite e levantou-se ao amanhecer. Entretanto, quando julgava ter tomado a dianteira á maior parte dos hospedes do castello, chegando ao pateo de honra, vio a princeza já a cavallo, comquanto fossem apenas sete horas.

Pedro Olsdorf e os seus companheiros diarios iam pôr-se a caminho para ir caçar nas margens do Windau, e Lisa tinha resolvido acompanhar os amigos do marido até a herdade d'Elva, situada a tres leguas do castello e gerida por Soublaieff, velho servidor, que o principe tinha mandado vir dos seus dominios da Criméa e que estimava muito.

A essa hora matinal, sob os raios obliquos do sol, o immenso pateo de honra de Pampeln apresentava um espectaculo feito para seduzir um pintor. Era um ruido, um movimento, um bulho inexprimivel de côres.

Animados pelo latir dos cães, que os criados seguravam atrellados, pelo som das trompas dos picadores, que davam o signal da partida, pelas ordens, que se cruzavam, os cavallos de orelhas em pé e clina solta ao vento, mostravam-se impacientes, montados pelos seus cavalheiros, que vestiam todos os trajos regulamentares que o principe tinha sido um dos primeiros a pôr em moda na Russia; calças largas, botas de picador, jaqueta abotoada e apertada por cinta armada de um punhal circassiano. Perto da escada exterior achavam-se, tirados por animaes soberbos, que os cocheiros difficilmente continham, os *troikas* destinados á Sra. Podoi e suas amigas.

O artista, porém, não via nada de tudo isso. Os seus olhos estavam fitos na princeza, e d'ella não se podiam afastar. E' que no seu trajo de amazona, obra prima de algum grande costureiro de Paris, que desenhava a sua cintura fina e moldava á opulencia do seu busto, Lisa Olsdorf estava notavelmente bella. Sob o seu chapéo é Luiz XV, as suas feições correctas tinham uma expressão de revolta, e a sua mãozinha calçada de luva segurava com tanta graça e firmeza as redeas do soberbo puro sangue, que montava, que Paulo, maravilhado, tinha passado a poucos passos da joven senhora, sem se lembrar de comprimental-a.

Foi a voz da princeza que o chamou a si:

— Não é dos nossos? perguntou ella em tom alegre. Então, em que está pensando?

— Oh! perdão, minha senhora, perdão, disse o pintor, descobrindo-se. Estava admirando.

Elle não ousou dizer: estava-a admirando, mas Lisa Olsdorf comprehendeu.

— Isso não é resposta, accrescentou ella sorrindo. Olhe, alli estão dous cavallos sellados, mas talvez o senhor não seja cavalheiro e previno-o de que os nossos *kleppers* são fogosos.

— Eu não seria nem da minha raça, nem da minha terra, se não soubesse montar a cavallo.

E a um signal seu, o criado que segurava os dous animaes trouxe-lhe um, no qual elle montou de um salto, sem servir-se dos estribos.

— Bravo! exclamou o principe, que se tinha approximado da mulher para perguntar se podia dar a ordem da partida; vem comnosco?

— Somente como companheiro de passeio, meu principe, disse elle, tomando o chicote, *najayka*, que um dos lacaios offereceu-lhe.

Tendo a princeza respondido ao marido que estava prompta, o castellão de Pampeln fez um signal, as trompas soaram, os cães redobravam de latidos, os cavalheiros soltaram a redea aos seus animaes e puzeram-se todos a caminho.

Cinco minutos depois galopavam na estrada d'Elva.

Havia cinco minutos, mais ou menos, que tinham partido, quando, notando que Pedro Olsdorf estava em conferencia com o *stremenoy* (é assim que na Russia chamam o chefe dos picadores), Paulo Meyrin approximou-se da princeza. Como de costume, ella estava cercada de um grupo de adoradores, entre os quaes estava o bom Podoi que, a despeito da sua idade, ainda era um caçador intrepido.

Era de crer que o velho soldado tinha prognosticado bem, affirmando á condessa Barinaeff, para resolvel-a a aceitar o seu nome, que ella lhe restituiria a juventude, sendo sua mulher. Nunca esteve nem mais alerta, nem mais ardente.

— Meus comprimentos, senhor, disse Lisa Olsdorf ao joven pintor, quando ella o vio tomar lugar a poucos passos d'ella, depois de fazer o seu cavallo executar uma volta com summa pericia.

O facto é que Paulo Meyrin, sem pertencer a alta escola de equitação, montava a cavallo como poucos. O seu animal, *klepper* pequeno, muito fogoso, tinha a principio tentado uns saltos desordenados, mas comprehendeu logo que estava montado por mestre e com a bocca cheia de espuma, arfando, submetteu-se.

Respondendo apenas com um comprimento á observação da princeza, Paulo reunio-se aos que trotavam ao seu lado.

Quarenta minutos depois chegavam á herdade d'Elva, onde deviam descançar alguns instantes, antes de voltar para Pampeln aquelles que não acompanhavam o principe mais longe.

Avisado por um picador, Soublaieff alli estava com a sua gente; mas, antes que alguem se approximasse da princeza, o pintor estava a seu lado e offerecia-lhe a mão.

Um pouco admirada d'essa apparição subita, Lisa Olsdorf hesitou um momento; mas, comprehendendo que recusar o auxilio do joven estrangeiro seria confessar implicitamente que ella o julgava perigoso, consentio, e elle a tirou do cavallo tão discretamente, com tal vigor, que causou-lhe uma sensação de prazer.

— Obrigada, disse-lhe ella, colhendo a cauda do seu amazona. Então fica comnosco?

— Não sou caçador, Sra. princeza, respondeu elle; peço, portanto, licença para voltar com a senhora para Pampeln.

— O senhor sabe que os nossos hospedes têm plena liberdade para fazer o que querem.

E Lisa Olsdorf, que não quiz por outro modo approvar a intenção do artista, deixou-o, para responder affectuosamente ao respeitoso comprimento de uma menina de dezeseis annos, que tinha ido ao seu encontro.

Era Vera, a filha mais velha de Soublaieff.

Como quasi todas as mulheres da Russia meridional, Vera era muito morena. Parecia, pela correcção das suas feições, pela pequenez da sua cabeça, pelo oval perfeito do seu rosto, que era de origem grega. Os seus grandes olhos franjados de longos cilios, eram de inexprimivel doçura; um sorriso virginal parecia estereotypado nos seus labios de carmim, entreabertos, verdadeiro escrinio de perolas.

Da sua touca nacional, bordada de seda, escapavam duas longas tranças, que chegavam até abaixo da cintura. Criada no cattello até a idade de quinze annos, Vera fallava francez perfeitamente, sabia musica e tinha uma elegancia natural que a tornava uma menina encantadora.

Seu pai, que a adorava, não tinha podido até então resolver-se a separar-se d'ella, comquanto a princeza tivesse, diversas vezes, pedido para que servisse a seu filho de irmã mais velha.

(*Continuar-se-ha.*)

Typ. do *Diario*, rua do Duque de Caxias n. 42.